NO SEGUNDO CADERNO — *Depõem o Congresso, as Classes Conservadoras, os Intelectuais e o Povo Sôbre o Primeiro Ano do Govêrno de Vargas*

DRAMÁTICA ADVERTÊNCIA DE AMARAL PEIXOTO:

O BRASIL DEVE SE PREPARAR ANTE OS PERIGOS DE GUERRA

Governador Amaral Peixoto

"O Mundo Tem Vivido, Neste Século, Sob um Estado de Guerra Quase Permanente", Declara o Presidente do P. S. D. — O Exemplo Dos Estados Unidos — Industrialização Urgente do Petróleo — Ano Decisivo Para o Govêrno do Presidente Vargas — Transporte e Abastecimento, Grandes Problemas do Povo — Congraçamento Nacional, Sim, Mas Sem a Divisão Dos Partidos — A Posição Dos Dissidentes Pessedistas, em Face da "Terceira Fôrça" — Os Que Desejam Acabar Com a Disciplina e Quebrar a Unidade Partidárias, Que Mudem de Legenda e Formem Sob Outra Bandeira — Vargas Ainda Não Pensou na Reforma Ministerial — Todos os Governantes Almejam o Apoio Dos Partidos, Mas Não de "Pedaços de Partidos"

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 31 de Janeiro de 1952 ☆ N. 196

Muito Calor Nas Próximas 72 Hs.

Temperatura Prevista Para Hoje Nos Diversos Pontos da Cidade — 39 Graus a Máxima de Ontem, no Méier — Casos de Insolação

O carioca vai aguentar, nestas próximas 72 horas, uma temperatura muito elevada: media de 35 graus. O Serviço de Meteorologia informa que o tempo vai permanecer bom e a temperatura com tendência a subir. A maxima prevista é de 37,4 graus e a minima 21,5.

Ontem, a temperatura maxima que se registrou foi no Meier: 39 graus. Para hoje, a previsão estabelece para os diversos pontos da cidade os seguintes indices:

Copacabana — 32,4 maxima e 22,3 minima; Jardim Botânico — 33,8 para a maxima e 22,0 para a minima; Penha 37,4 para a maxima; Universidade Rural — maxima 36,8 e minima 22,2; Taquara — 36,8 para a maxima e 23,0 para a minima; Praça 15 — maxima 34,9 e minima 23,2; Pão de Açucar — maxima 35,1 e minima 21,6 e Santa Cruz com uma maxima de 35,2 e uma minima de 22,8.

AS DONAS DE CASA RESISTEM

Vazios os Açougues em Todos os Bairros

A Greve Branca já Está Fazendo os Açougueiros Recuarem em Seu Assalto à Bolsa do Povo — Queda de Cerca de 50% Nas Vendas — Os Preços no Rio, em Muitos Açougues, já Chegaram a 20 Cruzeiros — Cada Vez Maior a Concorrência Entre os Açougueiros, Diante da Retração Dos Fregueses — (Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

A CARNE POPULAR *desapareceu pois a costela ficou mesmo aderida ao "filet" ou ao lombo passando a custar como carne de primeira. Mas, com a greve, prometem as donas de casa, a situação vai mudar muito*

Firme no Posto

BOLETIM MEDICO

Paciente: Getúlio Dorneles Vargas
Pulso: Firme
Temperatura: Normal
Estado Geral: Excelente
Nota: Grau dez, com louvor

Eis o resultado do exame geral de saúde, feito ontem pelos médicos do Presidente. O "boletim" revela o segredo do permanente bom humor e da extraordinária capacidade de trabalho de Vargas. Outros detalhes na coluna (O DIA DO PRESIDENTE), na terceira página.

Cem Vagas Para a Escola do Estado Maior do Exército

Foi aprovada uma centena de oficiais que se candidataram à matricula na Escola de Estado-maior, no corrente ano. Entretanto, de acôrdo com a proposta do Estado-Maior do Exército, o ministro da Guerra fixou em 50 o numero de vagas. Resultado: os outros cinquenta ficaram de fora e, como é natural, estão envidando os maiores esforços no sentido de que o numero de matricula previsto seja dilatado, tendo-se em vista os precedentes anteriores, atendendo-se também os sacrificios dos oficiais para levar a bom termo o curso que é como se sabe muito apertado.

Os interessados apelaram para o Ministro Estillac Leal, no que não foram atendidos pois de acordo com o programa de administração do titular, os orgãos tecnicos são responsaveis pelos programas, orientações, etc. com plena autoridade de decisão. Em face da orientação ministerial, os interessados, conquanto tivessem a melhor simpatia do proprio Estado-Maior, apelaram para o respectivo chefe, general Fiuza de Castro, que objetou razões de ordem financeira.

Inconformados, voltaram os excedentes a novas tentativas parecendo que desta vez os horizontes tornaram-se mais auspiciosos, sabendo-se de antemão que o titular da pasta da Guerra não porá duvida desde que a proposta de ampliação parta do proprio orgão tecnico.

Satisfeita que seja essa condição, a medida que está sendo pleiteada será atendida pelo Ministro Estillac Leal. Seus subordinados deslocados de longinquas paragens, acompanhados de familias e que fizeram despesas além de suas possas para vir preencher formalidades na capital da Republica, não verão empecilhos a sua formação na nobre carreira que abraçaram.

O ÚLTIMO BARCO DA ESPERANÇA CHEGARA EM BREVE AO BRASIL

Saudavel, otimista, eis os elementos principais para uma viagem feliz do retugiado em busca da sua Canaan (Leia na 8.ª Pag.)

NOVA COLONIA DE ITALIANOS PARA SÃO PAULO

Homens, mulheres e crianças de origem italiana, integrando um grupo de imigrantes selecionados que se destinam a S. Paulo, fotografados ainda a bordo do "Castel Verde". Em junho e julho, deverão chegar mais 150 familias originárias do Vale do Pó, para formação de nova Colônia agricola no interior paulista. (Notícia na 2.ª página deste caderno.)

APAVORADA COM WALTER ROSA

Elza Maurity Pede Proteção a Vargas

Contrariou as Declarações do Advogado Romeiro Neto — Encerrada em Seu Domicilio, só Agora a Viuva Maurity dá Sinal de Vida — Condescendência da Policia

Contrariando as declarações feitas a ULTIMA HORA pelo criminalista Romeiro Neto, d. Elza Maurity acaba de dirigir-se em carta ao Presidente Getulio Vargas solicitando ao primeiro Magistrado da Nação garantias de vida em face da fuga de Valter Rosa, assassino de seu marido, que, recentemente, na Praça 15 de Novembro, quando era conduzido para Petropolis onde deveria ser submetido a segundo julgamento burlou a vigilância de seus guardas e desapareceu.

Posteriormente foi o criminoso localizado no bairro de Maria da Graça por policiais do Estado do Rio, que, a despeito de se encontrarem armados e à vista do homem que procuravam, não conseguiram impedir sua fuga.

Depois disso dona Elza Maurity encerrou-se em seu domicilio e passou a viver num ambiente de novela policial, cercada de cautelas infinitas.

Agora, não suportando mais a tensão de nervos em que vive, contrariou as declarações de seu advogado e pediu garantias de vida, alegando que o mecanismo policial não parece suficientemente eficiente para protegê-la.

Na carta pede ainda d. Elza providências contra o que considera condescendência ou ineficiencia [illegible] deixando o [illegible] e depois fracassando na sua recaptura.

"A Alemanha Pintou de Louro o Paraná"

500 familias de origem germanica, formando um agrupamento de cêrca de 2.500 almas, todas procedentes das regiões do Baixo Danubio, estão realizando uma obra monumental no Estado do Paraná, onde foram instaladas em terras do municipio de Guarapuava, formando a "Colônia Agricola Entre Rios do Oeste". A origem, habitos, atividades e realizações dessa gente serão focalizados por ULTIMA HORA, numa serie de reportagens da autoria de Clodomir Leite, que acompanhou o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, na visita que fez àquele local. A primeira dessas reportagens vai publicada hoje na quinta pagina deste caderno.

[illegible] chegou ao Brasil há poucos meses [illegible]

NENHUM MONTANTE ESTABELECIDO PARA O AUMENTO

Só a Comissão Nomeada Por Vargas Fixará a Melhoria Dos Funcionários

O Diretor Geral do DASP Desmente as Versões Divulgadas — A Revolução Que Não Houve, Nem Haverá — As Instruções do Presidente da República

O Presidente da Republica, conforme ULTIMA HORA já adiantou, instruiu o diretor do DASP, no sentido de constituir, sem mais demora, a comissão que irá estudar o memorial dos funcionarios publicos, pelo aumento geral de vencimentos.

Na conversa que o sr. Getulio Vargas manteve, ante-ontem, com o sr. Arizio de Viana, o Presidente fez questão de frisar que se trata de estudar as bases para um reajustamento geral, abrangendo todas as classes e particularmente atento à situação dos servidores mais modestos, que percebem vencimentos quase ridiculos.

A Revolução...

Segundo noticia, hoje, um matutino, o DASP estaria preparando verdadeira revolução nos quadros do funcionalismo. Por esse plano revolucionario, os servidores seriam distribuidos em quatro grandes classes, com remuneração fixa, acrescida de uma quota "pro-tempore". O sistema atual de promoção seria [illegible] pelo novo regime da promoção horizontal.

As Quatro Chaves do Enigma

De acordo com a mesma noticia, hoje divulgada, o funcionalismo federal, pelo plano daspeano, já estaria dividido em quatro classes fundamentais, assim compreendidas:

a) Funcionarios tecnicos (nivel superior), com os vencimentos de Cr$ 6.500,00, mais uma quota "pro-tempore" de Cr$ 450,00 por biênio; b) Oficiais administrativos, com os vencimentos de Cr$ 6.500,00, mais uma quota "pro tempore" de Cr$ 450,00 por biênio; c) Funcionarios de escritorio (dactilografos, auxiliares, etc.), com Cr$ 4.500,00, mais uma quota "pro tempore" de Cr$ 650,00 por biênio; d) Funcionarios subalternos (porteiros, serventes, carteiros, etc.), com os vencimentos de Cr$ 3.000,00, mais uma quota "pro tempore" de Cr$ ... 250,00 por biênio.

Desmentido Oficial

A reportagem de ULTIMA HORA procurou avistar-se esta manhã com o sr. Arizio de Viana, para conhecer até onde procediam os dados de informação hoje divulgadas.

— As versões aparecidas na imprensa não têm nenhum fundamento — declarou — incisivo, o diretor geral do DASP.

E acrescentou:

— Não há nenhuma revolução em preparo. Vamos apenas estudar o reajustamento do funcionalismo por ordem do Presidente Getulio Vargas, a quem foi entregue o memorial dos funcionarios. A comissão a ser nomeada pelo Presidente é que fixará as bases em que se fará o aumento. Por enquanto nada existe além disso e as noticias em contrário são, assim, infundadas.

O Grande Dilema

[illegible] AUGUSTO RODRIGUES

"Entre les deux, mon coeur balance"

Rainha do Verão

SETIMA APURAÇAO HOJE AS 15 HORAS

Hoje, às 15 horas, será procedida na redação de ULTIMA HORA nova contagem dos "cupons" para a eleição da Rainha do Verão. A de hoje será a setima apuração. As urnas distribuidas por varios pontos da cidade foram recolhidas no periodo da manhã, permanecendo à disposição das candidatas, cabos eleitorais e entidades a que se encontra no "hall" deste jornal. Até às 15 horas, portanto, podem acolher os votos dos leitores. Recordamos aqui que termina hoje a validade do cupon n.º 4, e que o n.º 5, que aparece nesta edição, tanto vale para a 7.ª como para a 8.ª apuração. — (NOTICIARIO NA QUINTA PAG. DO SEGUNDO CADERNO)

Pede o Povo a COFAP:

Carne Barata e Leite Sem Agua

Sagramor — (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

RECORTE E GUARDE

CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SERIE S

Semana de 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 8 de fevereiro de 1952.

Na Hora H...

Por M Bernardez M.

ANOTAÇÕES DO FESTIVAL



Correspondencia de Punta Del Este:

Os artistas norte-americanos que chegaram aqui avisaram em reunião com a imprensa que só tirariam retratos com o seu próprio fotografo. Logo no segundo dia perceberam que não era possivel.

Ivone de Carlo mandou a policia prender um jornalista delicado que apanhara a sua mala num gesto de cavalheirismo. Explicou ela "Não sei quem é, pode ser ladrão disfarçado em Don Juan".

A inglesa Ann Tod dança o samba como gente grande. A maioria da delegação brasileira não sabe dançar.

O ator inglês Trevor Howard confessa que é um homem triste e engraçado. Uma dançarina despediu-se do público quatro vezes para "seguir a minha tornée triunfal pelas Americas e o mundo". Cada vez nova dança e nova despedida. Salpicada de lagrimas. Quando ela insinuava a quinta despedida Trevor Howard, de camisa esporte e sandalia saltou no palco como Serge Lifar, com umas rosas murchas na mão e ante o espanto da artista disse em espanhol "MACANUDO".

Eliane Lage é uma das mulheres mais bonitas daqui. A sua naturalidade espanta os caçadores de autografos.

O ator nacional Lewgoy é uma figura divertida. O homem de bigode grande e cabelo desarrumado apaixonou-se de longe pela ultra-pessoal e grande Arlety. Só que Lewgoy não sabe dizer uma só fraze em frances. Ou melhor sabe uma que ele aprendeu no colegio. Mesmo sem ser apresentado o impetuoso brasileiro aproximou-se rapidamente da mesa dos franceses e colocando um joelho no chão disse, apaixonadamente, olhando para a bonita balzaqueana: "Le lion c'est le roi des animaux".

Arlety comprendeu a intenção e o bom humor e convidou o ator brasileiro a sentar. A conversa foi sôbre o jardim zoologico do Rio.

A volta repentina de Merle Oberon ao Rio deve-se a um certo incidente entre ela e o "noivo". Mas, para falar a verdade, a Merle Oberon e o Reed Ress só brigaram porque ele dizia que ela como profissional do cinema tinha obrigação de suportar a companhia de moças sem educação como Ivone de Carlo. Ela não suportava mais essa companhia e graças a isso resolveram depois de muita discussão que iriam para o Rio e logo em seguida aos Estados Unidos.

A BOA RESPOSTA

O presidente do Uruguai, senhor Andrés Martinez Trueba respondeu aos ataques que os jornais comunistas fizeram ao Festival de Cinema, comparecendo a uma sessão e dizendo que esperava que, no ano próximo e todos os outros anos, o Departamento de Turismo repetisse o mesmo Festival. Os comunistas acusavam êsse acontecimento de ter sido um fracasso financeiro, além de não ser popular, uma vez que o povo não tinha acesso as estréias. Se é verdade que financeiramente o Festival não foi um lucro fabuloso, também é verdade que só a publicidade que artistas, jornalistas e cineastas fazem e farão para o resto da vida vale por qualquer sacrifício. E o Presidente da República veio pessoalmente confirmar isso e melhorar um certo mal estar que já começava a existir.

O HERÓI AO CONTRÁRIO



Aconteceu em Montevideu. Ele levantou-se devagar e sempre calado puxou uma cadeira colocando-a bem em frente. Foi assim que fiquei sentado, olhando para aquele homem que não só o Uruguai, como também o Brasil jamais esquecerá. Obdulio Varela, queimado do sol de verão, descansava a fisionomia nas rugas e mesmo assim tinha algo de feroz. Sua camisa branca estava aberta ao peito. Pediu uma cerveja e bebemos os dois. Então ele perguntou o que eu queria. Expliquei que era duro recordar, mas meus leitores gostariam de saber o que, na opinião dele, tinha acontecido naquela tarde triste. Respondeu: "A única coisa que aconteceu foi que vocês perderam e nós ganhamos. O Campeonato do Mundo foi decidido em uma partida. Fomos para resistir. Aguentar firme e tentar o milagre. Tinhamos que ser machos para lutar contra tudo e todos. Se algum dos meus homens se acovardasse naquele instante eu o mataria".

Depois Obdulio não mais quis falar em coisas passadas. Explicou que o Penarol fôra campeão de Montevideu, que os famosos Maspoli, Schiafino, Ghiggia estavam na equipe, assim como o técnico Hirsh. "E' como se ainda estivessemos no Rio de Janeiro. Mesmo se perdemos ou ganhamos mal o público nos perdôa, como nos perdoou quando perdemos do América".

E Obdulio Varela, campeão do mundo e campeão do Uruguai de 1951 bateu no meu ombro e saiu sem pagar a cerveja. Obdulio Varela nunca paga nada. Para êle é tudo de graça. E' um freguês que atrai fregueses, turistas e até jornalistas brasileiros.

Mas, para nós, êle é um herói ao contrário.

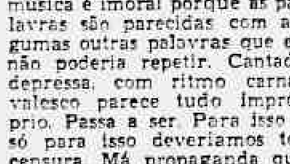
UM ACONTECIMENTO PUGILISTICO



A jovem e descabelada revelação do cinema francês, Daniel ("La Ronde") Gélin, num fim de noite sentou-se numa mesa de brasileiros e argentinos. Parece que o artista tinha acabado de brigar com a sua namorada, senhorinha Anchorena. Em dado momento parece que a revelação do cinema francês ficou inconveniente com as moças presentes e um jornalista brasileiro reclamou. Houve uma troca de amabilidades. Finalmente o caso agravou-se e no fim o jornalista correu atrás do ator distribuindo socos na cabeça e cabeleira do rapaz. Tudo isso aconteceu no Country Club em pleno bosque e parece que o exercicio fêz bem aos dois. No dia seguinte Daniel Gélin pediu desculpas ao jornalista brasileiro e às moças que se encontravam presentes na noite anterior.

A CENSURA DORMIU

Hoje estava circulando aqui por Punta del Este uma nova música brasileira de carnaval. Num papel impresso que dizia ser o samba "Toco Crú", de autoria de Marinho Silva (Editora Maria Musical). A música é imoral porque as palavras são parecidas com algumas outras palavras que eu não poderia repetir. Cantado depressa, com ritmo carnavalesco parece tudo impróprio. Passa a ser. Para isso e só para isso deveriamos ter censura. Má propaganda que êsse samba vai fazer aqui.



Hoje, quinta-feira, trinta e um e último dia de janeiro, ao Prefeito João Carlos Vital, que prossegue impávido na campanha da popularidade às avessas e conseguiu impedir, pela burocracia, que as grandes sociedades desfilassem no terceiro dia de Carnaval.

Lodi Depõe Sôbre o Primeiro Ano de Vargas:

EM TERMOS NACIONAIS A SOLUÇÃO DO PETRÓLEO

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, depondo na "enquete" de ULTIMA HORA sôbre o primeiro ano do govêrno Vargas, que vai publicada no Segundo Caderno, declarou o seguinte:

— "O primeiro ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas, se caracterizou pela movimentação de todos os problemas relacionados com o consumo, a produção e a segurança do país. O petróleo foi, afinal, disciplinado em têrmos nacionais, para merecer o exame do Parlamento. No segundo ano de govêrno teremos, certamente, solucionado êsse e outros problemas basicos.

Considero a situação financeira praticamente equilibrada pelo sacrificio imposto, necessitando, apenas, de consolidação através de medidas que estimulem a produção nacional, inclusive quanto à revisão tributária que ainda favorece os artigos de importação."

PEDEM A ANULAÇÃO DO CONCURSO

O exame das candidatas à matricula nos cursos do Instituto de Educação, segundo uma portaria do sr. Mario de Brito, secretário de Educação, não está sendo feito como nos anos anteriores. A nota máxima passou a ser 125 e a minima deixou de ser 50. As candidatas que se sentem prejudicadas pelo novo criterio vão a juizo pedir a anulação do concurso. Para tanto, constituiram advogado, o sr. Hugo Baldessarini, que nos fez as declarações abaixo:

— A competência para legislar sôbre bases e diretrizes da educação, por dispositivo constitucional, é atribuida à União. A Lei Organica do Ensino Secundário, decreto-lei n.º 4.244, de 9.4.1942, dispõe sôbre a matéria. De acôrdo com essa Lei, segundo instruções do Ministério da Educação, que tem força de lei porque constitui uma regulamentação autorizada pela própria lei, o sistema de aferição das notas é decimal. A nota minima de aprovação é 5. Todavia, as autoridades municipais arranjaram um critério seletivo que não foi revelado até agora. Sabe-se apenas que dêle resultou o seguinte: na primeira prova a de aritmética, concorreriam todas as candidatas em numero de 3.029; na segunda, de português, tomariam parte somente 1.579. Por aí estariam eliminadas 1450. Finalmente, na prova de geografia e história do Brasil, só teriam ingresso 800. Isso foi revelado. Mas o processo de eliminação até hoje é denso mistério. As candidatas que lograram em aritmética nota 50, 51 e 52 foram eliminadas, o que fere a legislação federal sôbre o assunto. Ora, não possuindo a municipalidade lei própria a respeito da matéria e os dois ginásios do Instituto de Educação sendo fiscalizados pelo Ministério da Educação — obrigados, portanto, a seguir as normas federais — vejo aí uma atitude arbitrária do secretário de Educação. Alega-se que a legislação federal não é obrigatória no caso porque não se trata de exame de admissão, mas sim de um concurso de seleção. Trata-se de argumento que não merece resposta porque supõe com a mudança do nome da coisa alterar a sua substancia. Por isso, as candidatas que se sentem feridas no seu direito vão a juizo pedir anulação do concurso.

ASSASSINOU A MÃE QUE PROCEDIA MAL

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Emilio de Assis Rigo, de 20 anos, tendo conhecimento que sua mãe, de 45 anos, viuva, estava procedendo mal, mantendo relações com Domingos Marchetti, casado e pais de numerosos filhos, matou-a com uma adaga.

DOZE PETARDOS DE 400 QUILOS

Quatro mil e oitocentos quilos de projéteis de grosso calibre serão despejados, hoje, à tarde, pelos canhões Krupp de 305 mm do Forte de Copacabana, de acordo com o programa de instrução da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. As peças pesadas farão estourar nada menos de 12 bombas, cada qual pesando 400 quilos. O exercicio tem como objetivo verificar o nivel da pontaria dos artilheiros do Forte de Copacabana, após alguns meses de treinamento. O Comando da fortaleza avisa aos moradores dos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon que o exercicio será realizado dentro da maior segurança. Recomenda, porém, às embarcações e aviões que se afastem do campo de tiro, e aos moradores daqueles bairros, principalmente os dos postos 4, 5 e 6 da praia de Copacabana, aconselha manter as janelas abertas, sendo conveniente colar tiras de papel nos vidros e proteger os cristais.

O engenheiro agronomo Franco Fogliano que se destina a São Paulo, onde preparará a localização de cento e cinquenta familias de agricultores italianos originários do Vale do Pó que deverão chegar no Brasil em meados do ano em curso

NOVA COLONIA DE ITALIANOS PARA O INTERIOR DE SÃO PAULO

Amanheceu na Guanabara, procedente de portos do Mediterraneo e Ilha da Madeira, o navio italiano "Castel Verde", com 48 passageiros para esta capital de cêrca de mil em transito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Imigrantes Portugueses

Entre os passageiros que foram desembarcados no Rio, vieram aproximadamente trinta imigrantes na Ilha da Madeira, do Funchal. Os componentes desse grupo de ilhéos, estava integrado em sua maioria de crianças, aliás, fortes e aparentemente sadias.

Colônia Italiana

Encontramos também a bordo do "Castel Verde", o engenheiro agrónomo, Franco Foglino que se destina a Santos. Em São Paulo, o sr. Foglino, que viaja por conta da Companhia de Colonização Brasileira para Imigração Italiana, se dirigirá a Assis, futura sede de nova Colonia Italiana. Naquele municipio paulista, o engenheiro agrônomo estudará as condições climatéricas e os terrenos destinados ao plantio de diversos cereais, preparando assim a chegada de 150 familias italianas do Vale do Pó, que totalizam cêrca de 400 pessoas. Esses imigrantes na sua totalidade agricultores deverão chegar ao Brasil nos meses de junho e julho do ano em curso.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

PARABENS AO POVO

Se houve uma instituição que provou larga e sobejamente a sua ineficiência, e até contraprodutividade, foi a famosa Comissão Central de Preços, conhecida por suas iniciais como certos palavrões de grande vulto.

Durante os santos dias da sua existência não houve um siquer em que a imprensa não mencionasse, desta ou daquela maneira, a sua desastrosa ação.

E isso não seria nada se a Comissão Central de Preços não tivesse se mostrado sempre de um ridiculo de opereta. Abria questões mesquinhas em tôrno, por exemplo, do café pequeno, como se, impedindo que o nosso famoso cafézinho subisse um tostão, estivesse salvando a economia nacional, salvaguardando o bolso do heroico povo e estabelecendo a paz do dever cumprido na conciência dos dirigentes da Comissão. Outro combate digno de Carlito, não do Carlito Rocha, mas do verdadeiro, o Chaplin, foi a questão de entradas de cinema. Não menos terrivel foi a luta contra os laboratórios farmacêuticos. Realmente era absurdo que o povo pagasse tanto por um tônico nervoso, num país de tanta calma, por uma injeção de bismuto, num país de tão pouca sifilis, ou por uma dose de vitamina, num país tão bem alimentado. Mas ninguem acredite que tais especialidades sejam do uso diário das criaturas, a ponto de colocar a questão como uma guerra santa da Comissão, cujos golpes de morte eram abertos em manchetes de jornais. Diários e imprescindiveis são o pão, a carne, o feijão, o leite, a manteiga, o arroz, o açucar, o café, não acreditando que os membros da Comissão possam viver de outros manjares. E êsses meu Deus, subiram o quanto quiseram os interessados.

Felizmente nem tudo continua errado na face da terra e há medidas que podem pôr côbro à carestia e ao absurdo. E foi dentro dêste salutar pensamento que se extinguiu a Comissão Central de Preços, cujo desiderato era defender a população da voracidade dos especuladores e oportunistas.

Em seu melancólico lugar foi criada a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que atenderá pelo acróstico de COFAP, na verdade um pouco mais dificil que CCP. E para mostrar bem claramente o interesse pelo bem estar público, a nova repartição será no mesmo lugar onde antes funcionava a execranda CCP, porque é evidente que no mesmo lugar em que funcionou uma taverna pode funcionar um tavernáculo. E a direção do novo órgão foi confiada a um elemento que antes se vira impossibilitado de agir dentro dos enganosos limites da CCP — o sr. Benjamin Cabello. E só isso seria uma garantia de eficiência, se ainda mais sábiamente não se preenchessem os cargos do novo órgão com os funcionários do órgão extinto.

Depois disso, poderemos estar confiantes de que os preços se estabilizarão, ou até descerão, e os nossos ordenados haverão de dar de sobra para as nossas necessidades.

POR TRÁS DA Cortina

As atividades do sr. Ademar de Barros, Brasil em fora, estão sendo objeto do vivo interesse de destacadas figuras do PSD. Procurando levantar um mapa da infiltração ademarista no país e da tática que está sendo empregada, os lideres pessedistas visam a conhecer, em toda sua extensão, a penetração dos sociais-progressistas não só no que diz respeito ao próprio PSD, como também aos demais grêmios politicos.

* * *

Tanto quanto foi possivel apurar, constataram certos "bigs" do PSD que o sr. Ademar de Barros, encontrando dificuldades, em vários Estados, de atrair para as suas hostes prestigiosas figuras da politica regional, integrantes de outras agremiações, estaria atuando no setor rural, na conquista de prefeitos e vereadores. Procuraria, desse modo, o ex-Governador de São Paulo, organizar o seu partido, primeiro no interior, prestigiando os lideres municipais conquistados, assistindo-os moral e financeiramente no trabalho de desorganização dos outros partidos.

* * *

A cadeia comercial do sr. Ademar de Barros estaria desempenhando destacado papel nesse processo de infiltração politica. Representações comerciais de importancia, agencias e correspondencias de empresas de toda natureza, ao lado da criação de outras organizações, de interesses puramente locais, sem falar no direto auxilio do PSP aos seus novos "comandos", estariam sendo empregados para consolidar financeiramente os "convertidos", propiciando, de outra face, maiores recursos para as atividades estritamente locais.

* * *

Desenvolvendo a sua propaganda na base de "Ademar, o Salvador", explorando insatisfações e desajustamentos, os sociais-progressistas estão disputando, com um plano organizado, a estradas sertanejas.

A propaganda de São Paulo, a noticia do seu desenvolvimento, às vezes aumentada e colorida pela imaginação popular, sempre fertil, é outro elemento que está contribuindo sensivelmente para o desenvolvimento do trabalho ademarista.

* * *

Os pessedistas não estão mais alheios a essa infiltração. Procurando ouvir correligionários, especialmente do Norte, destacados lideres do PSD se esforçam por conhecer a extensão desse movimento. Isso porque, não há duvida de que, sendo o PSD a agremiação majoritária na maioria dos Estados brasileiros, a sua maior força eleitoral reside no interior, no setor rural.

Estão acordando os pessedistas. E eles próprios acreditam de que não acordam tarde — H A

OS "CARAPICUS" DESFILARÃO SOZINHOS

— A Prefeitura é a única culpada dessa nossa decisão — proclamou o sr. Marques Jr., presidente dos "Tenentes do Diabo", ao término da reunião de ontem, quando os clubes carnavalescos decidiram não botar os seus préstitos na rua, na terça-feira gorda.

*Estiveram representados todos os clubes, excepção dos Democráticos. Estes, donos de barracões próprios, não têm os problemas das demais sociedades, as quais, todos os anos, ficam na dependencia do **Departamento de Turismo** para a instalação de suas oficinas.*

Diante do impasse, os clubes resolveram oferecer uma ultima oportunidade á Prefeitura: entrega das chaves dos barracões até ás 20 horas de ontem. Não foram atendidos, já que o sr. Alfredo Pessoa solicitou mais um adiamentos até hoje ás 14 horas. Os clubes não concordaram. Um por um votaram contra a saida dos prestitos. O sr. Hidemburgo de Barros, da Embaixada do Silêncio, aventou a possibilidade da Municipalidade diante do aprovado, fazer um apelo, para a revogação do pronunciamento das sociedades. Nova votação foi feita e o sr. Abrahão Bedran, pela Bola Preta; Rafael de Almeida, pela Embaixada do Socego; Olivio Santos, pelos Turunas; Luiz Del Negro, pelos Cariocas, e Menotti Russo, pelos Pierrots, se manifestaram pelo carater irrevogavel da decisão. O representante dos Fenianos, sr. José Salgado, embora solidario com o gesto das demais sociedades escusou-se de votar, porquanto a diretoria dos "patos" ainda iria reunir-se. Podia adiantar, no entanto, que, dificilmente, os Fenianos roeriam a corda.

Nos Democráticos

Ao mesmo tempo que oito clubes se reuniam na sede dos Tenentes, a diretoria dos Democráticos fazia o mesmo, em sua sede. Discutiam pormenores da apresentação do clube. Procuramos ouvir o seu presidente. E este, através de um porta-voz, informou que só a Comissão de Carnaval do clube poderia decidir sobre a saida ou não dos "carapicus". Fez questão de observar porém, a dificuldade que se encontraram os Democráticos para acompanhar os demais clubes. Já bateram o "prego", isto é inauguraram o barracão. Por outro lado, já inverteram as contribuições obtidas no "Livro de Ouro". Voltar atrás, numa situação dessas é praticamente impossivel. Assim, ainda que a contragosto, os "carapicus" desfilarão sozinhos.

Instalou-se a Comissão Constitucional do Divorcio

A Comissão designada a dar parecer à emenda do sr. Nelson Carneiro, mandando suprimir do texto constitucional as expressões "vinculo indissoluvel", instalou-se ontem, com a presença de todos seus membros. Foram eleitos, presidente, o sr. Godoy Ilha, vice-presidente, sr. Menezes Pimentel, relator, sr. Alberto Deodato.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI CONTEMPLA COM CR$ 1.000.000,00 MAIS UM FELIZ POSSUIDOR DE SUAS APOLICES

Flagrante do pagamento do prêmio de Cr$ 1.000.000,00 ao sr. Alberto Guerra, proprietario da Apólice n. 11.627

Na fotografia vemos o Prefeito Municipal dr. Daniel Paes de Almeida, cumprimentando o sr. Guerra pelo acontecimento, assistido pelo dr. Antônio Leonardo da Costa, Secretário de Fazenda, representante do Banco Andrade Arnaud S. A., lançador do empréstimo e pessoas gradas. As Apólices da Prefeitura Municipal de Niterói, são vendidas a Cr$ 600,00, pagáveis trimestralmente, rendendo 5% de juros ao ano e também em módicas prestações mensais de Cr$ 25,00 e Cr$ 35,00, concorrendo a sorteios.

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, dando cumprimento ao disposto no Decreto n. 30.342, de 24 de dezembro de 1951, publicado no "Diário Oficial" do dia 26 do mesmo mês e ano, que modifica, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, as tabelas de salário minimo, até então vigorantes, bem assim, atendendo ao determinado na Portaria n. 1, de 5 de janeiro de 1952, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial" da mesma data, que altera a contribuição para o custeio do Serviço de Assistência Médica (S. A. M.), de 1/2% (meio por cento) para 1% (um por cento), leva ao conhecimento dos Srs. responsáveis pelas emprêsas sujeitas ao regime desta Instituição, que as referidas alterações constarão das guias de arrecadação correspondentes ao mês de janeiro, em curso, pelo que deverão providenciar os respectivos descontos, nos salários dos seus empregados, para efeito de ulterior recolhimento ao I. A. P. C.

Distrito Federal, 29 de janeiro de 1952.

Manoel Benicio Fontenele

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

VALIDO DE 31 DE JANEIRO DE 1952 A 14 DE FEVEREIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

5

DE NOVO NO CARTAZ! Uma é boa... Duas é melhor!

Venda Especial O'Kay

A pedido do publico, O'Kay vai repetir o sucesso de 51: — a sua venda especial "Uma é boa... Duas é melhor!"

★

Em cada 2ª gravata camisa, meia, etc. um desconto de 50%

O'Kay

AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 281 - Copac.-Palace

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00 5% COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos até às 17,30 horas.
RUA DA ASSEMBLEIA, 43 TELS: 22-6383 e 22-9770

CORRENTISTA
Importante firma precisa de um correntista, com boa letra e que seja dactilógrafo.
Procurar o Sr. Lima, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 4.º andar — CONTABILIDADE.

Cigarros KENNEDY
nova mistura para a satisfação do carioca!
Cr$ 2,60

esta é a melhor oferta:
Cr$ 395,00
• Importação Francesa
• Absolutamente silencioso
• Garantido
De famosa marca francesa, o ventilador Edla é vendido sob garantia, 3 pás, 12 polegadas, com belo acabamento. Aproveite o preço e qualidade. Compre já um Edla!
JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, Tel. 37-1133

Um Ano de Govêrno Kubitschek

Ultima Hora NA POLITICA
MEDEIROS LIMA

Renovação da Economia Mineira — Em Desenvolvimento o Plano de Eletrificação do Estado — Ambiente de Confiança

BELO HORIZONTE, 30 — Encontro o govêrno mineiro às vésperas de comemorar o pirmeiro aniversário de sua administração. Lembro-me que há pouco mais de um ano aqui estive e que por essa ocasião o atual governador encerrava sua campanha falando ao povo desta cidade, sensível, como poucos, as emoções e aos impulsos da política. O candidato de então surgiu-se como o governador eleito, menos pela coesão das fôrças que o apoiavam do que da simpatia e do fascínio pessoal que dêle imanavam. Homem jovem, dotado de novas idéias, o que o seduzia na luta era menos o poder do que uma extraordinária ambição de realizar algo de novo dentro da esfera administrativa do govêrno mineiro. O contato permanente com a terra, a experiência em outros setores da administração pública, o conhecimento dos problemas relacionados com a economia e a produção, o convenceram, muito cêdo, da nacessidade de conduzir Minas a um processo de renovação. Era preciso, no entanto, procurar as causas determinantes da posição de inferioridade do Estado no conjunto do desenvolvimento geral da nação.

Minas, no decurso dos últimos vinte anos, continuara como centro de equilíbrio político, mas, sob vários aspectos, insensível ao avanço do progresso. Sua economia, de natureza semicolonial, permanecerá estacionária. A exportação de matérias-primas não deixara de ser sua grande fonte de riqueza, enquanto seus rebanhos eram dizimados e sua produção de laticínios não se desenvolvera na medida das novas necessidades.

Ésse aspecto da vida mineira era objeto da preocupação do candidato de Kubitschek, que ao pensar na possibilidade de assumir o govêrno do Estado ambicionava lançar as bases de um plano capaz de alterar o ritmo de sua economia, sem o que tôda a tentativa de progresso seria inutil.

* * *

Kubitschek desenvolveu tôda sua propaganda eleitoral à base de um único "slogan": energia e transporte. Nisto estava a síntese de seu programa. Fugindo às clássicas promessas eleitorais, dava consistência à sua campanha. Mas, ao mesmo tempo, assumia um tremendo compromisso. Ninguém, mais do que êle, tinha consciência disto. Muitos correligionários o olhavam com disconfiança, e alguns não sabiam, ao certo, onde queria chegar. Seu objetivo, no entanto, era claro. A conquista de Minas pelo progresso encontra-se, exatamente, no binomio: energia e transporte. A ausencia dêsses dois fatores de progresso é a causa do empobrecimento crescente do Estado, onde o solo vem se desvalorizando pela derrubada de suas florestas, e de onde fogem as populações à procura de regiões mais ricas em que possam viver, trabalhar e comer. Mas, paradoxalmente, Minas empobrecida, sempre foi um grande centro bancário. Seus bancos, que se contam entre os mais poderosos do país, exportam capitais para as praças de São Paulo, Rio e Santos. Este dinheiro, no entanto, em Minas, não criava riqueza, pois faltavam ao Estado os elementos que, aliados ao capital, dão expansão ao progresso e criam novas fontes de bem-estar, que são: energia, a proporcionar o desenvolvimento industrial, e transporte, a permitir o escoamento da produção para os mercados consumidores. O capital mineiro sempre emigrou para os grandes centros proximos, onde encontrava as facilidades naturais para sua aplicação com resultados seguros. Isto acontecia em detrimento do Estado, que via minguar suas fontes de rendas e despovoar-se suas terras, pois o homem mineiro sentia-se vencido em sua própria casa.

* * *

Kubitschek chegou ao Palácio da Liberdade animado dessas idéias, as quais não correspondiam ao pensamento do politico médio mineiro. Passado um ano, após sua eleição, reencontrou-o, desta vez no Palácio da Liberdade. Não me parece que os mineiros lhe tenham dado em vão o seu voto. Ricardo Jafet, quando visitou recentemente Belo-Horizonte, disse em conversa que cada ano do govêrno Kubitschek representaria dez para o futuro. Creio não haver exagêro nesta afirmativa. Jafet é um homem experiente, um homem que antes de se tornar Presidente do Banco do Brasil conquistara um largo conhecimento no domínio da realização industrial. Seu julgamento é importante, mas o é muito mais quando se tem em vista o caminho percorrido por Kubitschek nesses doze meses de govêrno, em Minas Gerais. Não se tem detido em generalidades. É possível mesmo que se tenha descurado de certo tipo de obras, tão do agrado dos políticos municipais. Mas, em compensação, suas energias se concentram no plano de eletrificação do Estado. O que realiza nesse setor chega a ser espantoso com relação à precária situação de energia em que se achava Minas anteriormente. Não há nisto exagêro. Há, sim, uma atmosfera de confiança, e esta confiança se traduz na procura e nos contratos antecipados de fôrça para a instalação de industrias. Não me refiro a empresas como Manesmann, mas sim a empreendimentos de natureza local, com capitais locais, como a daquele comerciante de Belo Horizonte que ao obter de Kubitschek a garantia de que não lhe faltaria energia inverteu imediatamente 90 milhões na aquisição de equipamento para uma nova indústria.

Esse é um exemplo, entre muitos, mas que é típico de um novo estado de espírito, em Minas, um estado de espírito que decorre do encontro de uma fórmula que corresponde às aspirações e às necessidades gerais de uma região que se empobrecia na riqueza.

O SENADOR BERNARDES FILHO NO CATETE — *O senador Artur Bernardes Filho manteve ontem um demorado e cordial encontro com o Presidente Vargas, no Palacio do Catete. No decorrer da audiencia, o ilustre homem público mineiro, que acaba de regressar de uma viagem a Santiago do Chile, entregou ao Presidente Vargas uma carta confidencial do Presidente Gonzalez Videla. Na foto, um flagrante da visita do senador Bernardes Filho ao Chefe do Govêrno*

Provocam Debate de Problemas as Eleições do Clube Militar

O Grupo Estillac-Horta Barbosa (323 Oficiais) Lança Manifesto, Com Vinte Reivindicações

323 oficiais das três armas, de diversas graduações, lançaram o manifesto-programa, em nome da Comissão Estillac Leal-Horta Barbosa, para as próximas eleições no Clube Militar, marcadas para o mês de maio.

O manifesto em aprêço propugna uma série de reivindicações, a saber:

1) — debate, através de conferências ou de artigos na "Revista do Clube", dos problemas relacionados com a defesa nacional — Hiléia Amazônica, minérios estratégicos e petróleo.
2) — defender a liberdade de pensamento para o "cidadão-fardado";
3) — lutar contra o rebaixamento do atual padrão de vida dos oficiais das Fôrças Armadas;
4) — pugnar para que seja reconhecido aos oficiais técnicos, o direito ao registro de suas carteiras profissionais, em pé de igualdade com os técnicos civis;
5) — ampliar e aperfeiçoar os cursos de preparação para a Escola do Estado Maior e Escola Técnica do Exército;
6) — instalar uma oficina gráfica, para impressão mais econômica e mais rápida da "Revista" e outras publicações de interêsse do Clube;
7) — criar, no Departamento Cooperativo, uma seção de informações, que manterá contatos com os associados do interior, tratando de vários problemas, inclusive do aluguel de casa de sócios transferidos para o Rio;
8) — publicar, pelo Departamento Cooperativo, um boletim de informações;
9) — impulsionar e apoiar o trabalho de comissões de defesa dos interêsses da classe, tais como o Código de Vencimentos e Vantagens, a Lei de Promoções, o Estatuto dos Militares, pleiteando ainda a isenção total do impôsto de renda para militares;
10) — criar no Departamento Cooperativo, um serviço de compras;
11) — estimular as competições esportivas entre os sócios;
12) — desenvolver o hábito das excursões marítimas, aéreas e terrestres entre as famílias dos associados;
13) — manter a C. H. I. dentro do conjunto orgânico do Clube Militar;
14) — ativar o plano de construções de edifícios e conjuntos residenciais pela C. H. I.;
15) — promover junto ao Presidente da República a ampliação da verba destinada à C. H. I.;
16) — promover melhor coordenação entre os diversos serviços afetos ao Clube;
17) — estudar a instituição de um empréstimo especial para os sócios que desejem instalar escritórios, consultórios ou laboratórios;
18) — instalar um Hotel de Trânsito para utilização imediata, a exemplo do realizado pelo Clube da Aeronáutica;
19) — ampliar as atividades de assistência jurídica;
20) — promover as medidas necessárias à administração como sócio especial, dos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, da Escola de Aeronáutica e dos Aspirantes da Escola Naval, quando no último ano do curso de formação.

O Dia do Presidente

SAUDE: GRAU 10

A subida do Presidente Vargas a Petrópolis já deveria ter ocorrido há pelo menos duas semanas atrás. Mas é o próprio Presidente quem vinha adiando sucessivamente a viagem, para atender a problemas administrativos mais urgentes que exigiam sua presença aqui. Indiferente ao calor e às sugestões dos seus amigos naturalmente interessados em seu bem-estar pessoal, o sr. Getúlio Vargas mostra-se pouco preocupado com seu veraneio e, além de permanecer, todas as tardes, de pé, em seu salão de Despachos, recebendo dezenas de pessoas, não alterou até agora nenhum dos outros pontos de seu programa diário de trabalho. Pela manhã, despacha com seus auxiliares imediatos e, à noite, recolhe-se, como de costume, horas a fio, ao seu gabinete, entregue ao exame dos grandes problemas nacionais e dos volumosos processos que cobrem a sua mesa.

Tudo indica, porem, que o veraneio do Presidente terá início mesmo esta semana. Ontem, por exemplo, o repórter observou um movimento maior em algumas dependencias do Catete. Os "continuos" iam e vinham arrumando a bagagem. O ambiente era de viagem iminente. Mas havia uma providência a que o sr. Getúlio Vargas não parecia emprestar nenhuma importancia mas que vinha sendo insistentemente reclamada por seus parentes e amigos. Tratava-se do exame de saúde do Presidente. Como sempre acontece, tôdas as vezes que Vargas sobe a Petrópolis para o veraneio, seus médicos "impõem" esse exame. Mas Vargas sempre sorria e ia também adiando.

Ontem, porém, o Presidente acabou aceitando, de bom grado, a "ditadura" dos médicos e submeteu-se a um exame clínico geral. O segredo profissional, que nos impede de mencionar os nomes dos médicos, não nos proibe, todavia, de revelar o resultado dêsse exame, que não interessa tão somente ao sr. Getúlio Vargas e aos seus amigos mais intimos, mas a todo o país, a todo o povo brasileiro, que acompanha, com carinhoso interêsse, a vida de seu grande lider.

Podemos, pois, afirmar, com satisfação, que o Presidente passou no exame com grau dez. Nota máxima. Distinção plena. Um dos médicos que o examinaram revelou ainda ao reporter que a idade física do sr. Getúlio Vargas é a de um homem de quarenta anos, se tanto. Sua saude é perfeita. Nenhum distúrbio, nenhum desequilíbrio orgânico. Nisso reside, aliás, o segredo de seu permanente bom humor e de sua extraordinária capacidade de trabalho.

Transmitimos, assim, com o maior prazer essa boa notícia, na data histórica em que o sr. Getulio Vargas encerra o seu primeiro ano de lutas incessantes e diárias em defesa do povo brasileiro: o Presidente está muito bem, obrigado.

CARTA DE GONZALEZ VIDELA

No decorrer de um encontro que durou cerca de meia hora — o primeiro desde a volta de Vargas ao govêrno — o senador Artur Bernardes Filho entregou, ontem, ao Presidente uma carta confidencial do sr. Gonzalez Videla, presidente da República do Chile.

A saída o senador mineiro disse ao reporter que transmitira também pessoalmente ao sr. Getulio Vargas as impressões que colhera em sua recente viagem àquele país amigo, mostrando-se o Presidente muito interessado no assunto.

E concluiu, sorrindo cordialmente:

— Política nenhuma? Não. Isso é por sua conta ...

AMPLIAÇÃO DA REFINARIA DE MATARIPE

O Presidente Vargas autorizou o Conselho Nacional do Petróleo a enviar à Nova York os engenheiros químicos Carlos Eduardo Paes Barreto e Roque Consani Perrone. Sabe-se agora que o objetivo da viagem dêsses técnicos brasileiros aos Estados Unidos é a ampliação da refinaria de Mataripe já em pleno funcionamento.

Os senhores Paes Barreto e Consani Perrone já estiveram nos Estados Unidos por ocasião da encomenda da refinaria construída no Recôncavo Baiano e dirigiram a sua instalação com absoluto êxito. Em sua volta à Nova York êsses engenheiros entrarão novamente em contato com as grandes emprêsas petrolíferas americanas a fim de ampliar a capacidade de produção de nossa maior indústria refinadora de petróleo.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros Horácio Lafer, da Fazenda, e Segadas Viana, do Trabalho.

Em audiência esteve o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidas em audiência ainda as seguintes pessoas:

— O embaixador Gerardo Vial, do Chile.

— O embaixador Batista Luzardo, nosso representante diplomático em Buenos Aires.

— O embaixador Ciro de Freitas Vale, que chefiará nossa representação diplomática no Chile.

— O professor Roberto Accioli, diretor do Ensino Secundário.

— Os srs. Marcos Keutenedjian, Elio Pereira e Aurelio Peccei, diretores da Fiat que desejam instalar no Brasil uma grande fabrica de veiculos automoveis.

— O senador Artur Bernardes Filho.

— O sr. Yedo Fiuza, presidente da Comissão de Aguas para o Abastecimento do Distrito Federal.

Festeja hoje seu aniversario natalicio o sr. João de Souza Filho, suboficial da Portaria dos Palacios Presidenciais.

ANIVERSARIO

Hoje, dia que assinala a passagem do primeiro ano de govêrno do Presidente Vargas, o sr. Segadas Viana representando o Chefe do Govêrno, inaugurou na parte da manhã, vários conjuntos residenciais construidos por Institutos de Previdencia em diversos pontos da cidade. À tarde, o Presidente receberá os membros do Govêrno para cumprimentos no Salão Amarelo.

PEITO DE JACARÉ

O sr. Alfredo [illegible] da Silva, Juiz de Direito em Feijó, dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente Vargas:

"Tendo recebido de V. Excia. Senhor Presidente Getulio Vargas, [illegible] desta Cidade [illegible] recomendação [illegible] Senhor Brigadeiro Diretor das Rotas Aéreas, [illegible] — Saudações atenciosas".

ESPEREM MAIS UM POUCO

"Esperem mais um pouco. Não se perde por esperar. Deixem o "homem" trabalhar. O "homem" sabe quanto nós sofremos. Só êle sabe o que nós queremos..."

Esta a letra de marcha carnavalesca que será lançada hoje pelas emissoras de todo o país e que é de autoria de Heitor dos Prazeres e Vitor Camargo Bodini.

A gravação foi oferecida ontem, pessoalmente, ao sr. Getulio Vargas pelos próprios autores. Heitor dos Prazeres e Bodini foram recebidos pelo Chefe do Govêrno em companhia do sr. Paulo Serrano, diretor da "Sinter" e do compositor J. Cascata, autor também de outra música [illegible] do Presidente [illegible] "Papai" voltou e voltou para ficar..."

O sr. Getulio Vargas mostrou-se muito sensibilizado com a homenagem e, voltando-se para Heitor dos Prazeres, apertou-lhe cordialmente a mão, perguntando:

— Você é também autor de um quadro premiado na Bienal de São Paulo, não?

— Sim, Presidente.

— Ah! Muito bem. Felicito pois ao mesmo tempo o compositor e o pintor.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletrocerapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265

MADUREIRA
HOJE, EM MADUREIRA
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
INAUGURAÇÃO
DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS
FORNECIDOS PELA
FÁBRICA BANGÚ
APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇÃO
RUA CAROLINA MACHADO, 422 - Em Frente à Estação de Madureira

DOIS Mundos

DE N. YORK

A Questão do Sarre

BONN, 31 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, submeteu aos Estados Unidos a controversia franco-alemã sôbre o Sarre, num esfôrço para achar solução a êsse conflito que ameaça desbaratar os planos para a criação do Exército Europeu.



Ao mesmo tempo, a Alemanha Ocidental projeta fazer um apelo ao Conselho da Europa a entrar em consultas com a Grã-Bretanha, a Belgica, a Holanda, o Luxemburgo e a Itália.

1951, um Ano Infeliz Para os Paises Comunistas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento de Estado disse que aumentou o mal-estar detrás da cortina de ferro, inclusive na Russia", acrescentando: "a repressão, novas depurações, destêrro em massa e outras formas de terror comunista caracterizaram a vida no mundo vermelho durante o ano de 1951.

O boletim acrescenta que o Kremlin reforçou as guarnições na Ucraina, Georgia e outras zonas russas, para fazer frente "à resistência tanto violenta como passiva".

Diz o boletim que há também indicios de "crescente frieza" entre o Kremlin e a China Comunista.

Depois de referir-se ao mal-estar reinante na Tcheco-Eslovaquia e de dizer que "milhares de inocentes foram desterrados" na Hungria, o boletim conclui dizendo que, em geral, o ano de 1951, "foi um ano de infelicidade detrás da cortina de ferro".

Participará do Pacto do Oriente Médio

CAIRO, 31 (U. P.) — O novo govêrno egipcio estudará a possivel participação do Egito no Pacto Defensivo do Oriente Médio, proposto pelos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Turquia.

Como se sabe, o govêrno de Nahas Pasha havia repelido a idéia do Pacto do Oriente Medio.

DE MOSCOU

Gases Venenosos

TOQUIO, 31 (U. P.) — A rádio comunista de Pyongyang anunciou que 4 aviões da Armada dos Estados Unidos lançaram bombas de gases venenosos contra a aldeia montanhosa de Munchon, na Coreia do Norte, no dia 9 de janeiro.

A emissora informou que 83 pessoas estão em estado grave em consequência do ataque e que outras 4 ficaram feridas pela explosão das bombas.

O "Metrô" de Moscou

MOSCOU, 31 (U. P.) — Foram inauguradas ontem a nova linha de 7 quilómetros e outras 4 estações da linha férrea do "metrô" desta capital, o que eleva a 54 quilômetros a extensão total da dita ferrovia, cuja primeira linha foi inaugurada em 1935.

As novas estações são ainda mais suntuosas que as 35 anteriores. Segundo opinião dos diplomatas ocidentais, são superiores, pelo menos esteticamente, às de qualquer "metrô" do mundo. Se bem que seus trens não sejam tão rapidos como o de Nova Iorque ou confortável como o de Londres, o "metrô" da capital russa é talvez o melhor ventilado e mais limpo que qualquer outro.

A maior das quatro novas estações chama-se Komsomolskaya. Tem 15 escadas mecânicas e uma plataforma central de 150 metros de comprimento e 9 metros de altura. Suas paredes e colunas são de marmore e tem pintados numerosos afrescos. Nas paredes vêem-se quadros de mosaico multicores, que reproduzem os feitos gloriosos do exercito russo. As outras estações têm paineis sôbre o trabalho, a ciência e as belas artes.

VAZIOS OS AÇOUGUES EM TODOS OS BAIRROS

Embora tendo reduzido ligeiramente os preços os açougues continuam sem compradores para o produto que recebem da CCP, dos frigorificos e dos matadouros. Nossa reportagem, visitando inumeros açougues na manhã de hoje, constatou que a retração das compras, resultante da greve das donas de casa, atinge, em media, cêrca de cinquenta por cento.

Enquanto os açougueiros já estão receosos de prejuizos pelo encalhe cada vez maior da carne que compram para o abastecimento da cidade, as donas de casa mostram-se plenamente confiantes na vitoria de seu movimento contra a especulação.

Casos Concretos de Redução de Preços

Em Maria da Graça e Del Castilho os açougueiros baixaram o preço da carne de primeira, menos o filet mignon, para 20 cruzeiros. Antes da greve chegaram a vender esse tipo de carne a 26 e 28 cruzeiros.

No açougue Tupan ouvimos o proprietário que nos declarou: — "Não posso vender por menos de 20 cruzeiros a carne de primeira. Os preços que tenho de pagar à CCP e aos frigorificos não permitem uma redução maior pois, do contrário, passaria a ter prejuizo. Estou tendo um lucro razoavel pois considero que não devo sacrificar meus fregueses, cujas dificuldades reconheço".

E que opina dos outros comerciantes, que não querem reduzir os preços absurdos que estão cobrando: "Cada qual — respondeu-nos — que ande de acordo com a sua consciência".

Esse — disse-nos uma freguesa, meio em segredo — não é dos piores mas também não chega a ser anjo..."

No açougue Santo Antonio, na Avenida 29 de Outubro, ainda segundo o proprietário, houve uma redução na venda de mais de 40 por cento. Declarou-nos que em outros a redução foi bem maior, chegando em algumas casas a 70 por cento.

Tambem neste açougue a carne está sendo vendida a 20 cruzeiros. Declarou-nos o açougueiro que a carne lhe sai, com todas as despesas, por 17 cruzeiros. Assim, se vender por menos de 20, não terá lucro. A culpa pela situação, segundo opinião sua, foi o aumento da carne no atacado, obrigando o varejista a desapertar para o lado do consumidor.

Em vários açougues visitados pela nossa reportagem a situação era a mesma: retração nas compras e queixas pela elevação do preço da carne no atacado, obrigando o aumento para o consumidor. Nenhum dos açougueiros, no entanto, apresentava desculpas pelo fato de, aproveitando a liberação do produto, ter elevado demasiadamente os preços.

Antes Nem se Podia Entrar de Tão Cheio

Num outro açougue ouvimos dona Maria de Lourdes, esposa de um médico e mãe de dois filhos, residente à rua Bamboré. Declarou-nos: "Antes comprava três quilos de carne. Como não é, no entanto, possivel suprimir totalmente a carne passei a comprar um só". E concluiu: "O sr. está vendo o açougue vazio, não está? Pois bem. Antes da majoração, às vezes nem se podia entrar de tão cheio. Eramos obrigadas a fazer fila".

Outras donas de casa ouvidas pela nossa reportagem em Benfica, Vila Isabel, no Centro da cidade, em Botafogo e em Copacabana declararam-se dispostas a levar a greve até a derrota dos açougueiros. Estes, por sua vez, já admitem que terão de reduzir os preços pois entre eles está havendo concorrencia cada vez maior, resultante da retração das compras. Assim sendo espera-se para breve a normalização do mercado, com a cobrança, da parte dos retalhistas, de um preço razoavel.

Em São Gonçalo Baixou Para 14 Cruzeiros

Em São Gonçalo, no Estado do Rio, a carne baixou consideravelmente, chegando ao preço de 14 cruzeiros. Ontem em Niterói já estava sendo vendido o produto a vinte cruzeiros. Dessa forma torna-se evidente a possibilidade da carne ser vendida no Rio a um preço inferior a vinte cruzeiros.

Greve Também em São Paulo

A greve das donas de casa não ocorreu apenas no Rio. Em São Paulo também está sendo observado o mesmo movimento de retração de compras sob a orientação das donas de casa. Como aconteceu entre nós a queda das vendas nos açougues paulistas chegou a quase 70 por cento, tendo inumeros estabelecimentos comerciais já reduzido os preços.



OS ACONTECIMENTOS DA TUNISIA — *Com o rompimento de distúrbios na Tunisia, varios destacamentos de guardas móveis franceses foram enviados de Toulon para Bizerta, passando a exercer ai severa vigilância e a minuciosa verificação dos documentos individuais em todos os [illegible]. Na foto, um soldado quando examinava os documentos de um popular.* — (Intercontinentalle)

Pede o Povo à COFAP, Que Hoje se Instala:

CARNE BARATA E LEITE SEM AGUA

Clima de Confiança no Seio Das Classes Conservadoras — Declarações do sr. Carlos Brandão e do Presidente da Associação Dos Comerciantes Dos Mercados Municipais — Opinam Ainda Sagramor de Scuvero e Mme. Alencastro Guimarães

— A COFAP é um organismo legal. Por isto mesmo deve ser respeitada e acatada por todos.

Estas foram as primeiras palavras do presidente da Associação Comercial, em relação à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que passa a funcionar a partir de hoje.

Pela sua significação, o depoimento do sr. Carlos Brandão é o primeiro de uma serie colhida esta manhã, no sentido de captarmos a media da opinião publica, a respeito dêsse instrumento de ação governamental.

Disse mais o lider das clases conservadoras, qualidade na qual prestou as suas declarações:

Atuação Serena

— Indo o novo órgão atuar num regime de emergencia, estamos certos de que suas soluções serão pautadas sempre num ambiente de ponderação, isto é, sem açodamentos nem exageros.

Frisou, mais adiante que "só uma atuação serena de parte da nova entidade poderá preservar o perfeito equilibrio que deve existir nas funções exercidas pelo comercio". E concluiu:

Dentro de um clima de bom entendimento a colaboração das classes produtoras será realmente eficiente. E é naturalmente o que vai acontecer, dado o bom senso do digno presidente do novo órgão.

O Homem da Rua

— Ah! E' o que vai substituir a CCP? — interrogou-nos um chaveiro da Light.

Diante de nossa resposta afirmativa, Antonio dos Santos, que torrava, sob o sol das 2 da tarde, dentro de sua farda amarela, não sem antes observar o bonde que vinha, declarou:



Carlos Brandão

Só espero duas coisas: acabar com essa pouca vergonha dos açougueiros e dar leite sem agua à população.

Uma Dona de Casa

A sra. Napoleão Alencastro Guimarães deu-nos a opinião das donas de casa. Ei-la:

— A iniciativa do Presidente Vargas que o Congresso transformou em lei, permitirá uma ação, enérgica e decisiva, no sentido de minorar as condições de vida do povo. Estou certa de que com a colaboração geral, principalmente dos interessados, o governo será bem sucedido.

Outro Comerciante

Presidente da Associação dos Comerciantes dos Mercados Municipais, cerca-se da maior importancia o depoimento do sr. José Pereira Ribeiro. Disse-nos ele:

— Acho que a COFAP poderá ter relevante papel no abastecimento do país, desde que leve em consideração, primeiramente, as necessidades do produtor. Isto é que proporcione os meios para que os mesmos obtenham um justo preço pelas suas mercadorias. Além disso haverá a necessidade de um transporte eficiente e adequado e de uma distribuição equitativa.

Depois de enumerar uma serie de fatos, justificando as suas declarações iniciais, o sr. José Pereira Ribeiro encerrou com a seguinte observação:

— Somente desse modo, alicerçada num plano básico, no qual sejam seriamente encarados os problemas de produção, transporte e distribuição, a COFAP prestará uma obra de verdadeiro patriotismo. Atacará de frente as dificuldades do abastecimento das Capitais e do interior, o que, até hoje, jamais foi feito.

Um Representante do Povo

D. Sagramor Scuvero, além de aplaudida radialista, é representante do povo carioca, em sua Camara Legislativa. São suas as palavras que se seguem:

— Espero que o novo orgão venha corresponder à confiança que nele deposita o Presidente Vargas. Os problemas de abastecimento, desta Capital, em particular, estão mais graves do que nunca. Assim, também o povo confia na ação da COFAP para liberta-lo das garras dos negociantes inescrupulosos.

Concluiu a vereadora petebista, afirmando que a COFAP deve contar com elementos que não meçam sacrificios na defesa dos interesses do povo, a fim de que o governo veja seus esforços coroados de exito e os seus beneficiarios, isto é a população, veja-se logo livre dos especuladores e oportunistas.

Serão Construidas Dez Mil Casas Para os Industriários do Brasil

Reunindo em seu gabinete numerosos representantes da imprensa, no ensejo do primeiro aniversario do atual govêrno, o engenheiro Gabriel Pedro Moacir, presidente do Instituto dos Industriarios, fez oportunas e relevantes declarações sôbre os serviços da autarquia que dirige.

Lembrando, inicialmente, que a assistência social é a pedra angular do govêrno e a amplitude que, hoje, graças à continuada e vigilante ação do Presidente Vargas, os seus serviços assumem em todo o territorio nacional, o sr. Gabriel Pedro Moacir encareceu a necessidade da colaboração e da critica da imprensa para que o govêrno possa, cada vez mais, aperfeiçoar a sua obra assistencial.

Declarou, depois, que o Instituto dos Industriarios, dando cumprimento à parte que lhe cabe no programa do govêrno, reabre hoje a sua carteira imobiliaria para o fim de conceder a 10.000 trabalhadores da industria, em todo o Brasil, financiamento para a construção da casa propria. Nesse setor, alias, foram introduzidas algumas inovações, como resultado das experiências anteriores, contando-se, entre elas, a substancial redução dos juros dos empréstimos aos associados, mediante a elevação da taxa dos financiamentos concedidos a terceiros. Nas atuais operações, incluem-se ainda as importâncias destinadas à compra dos terrenos. Assim, financiando construções novas, está o Instituto contribuindo para o aumento do numero de moradias e, ao mesmo tempo, evitando que o associado adquira uma casa alugada para, depois, despejar o seu morador, não raro outro associado.

Acrescentou ainda que a classificação dos inscritos será feita com base no número de meses de contribuição para o Instituto, dando-se preferência, em caso de empate, aos que tiverem maiores encargos de familia. Desta forma, a obtenção do financiamento não depende da ordem de entrada dos pedidos, mas da classificação dos interessados de acôrdo com aquele critério.

Concluido um Vasto Plano de Assistência Médica

Referindo-se depois, aos outros setores de atividade do Instituto, o sr. Gabriel Pedro Moacyr disse que muitas outras providências foram estudadas com o objetivo de prestar ao trabalhador na industria uma assistência cada vez maior.

Os serviços de assistência médica, por exemplo, serão grandemente ampliados e a execução do plano elaborado a respeito está agora dependendo apenas de aprovação do Ministério do Trabalho. Nesse plano serão invertidos seis milhões de cruzeiros e êle representará um dos maiores feitos da assistência social no Brasil.

"Desta forma, concluiu o sr. Gabriel Pedro Moacyr, o Presidente Vargas pode dizer que está cumprindo plenamente, no que se refere à assistência aos trabalhadores na indústria, o que prometera ao iniciar o seu govêrno".

O DIARIO CARIOCA

Já está funcionando em suas novas instalações à

AVENIDA RIO BRANCO, 25

— Sede Própria —

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.696.000,00

Rêde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELÁRIA

Rua Visconde de Inhauma, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS.

MOTORISTAS

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL TEM VÁRIAS VAGAS DE MOTORISTAS PARA DIRIGIR CAMINHÕES TANQUE NO TRANSPORTE DE INFLAMÁVEIS. OS CANDIDATOS PRECISAM TER, NO MÁXIMO, 30 ANOS DE IDADE, PROVAR QUE EXERCEM A PROFISSÃO, NO MÍNIMO, DURANTE 5 ANOS E TEREM O PRONTUÁRIO LIMPO. SALÁRIO DE Cr$ 13,75 POR HORA, NA BASE DE 240 HORAS MENSAIS. PROCURAR O SR. RAMALHO, DAS 8,00 ÀS 10,00 HORAS, ATÉ O DIA 5 DE FEVEREIRO, NO EDIFICIO ALBACAP, AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 -- 9.º ANDAR, SALA 909.

TIJOLOS 20x20x10

Cr$ 1.180,00

POSTO NA OBRA

Tel. 29-6136

AV. JOÃO RIBEIRO N.º 580

COMPRE UMA BENDIX

e veja como é fácil lavar sua roupa



PREÇO CR$ 12.500,00 — PREÇO CR$ 11.400,00

VENDAS A PRAZO — GARANTIA DE 2 ANOS!

TONELUX

SEN. DANTAS, 34 [illegible]

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS

FINANCIAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA

1 — O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS comunica aos seus associados que se acham abertas, até "29 de fevereiro", inscrições para obtenção de financiamentos destinados:
11 — A aquisição de terreno e construção de moradia.
12 — A construção de moradia em terreno de propriedade do associado.
Não serão concedidos financiamentos que tenham por objeto moradias construidas ou em construção.

- — Não será concedido empréstimo a associado que já tenha obtido financiamento do Instituto, nem àquele que já fôr proprietário ou promitente-comprador de prédio residencial.

3 — A entrega do pedido de inscrição não assegura, por si só, a obtenção do financiamento, a qual dependerá das condições estabelecidas no presente edital bem como das demais disposições e normas referentes às operações imobiliárias do Instituto que forem aplicáveis.

4 — O limite máximo de cada empréstimo será de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

5 — Encerradas as inscrições, o Instituto dividirá os pedidos em dois grupos:
51 — GRUPO "A" — Ao qual pertencerão todos os associados que comprovadamente estiverem obrigados a desocupar o imóvel em que residem, em virtude de procedimento judicial ou de determinação da administração pública, anteriores à data dêste aviso.
52 — GRUPO "B" — Em que serão incluidos os demais associados inscritos.

6 — Dentro de cada grupo, será feita, em seguida, a classificação dos associados, "com base no número de meses de contribuição para o Instituto".
61 — Em caso de empate, terá preferência o associado que tiver maior número de pessoas que dêle dependam econômicamente, como tais consideradas a espôsa e os filhos menores de 18 anos.
62 — Verificando-se novo empate, terá preferência o associado mais velho.
63 — A classificação dos inscritos será publicada no "Diário Oficial".

7 — A dotação orçamentária destinada aos financiamentos de que trata êste aviso distribuir-se-á do seguinte modo
71 — Até 20% para o Grupo "A".
72 — O restante para o Grupo "B".

8 — Os associados inscritos serão chamados, em ordem rigorosa de classificação, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição.
81 — Na chamada de que trata êste item serão atendidos simultâneamente os associados compreendidos nos Grupos "A" e "B".

9 — Feita a comprovação, os associados terão o prazo improrrogável de 90 (noventa) dias para a apresentação de suas propostas de financiamento, acompanhadas dos documentos exigidos.

10 — Os associados desistentes serão obrigatòriamente substituidos pelos candidatos que se lhes seguirem, na ordem de classificação.

11 — O formulário do pedido de inscrição poderá ser obtido e entregue por qualquer pessoa nos locais indicados no item 12, sendo sempre indispensável, no ato da entrega, a apresentação da Caderneta de Contribuições do associado.

12 — O recebimento dos pedidos de inscrição será feito das 12 às 18 horas nos dias úteis comuns e das 9 às 12 aos sábados, nos Postos de Beneficios do Instituto, cujos endereços são os seguintes:

PB da Praça da Bandeira	— Rua Barão de Iguatemi, 12 — E-F.
PB de Madureira	— Rua João Vicente, esquina de Padre Manso
PB do Centro	— Rua Santana, 63, esq. de Av. Pres. Vargas
PB do Sul	— Largo do Machado, 30-A.
PB da Tijuca	— Rua Pinto de Figueiredo, 36-A.
PB do Realengo	— Rua M. Modestino, 219, Conj. Res. Realengo
PB da Penha	— Rua Leopoldina Rêgo — Conj. Res. da Penha, Bloco 2 — Apart. 108.
PB de Irajá	— Rua Marquês de Aracati, 15-A
PB do Eng. de Dentro	— Rua Piauí, 295-B (Todos os Santos).

Distrito Federal, 31 de janeiro de 1952

O Instituto lembra aos associados que não haverá necessidade da formação de filas, pois as inscrições estarão abertas até 29 de fevereiro, não importando, para a classificação, a data de entrada do pedido e sim as qualidades preferenciais indicadas no presente aviso.

SITUAÇÃO DAS INSCRIÇÕES ANTERIORES

1 — O Instituto avisa que, em virtude da nova abertura de inscrições para empréstimos imobiliarios, os associados inscritos no plano anterior e já convidados a apresentar suas propostas de financiamento deverão fazê-lo improrrogavelmente até o dia 31 de março do corrente ano, sob pena de arquivamento dos respectivos pedidos.

2 — Comunica, outrossim, que tôdas as inscrições anteriores não atendidas se acham canceladas, devendo os associados renovarem seus pedidos até o dia 29 de fevereiro.

3 — A existência de pedido anterior não impede que o associado se inscreva no plano atual, ficando, entretanto, porém, que o atendimento de um dos pedidos importará automaticamente no cancelamento do outro.

DESABOU O MURO MATANDO UM E FERINDO DIVERSOS

Menina e Uma Senhora Salvas Por Milagre — O Desastre já Era Esperado Pelos Moradores do Local — Em Santa Teresa a Ocorrencia

No bairro de Santa Teresa, ladeira do Viana, esquina de rua Santo Alfredo, ocorreu ontem à tarde um desabamento que causou várias vítimas. No prédio sinistrado, o de n. 1, situado na última rua, residem o sr. Stumpo Umler, sua espôsa d. Adelina, os filhos Stumpo Ludovico e Stumpo Mário, a sobrinha dona Rosina Tavares, o marido desta Mariano de Campos Tavares, e duas filhas do casal, Maria, de 13 anos, e Beatriz, de 4.

Bombeiros do Quartel General removendo os escombros de sob os quais retiraram o cadáver do operário

A História de um Muro

Na casa de n.º 7 da ladeira do Viana, reside com sua família, o sr. Manoel Salgado, que, para fazer uma divisão no quintal de sua casa divisa com a casa 1 resolveu mandar construir um muro cujas obras estiveram a cargo do sr. Antonio Soares da Silva, isto em junho do ano passado. Há pouco a construção esteve paralisada, sendo contratado para prosseguir o pedreiro Adauto Gregório do Nascimento, de 26 anos, solteiro, morador na rua Corrêa Teixeira n. 34, que levou para o auxiliar, Joaquim da Costa Teixeira, de 36 anos, casado, residente na rua Costa Teixeira n. 205, José Rodrigues, de 29 anos, morador no Campo de Marte n. 149, em Realengo, e outro de nome Pedro Bispo, de 26 anos, de residência ignorada.

Ocorre, entretanto, que, naturalmente à falta de sólidos alicerces, o muro começou a rachar, inclinando-se da casa sete para a casa um.

Desabamento

— "Eu mesmo estava vendo que mais tarde ou mais cedo o muro iria cair — disse, logo que chegou e viu o fato, o sr. Stumpo Ludovico. "Reclamei com o vizinho, com o chefe da obra, mas de nada adiantaram as minhas observações. Não sei como a casa não foi abaixo".

— "Não, foi por milagre, acrescentou d. Rosina Tavares. Tudo tremeu e as paredes, parte do telhado da cozinha, tudo está querendo cair".

A referida senhora, às vezes, bastante nervosa, pois sua filha Beatriz foi uma das vítimas, ainda relatou o desastre conforme viu:

— "Eu estava cosendo na sala da frente. Minha filha menor foi para o quintal e a tia Adelina, que gosta muito dela a foi vigiar. Pouco depois, ouvi um enorme barulho. A casa tôda tremeu. Liguei os fatos e saí correndo para os fundos. A parte do quintal estava soterrada. Como uma louca procurei divisar as pessoas da minha família. O que aconteceu na ocasião foi o seguinte: Adelina percebendo o desastre, rápida apanhou a criança e tirou para o tanque. Ali o mal não foi tão grande. Entretanto, ainda assim, minha filha foi atingida".

Um Morto e Feridos

No local, colhido pelo muro, faleceu o operário Pedro Bispo, saindo feridos com escoriações, Beatriz, Joaquim da Costa, Adauto Gregório do Nascimento e Joaquim Costa Teixeira, os quais foram medicados no Posto Central de Assistência.

Compareceu ao local o comissário Salgado do 5.º distrito, que se fez acompanhar do detetive Feijó, requisitando a Perícia e os Bombeiros. Destes, trabalhou uma turma do Serviço de Proteção, ficando a casa interditada até ser afastado o perigo de novos desabamentos.

D. Rosina Tavares, relatando as circunstâncias em que se verificou o desabamento

A menina Beatriz, que, por felicidade escapou de ser esmagada no desabamento

Elementos da Assistência Policial removendo para o necrotério o corpo do pedreiro Pedro Bispo, que morreu esmagado pelo paredão desabado

Novo Presidente Para o Centro Dos Detectives

Posse, Hoje, do Senhor Afonso Martineli

Em sua ultima reunião o Conselho de Administração do Centro dos Detectives Federais, elegeu para seu presidente o detective Afonso Martineli. Sua posse será realizada hoje, às 20 horas, numa sessão solene, a que comparecerão diretores, associados e demais pessoas especialmente convidadas. Abertos os trabalhos, será prestada uma homenagem ao ex-presidente, sr. [illegible] Machado, cujo afastamento foi em virtude de ter sido [illegible] para a carreira de comissário. Salientar-se-á, nessa oportunidade, os relevantes serviços prestados à classe, na defesa de seus altos interesses e no empenho de elevar cada vez mais o nivel intelectual e moral dos detectives do DFSP. Em seguida o novo presidente fará uma exposição sôbre o seu [illegible] DF [illegible] procurará [illegible] e [illegible]

REDUZIDA A ESCOMBROS A FÁBRICA DE CALÇADOS

Escapou a Fábrica de Balas do Japonês — Curto-Circuito ou Cigarro — O Incêndio Desta Madrugada na Avenida 29 de Outubro

Os bombeiros em ação na Fabrica Delka

Às 4 horas da madrugada, irrompeu um incêndio no interior da Fábrica de Calçados Delka, situada na Avenida 29 de Outubro, número 7.707. Rapidamente as chamas se propagaram e tomaram todo o prédio, ameaçando a Fábrica de Balas Perfeito Ltda., localizada no número 7.703, e de propriedade da firma CHOKICH FUKUCHI, que não foi atingida pelas chamas em virtude do isolamento feito pelos Bombeiros.

Os Bombeiros no Local

Cientificados do incendio, os bombeiros do Posto do Meier, comandados pelo Capitão Oscar, correram ao local para dar combate ao fogo. Todavia, não entraram logo em ação porque não havia agua para as suas mangueiras. Finalmente, minutos depois, o precioso liquido começou a jorrar e os valorosos soldados puderam dar inicio à luta contra as chamas.

Os Prejuizos Foram Totais

Apesar da ação dos bombeiros, os prejuizos, que foram totais para a Fabrica Delka, não puderam ser evitados. As mercadorias, sapatos, caixas de papelão, maquinas, tudo ficou reduzido a cinzas.

Curto Circuito ou Cigarro?

Inquirido pela reportagem sôbre as possiveis causas do incendio, o capitão Osmar declarou que o fogo talvez fosse devido a um curto circuito ou ao descuido de um dos empregados, deixando cair algum cigarro acêso entre as aparas de papelão e couro.

Fomos informados pela firma da Fábrica Perfeito que o estabelecimento atingido pelo incendio estava segurado, ignorando-se, porém, a importancia.

O comissario Bezil, do 23.º Distrito, esteve no local e requisitou auxilio da Policia Militar para a segurança, comparecendo um choque comandado pelo aspirante Lourenço Lopes. Foi instaurado inquerito para esclarecer as causas do sinistro.

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Avenida Presidente Vargas, 1988, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952.

SAMUEL WAINER — Diretor-Presidente.

Simultaneamente nas três...
Lojas O CRUZEIRO
os melhores Camisas... pelos menores Preços!
O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLEIA, 54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONC. DIAS, 89

Na Ronda das Ruas

REPRESSÕES DE FIM DE MÊS

Na praça Quintino Bocayuva, subúrbio do mesmo nome, uma guarnição da Radio Patrulha esteve muito ativa, ontem a tarde, dia 30, fim de mês.

Sendo aquele logradouro ponto habitual de contraventores do jogo do bicho, investiram contra êles os moços da R. P., organizando uma demorada correria de que também participou, com muita eficiência, certo menino não identificado que conseguiu lograr os policiais e evadir-se quando uma senhora gravida que por ali transitava interceptou inadvertidamente os passos dos patrulheiros, colocando-se entre êles e o fugitivo.

Em vista disso, voltaram-se contra a transeunte as iras repressivas dos policiais que, surpreendentemente, deram voz de prisão à senhora nos seguintes termos: — "Deu fuga ao "bicheiro"; está presa!"

Nenhum deles atentou para o absurdo de uma senhora, grávida e respeitável, sendo acusada de, na via publica, proteger a fuga de contraventores perseguidos.

Asim, d. Edméia Moreira Ferreira, esposa do sr. Julio Ferreira, residente à rua Pedro Reis, 144, foi encaminhada a uma farmácia de onde deveria aguardar condução para o Distrito Policial mais próximo, mas onde foi posta em liberdade por intervenção de um companheiro nosso que logrou convencer os policiais da inutilidade de semelhante prisão.

Fazemos aqui o registro do fato, para conhecimento do Chefe de Policia que talvez se interesse pela identidade dêsses repressores de fim de mês.

Caiu do Bonde

Joaquim Pedro de Magalhães, de 35 anos de idade, solteiro, cozinheiro da Churrascaria Gaucha e residente nesse estabelecimento, viajava, ontem, num bonde que trafegava pela rua Visconde de Pirajá, quando, ao passar em frente ao predio 139, perdeu o equilibrio e caiu na via publica, sofrendo ferimento na cabeça, contusões e escoriações. Joaquim foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em tratamento, tendo a policia do 2.º Distrito registrado o fato.

Furtada Pelo Sobrinho

A senhora Beatriz Gomes de Souza, residente à rua Ana Neri, n.º 252, apresentou queixa à policia do 19.º D. P. contra o seu sobrinho Manoel Gomes, acusando-o de lhe haver furtado joias avaliadas em Cr$ 200.000,00.

Disse d. Beatriz que Manoel, em novembro do ano passado, quando ela estava internada na Beneficência Portuguesa, praticara o roubo.

Agora ao ser inquirido por ela devolvera apenas algumas das peças.

O VELHO CONTO

Aqueles dois tipos que mais pareciam matutos, sentaram-se à mesa do boteco à rua Barão de Mesquita, 142, e pediram que lhes servissem uma "barriguda". Enquanto ingeriam aquela cerveja preta, conversavam como se estivessem tratando de um segredo. O dono do estabelecimento, Sebastião Ferreira Garrido, que passeava de um lado para outro foi chamado por um dos "matutos" que lhe disse:

— "Seu moço, estamos numa enrascada dos diabos. Não vê o senhor que somos mineiros e não conhecemos patavina do Rio. Isto não é nada. O que mais nos preocupa é que temos em nosso poder cem mil cruzeiros para ser distribuído às casas de caridade. Mas como temos mêdo de ladrões, não sabemos com quem possamos guardar a metade do dinheiro".

Sebastião, dizendo-se ser também um homem humanitario, propôs aos dois "matutos", que, se confiassem nêle, podia muito bem guardar o dinheiro. Os "matutos" entregaram ao comerciante um pacote que deveria conter os cem mil cruzeiros, recebendo do dono do boteco a importância de 60 mil.

Os dois sabidos despediram-se e, minutos depois, quando Sebastião abriu o embrulho, todo satisfeito, ao invés de encontrar o dinheiro prometido, encontrou papeis sujos e carteiras vazias de cigarro.

Percebendo que havia caido num "conto do vigario", queixou-se à Policia.

MATOU-SE O FOTOGRAFO

Ha seis meses, aproximadamente, o fotografo ambulante José Vieira, portugues, de 52 anos, casado e morador na rua Capitão Bragança, 42, comprou de um desconhecido uma máquina fotográfica, sem conhecer a sua origem. Verificou-se, dias depois que a máquina que comprara havia sido roubada pelo individuo que lha vendera e foi autuado como "intrujão" pela Delegacia do 1.º distrito. Com a fuga do autor do furto, José ficou com tôda responsabilidade do caso, o que o desgostou muito.

Atormentado com a desagradavel situação, o pobre homem não desistiu e resolveu dar cabo da vida, ingerindo forte dose de corrosivo com agua, em sua residência.

O seu cadaver, com guia do comissário Cidade, do 20.º distrito, foi removido para o I. M. L.

Explosão de Fogareiro

Explodiu um fogareiro a óleo no interior da casa 125, da rua Mario Carpenter, produzindo queimaduras do 1.º e 2.º graus, na domestiva Vanda Costa Caravalho, casada, com 26 anos de idade, que careceu dos socorros do Posto de Assistencia do Meier. Registrou o fato a Policia do 22.º distrito.

A ESPOLETA NO FOGO DESTRUIU O FORNO DA METALURGICA

Explodiu, ontem, à tarde, o forno de fundição da Metalúrgica Portugas, de propriedade da firma J. G. Portugal, situada na rua Frei Caneca, [illegible], resultando saírem feridos seis operarios que ali trabalhavam no momento.

A explosão causou panico entre os moradores vizinhos, muitos dos quais correram para a rua, pedindo socorro.

Seis operarios saíram feridos, tendo dois dêles sido projetados contra a parede.

Compareceu ao local o comissario de serviço na Delegacia do 14.º Distrito, que chamou um socorro dos Bombeiros, tendo atendido uma turma do S. S. P. Foi solicitada também a presença de investigadores da Secção de Explosivos, bem como a de peritos do Gabinete de Pericias [illegible].

OS OPERARIOS FERIDOS

São os seguintes os operarios feridos no acidente: [illegible] Ferreira da Silva, de 27 anos, solteiro, residente na rua [illegible], em Caxias; Geraldo Teixeira Ferreira de [illegible], 19 anos, solteiro, residente na rua Camburi, 305, em Senador Camará; [illegible] de Castro, de 44 anos, solteiro, residente na avenida Automovel Clube, 740; Emiliano Lopes, de 34 anos, casado, residente na rua [illegible], 21, em Campo Grande e Moacir José Campos, de 23 anos, morador na rua Irajá, 442, em Madureira.

Jorge Ovidio de Assis e Geraldo Ferreira Teixeira sofreram queimaduras e outros ferimentos mais graves, sendo internados no Hospital de Pronto Socorro, os demais sofreram queimaduras e escoriações de menor gravidade, recebendo os curativos necessarios no Posto Central de Assistencia, de onde se retiraram em seguida.

ESPOLETAS NAS OGIVAS

O sr. José Gonçalves Portuga, proprietario da fundição, falando à nossa reportagem sobre o que teria dado causa ao sinistro, declarou que o material que ia ser fundido [illegible] adquirida à firma J. Cardoso, com [illegible] transações. Essa sucata de granadas imprestaveis [illegible] a parte do projetil cuja espoleta de arrebentamento [illegible]. Por isso é que na expressa recomendação de [illegible] de tôdas as ogivas, justamente para evitar acidentes [illegible]. Entre a sucata levada ao cadinho [illegible] uma com a espoleta em bom estado [illegible] consequencias muito mais grave, caso se tratasse de granada de maior calibre.

Acrescentou [illegible] o operario encarregado de examinar as ogivas é Moacir José dos Santos, que também [illegible] ferido. Ele, sem duvida deixou de fazer aquele serviço por descuido [illegible].

Na Delegacia do 14.º Distrito foi instaurado inquerito.

Projetado da Bicicleta

O ciclista Jorge Sebastião da Cunha Machado, de 22 anos de idade, solteiro e residente à rua Araujo Leitão, 140, apt. 102, pedalava a sua bicicleta quando, na rua General Belegarde, a máquina deslisou no trilho do bonde, projetando-o à distância. Jorge sofreu fratura exposta da perna direita, foi medicado no Posto de Assistencia do Meier e, a seguir, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Tudo Pôdre

Investigadores da Delegacia de Economia Popular detiveram, na tarde de ontem, na Praça da Independência, Mario Teixeira, solteiro, de 21 anos de idade, residente à rua Borja Reis, 630, no Engenho de Dentro, o qual, inescrupulosamente, vendia ao público passas, ameixas e amendoas deteriorados.

ANAVALHOU

O anavalhado

O operário João José Pais, branco, de 19 anos, solteiro, residente à travessa Serrão, 43, em Niterói, quando se encontrava em palestra com sua namorada, Arlene Rosa Monteiro, moradora à rua Gavião Peixoto, 107, foi agredido à navalha pelo seu inimigo Benedito Francisco de Jesus, vulgo "Cabeça de Prata", preto, de 31 anos, sargento reformado do Exercito.

Na ocasião passavam no local varios rapazes que vinham de um ensaio num clube carnavalesco, os quais procuraram deter o agressor. Este, entretanto, empunhando a arma, reagiu, conseguindo evadir-se.

A vitima que sofreu ferimentos no pescoço foi transportada em ambulância ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessarios curativos.

Mais tarde, os mesmos rapazes que assistiram à agressão, encontraram o "Cabeça de Prata" num bonde da linha "Cubango-Fonseca", formaram um cêrco e efetuaram a sua prisão, entregando-o à Delegacia de Plantão, onde foi autuado.

O anavalhador

ERA UM RAPAZ ELEGANTE.

Um rapaz, elegantemente trajado, na tarde de ontem, bateu à porta da residência do sr. Norival Dias Seixas, à rua São Francisco Xavier, 236. Atendeu-o uma das filhas do dono da casa que perguntou ao desconhecido [illegible] da Cia. Sul Americana [illegible] a mandou [illegible]. A jovem, antes de [illegible] o telefone para o genitor, não o encontrando no escritorio. Em seguida [illegible] conhecido [illegible] qualquer e [illegible] com uma pessoa do outro lado do fio, e que impressionou a senhorinha que não se negou em entregar ao espertalhão a quantia de Cr$ 1.945,00. Depois [illegible] moço embolsou a [illegible] advertiu a jovem [illegible] voltaria para [illegible] mais a importancia de [illegible] cruzeiros. A [illegible] ao comissario do [illegible] Distrito Policial.

Furto de 20 Mil

Ladrões penetraram na residencia de Helena Fuhel, à [illegible] Borja, 23, usando chaves falsas, de onde subtrairam a importancia de 20 mil [illegible].

A [illegible] apresentada ao comissario [illegible] na Delegacia do [illegible] D. P.

VOCÊ JÁ FOI À BAÍA?

Aproveite agora o primeiro serviço de luxo nas rotas internas do Brasil...

REAL Pullman

Servido por aviões de inexcedivel confôrto e um alto padrão de cortezia, com capacidade para 41 passageiros, ligando em apenas 5 horas de vôo

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — SALVADOR

Saídas: 4.ª e sabados
Voltas: 5.ª e domingos

Rua Santa Luzia, 732 - Telefones: 52-8055 - 42-8978

É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Fiscalização Bancaria

INSTRUÇÃO N.º 50

FRETES MARITIMOS DE IMPORTAÇAO

O BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCARIA — torna publico a todos os importadores e emprêsas interessados nos serviços de transporte maritimo internacional que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Credito, em sessão realizada em 27 de dezembro de 1951, resolveu prorrogar, ate novo aviso, o prazo indicado na INSTRUÇÃO N.º 46, publicada no "Diorio Oficial" de 23-5-51, pagina n.º 8009, a qual suspendera, ate 31 de dezembro de 1951, a execução das normas fixadas pela INSTRUÇÃO N.º 44, de 13-2-50, sôbre o processo de pagamento dos fretes maritimos de importação.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1952.

FERNANDO DRUMMOND CADAVAL
Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

LUIZ PEDRO GOMES
Chefe da Fiscalização Bancária

GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE REMETIDOS À BAHIA PELA C.A.N. — A' Comissão de Abastecimento do Nordeste, atendendo aos angustiosos apelos que lhe foram feitos pelas autoridades de varios municipios da Bahia, fez seguir ontem, para aquele Estado, uma frota de oito caminhões conduzindo gêneros de primeira necessidade que deverão ser distribuídos, dentro de seis dias, às populações daqueles municípios, todos atingidos pela estiagem. Conduzem os referidos caminhões grande quantidade de feijão chumbinho, feijão preto, arroz "agulha", farinha de mandioca, banha e charque do Rio Grande do Sul. Compareceram à avenida Brasil, de onde saiu, às 17 horas, a frota da C.A.N., além do presidente do referido órgão, tenente-coronel Severino Sombra, os srs. Simões Filho, ministro da Educação e Saude, Pedro Calmon, magnifico reitor da Universidade do Brasil, e Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço. A foto, de A. N., fixa um dos aspectos da saida da frota no rumo do Estado da Bahia.

Marcada Nova Assembléia Dos Aeronáutas e Aeroviários

— Aeronautas e aeroviários realizarão até o próximo dia 5 de fevereiro uma grande assembléia conjunta. Nessa reunião, que será sem duvida das maiores désses profissionais, serão discutidos assuntos importantes para essas classes, tais como a situação do dissidio coletivo e as perseguições movidas contra nossos companheiro por algumas empresas, informou hoje a ULTIMA HORA o comandante Fernando Arruda, um dos principais lideres dessas corporações. E acentuou:

— Nossos companheiros estão com muita vontade de participar dessa assembléia. E acredito que daremos uma grande demonstração da nossa unidade quando for marcada, em definitivo, a data dessa assembléia. Certamente, a sede do Sindicato dos Aeroviários será pequena para acomodar todos os nossos companheiros, concluiu o comandante Fernando Arruda.

O dissidio coletivo dos aeronautas e aeroviários continua engavetado no Tribunal [illegible] rior do Trabalho. Deveria ter sido julgado até o dia 29 de dezembro, de acôrdo com o decreto 9.070, e, no entanto, ainda nem foi distribuido ao procurador Gilberto Cocrat de Sá, para dar parecer. Essa situação será discutida pelos advogados Raul Pimenta e Newton Coelho, representantes legais dos aeronautas e aeroviários.

MULTADA EM 64 MIL CRUZEIROS

A firma "Construtora Guanabara Ltda.", estabelecida à rua Alvaro Alvim, foi multada em 64.716 cruzeiros pelo Departamento de Renda Mercantil da Secretaria da Viação da Prefeitura, por não haver pago os impostos relativos a um contrato de construção por empreitada. A Companhia pediu suspensão da multa, mas o Departamento indeferiu.

A multa imposta à "Guanabara" é uma das maiores aplicadas neste ano.

"A Alemanha Pintou de Louro o Paraná"

Terras Rôxas da Promissão — Um Crescimento Demografico Impressionante — Do Cabôclo Nordestino ao "Suabo do Danubio" — Sangue Novo Para a Produção Nacional

Por CLODOMIR LEITE

(Primeira de Uma Série de Reportagens)

Há quem diga que as melhores terras do mundo são as terras prêtas da Ucrânia e as terras roxas do Paraná. No que diz respeito à riqueza da gleba paranaense, podemos afirmar que a fertilidade do solo tem atraido para aquele Estado, nos últimos tempos, grandes levas de braços, não só do Norte, Centro e Sul do país, como, notadamente, da Europa. A afluência de emigrantes e a fecundidade da terra deu causa, no Paraná, a um impressionante fenômeno de brusco crescimento, fazendo surgir cidades e criando novas riquezas. Um exemplo típico disso é, sem dúvida, Londrina, municipio que, contando apenas 18 anos de fundação, tem hoje uma renda municipal de vinte milhões de cruzeiros, ostentando já um aspecto de grande centro, com suas concorridas "boites", onde é comum dançar-se ao som da orquestra de um Canaro ou de um Cugat...

Crescimento Demográfico Impressionante

Se dissermos que entram diàriamente, no Paraná, mais de mil individuos, para se entregarem ao cultivo agrário, estamos afirmando um fato de facil comprovação. Pelos dados oficiais, enquanto o Brasil inteiro registrou, no último censo um crescimento demográfico de vinte e cinco por cento, São Paulo figurava com vinte e sete por cento e o Paraná com setenta e quatro por cento! E' a retribuição generosa da lavoura cafeeira, pagando bons salarios ao braço e proporcionando rapidas fortunas a posseiros e lavradores, o chamariz que está condensando grandes populações rurais nas diversas regiões do Estado.

Do Caboclo Nordestino, ao "Suabo do Danúbio"

Essa "invasão benefica" — no dizer do governador Munhoz da Rocha — se processa ora com grupos de nordestinos, ora com agricultores da erva mate, seguindo-se com grupos de italo-gaúchos e teuto-gaúchos, até o elemento europeu de origem. E' sôbre os ultimos que vamos falar.

O Paraná registra, na sua história politico-economica, uma influencia consideravel do emigrante europeu, que, desde a Provincia, ali se radicou, trabalhando pela prosperidade da terra. Grupos de alemães, italianos e poloneses, desde cedo, ajudaram a fazer do Paraná o Estado próspero de hoje. Vinculado ao solo e senhor de um patrimônio feito pelo esforço e o trabalho realizador, o emigrantes possibilita ao país um povoamento racional, desbravando e cultivando terras, produzindo para a grandeza nacional.

Na companhia do ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração e do sr. Renato Gonçalves Martins, diretor de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, o reporter foi examinar de perto a vida e as atividades de um grupo de "suabos do Danubio", colonos que formam hoje o nucleo de Entre Rios do Oeste, no municipio paranaense de Guarapuava.

Nos primeiros dias de junho do ano passado, o vapor francês "Provence" aportava em Santos, trazendo 500 familias de origem germanica, procedentes das regiões do Baixo Danúbio, formando um grupo humano de 2.500 almas. Essa gente, tradicionalmente colona, conhecida como os "suabos do Danúbio", fôra tangida na última guerra para a Iugoslávia, onde encontrou-a a "Ajuda Suiça para a Europa", organização que promoveu sua vinda para o Brasil.

Após entendimentos realizados entre a "Ajuda Suiça" e o governo brasileiro, ficou assentado que os "suabos", facilmente adaptaveis às condições ecológicas da região, seriam fixados em terras do Estado do Paraná, cujo govêrno oferecera os grandes campos de Guarapuava para instalá-los.

As terras escolhidas, prestando-se ao mais variado cultivo agricola, asseguravam um breve resgate do colono para com a divida contraida na sua compra, feita à base de dois mil cruzeiros por alqueire. Deliberou ainda o govêrno vender-lhes 90.000 pinheiros existentes na região demarcada, ao preço de 100 cruzeiros cada, quase de graça.

Dirigidos pelo dr. Michael Maor, antes proprietário de terras na Iugoslavia, os "suabos" ocuparam os campos de Guarapuava, fundando cinco aldeias, em forma de cooperativa. Jordãozinho, Sanambaia, Cachoeira e Socôrro, sob a liderança de Vitória, a aldeia central, surgiram em pouco tempo com seu casario de madeira, pintado de branco, no meio de extensas terras virgens.

Vieram Com Seus Tratores

Para cada familia — de cinco membros em média — foi reservada uma área de 30 alqueires, ficando estabelecido que as terras seriam cultivadas sob a seguinte distribuição: 500 alqueires de batata, 500 de milho, 200 de arroz, 200 de cebola, 20 de alfafa e a grande parte restante de trigo.

Com os colonos de Entre Rios do Oeste vieram tambem tratôres, máquinas agricolas, moinhos e caminhões, levando até o Paraná cêrca de oito milhões de cruzeiros de material util.

Era sangue novo para a produção nacional. Maiores utilidades poderiam ter sido trazidas, não fosse o pesado onus a que se obrigaram os colonos, uma vez que nada dispendera o govêrno brasileiro com sua vinda. Até a passagem custara-lhes as economias. Imigração proveitosa e cômoda para o Brasil. Gente boa e de graça, sem despesas. Mas, como disseramos acima, houve um desvio de 20 por cento somente nos gastos de passagens, que poderiam ter chegados aqui como tratores e arados.

Tendo em seu meio agrônomos e engenheiros, os "suabos" sentiram cedo a necessidade de aplicar superfosfato no solo em face da deficiência de fósforo, apesar de suas excelentes condições fisicas. O ronco dos tratores e o pó levantado em grossas nuvens modificaram a paisagem antes silenciosa e clara.

O cabôclo das redondezas, ficou admirado com a febril atividade daquela gente loira e viu, mais admirado ainda, com pouco tempo, brotar da terra, viçosa, o trigo, a batata, o milho, o feijão, o repolho, o tomate em plantios bonitos e exuberantes. De como isso foi feito e como essa gente se organizou, nós contaremos amanhã.

O Fôro Intimo

PANCADA DE AMOR, DOI...

Nem sempre a lei penal atende à "voz do povo". Ladrão que rouba ladrão não tem cem anos de perdão, em face do Código. E, quando o marido "mete o braço" na espôsa, não adianta argumentar com o proverbio — pancada de amor não doi.

A proposito, lembramos a historia do esposo que surrou a cara metade e foi condenado à pena de multa (Cr$ 500,00). Ele achou barato e até perguntou ao juiz se, fazendo um deposito prévio, poderia repetir a dose impunemente.

Em São Paulo, uma recem-casada voltou, na propria noite de nupcias, à casa paterna, alegando que o respectivo consorte era um tarado: só se punha em estado proprio para as efusões do amor, depois de fazer sofrer a amada. E, para isso, usava uma forte correia com a qual fazia "caricias" contundentes. E quanto mais a coitadinha gritava, tanto mais satisfeito ficava êle.

A pancada era de amor. Mas como doia!

Levado o caso a juizo, achou o magistrado que aquêle singular gôsto pela violência, manifestado pelo conjuge, era motivo mais do que suficiente para anulação do casamento.

De pleno acôrdo manifestaram-se os desembargadores do Tribunal de Justiça.

FLORIAN

Noticias de Carnaval

BAILE DE GALA NO BRIGUE DE ALEGRIA

O Brigue da Alegria, que hoje receberá sua primeira tripulação carnavalesca

Hoje finalmente o Brigue da Alegria, ancorado na Praia de Botafogo, junto ao Mourisco, receberá sua primeira tripulação de foliões.

Num baile de gala terá lugar a inauguração esperando-se que esta festa seja realmente o grito de Carnaval nas grandes festas da cidade.

O baile contará com as orquestras de Ruy Rey e Herivelto Martins e está com seu inicio marcado para 22 horas.

Carnaval na Aeronáutica

O Clube da Aeronáutica fará realizar durante o carnaval três grandiosos bailes. Para esse fim os salões do clube estão sendo ricamente ornamentados.

Homenagem do Fluminense

A Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu, do Fluminense F.C., o seguinte oficio:

"A Associação dos Funcionários do Fluminense Football Club tem a honra e o prazer de se dirigir à Associação de Cronistas Carnavalescos, para recordar aqueles momentos agradáveis que foram passados em outras jornadas, entre a crônica carnavalesca e os representantes de nossa Associação.

Com o intuito de, mais uma vez, testemunhar a gratidão da Associação dos Funcionários do Fluminense Football Club, vimos à presença de V. Excia. para comunicar que nos sentiríamos muito agradecidos com a presença dos cronistas carnavalescos à reunião de confraternização que desejamos realizar no próximo dia 9 de fevereiro, sábado, às 13 horas, na qual ofereceremos uma feijoada, no Restaurante e Bar Parque Recreio, no Catete, à Praça José de Alencar n.º 11, a fim de darmos a conhecer o nosso programa para o Carnaval de 1952 e recebermos os bons conselhos dos baluartes da maior festa carioca e que são os componentes da Associação de Cronistas Carnavalescos".

Rainha do Carnaval

Encerra-se depois de amanhã, sábado, dia 2, a inscrição ao concurso de Rainha do Carnaval de 1952.

Segunda-feira, 4, será procedida a terceira apuração do sensacional concurso.

Escola de Samba Estação Primeira

Domingo, 1 de fevereiro, a tradicional Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, promoverá seu ensaio geral tendo sido especialmente convidado para assisti-lo, o diretor de ULTIMA HORA.

Cronistas Paulistas no Rio

Especialmente convidados pela diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, deverão chegar depois de amanhã ao Rio dez cronistas carnavalescos bandeirantes, pertencentes ao Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual for o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos esses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

INTER-AMERICANA

A SUA FRIGIDAIRE
Está em TONELUX!
CR. 11.400, GARANTIA 5 ANOS
VENDAS À VISTA OU PRAZO
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36
UMA ORGANIZAÇÃO P/ VENDER COM POUCO LUCRO
RADIOLAS - DISCOS - TELEVISÕES - GELADEIRAS

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro. S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Horário ininterrupto para o público, de 8.15 às 17.30 horas

HELENA LAURA RAMOS DE MELLO

(LALA)

FALECIMENTO

✝ Luiz Burlamaqui de Mello, Mauro Mascarenhas Malleta, Clotilde Mascarenhas Malleta e filha, Eduardo Burlamaqui de Mello, Luiz Burlamaqui de Mello Júnior, Maria Carlota Vieira de Andrade Ramos, Luiz de Andrade Ramos e família, Carlos Borges de Andrade Ramos e família, Manuel Issler Vieira e família, Mário Cezar de Andrade Ramos e família, Fernando de Andrade Ramos e família, Paulo Burlamaqui de Mello e família, Paulo de Andrade Ramos e família, Lucia de Andrade Ramos, Cláudio de Andrade Ramos, participam o falecimento de sua querida espôsa, sogra, mãe, avó, enteada, irmã, cunhada, tia e convidam para o entêrro que sairá hoje, dia 31, às 17 horas, de sua residência, à rua Piratininga, 61, Gávea, para o Cemitério de São João Batista.

O BRASIL DEVE SE PREPARAR ANTE OS PERIGOS DE GUERRA

"O Mundo Tem Vivido, Neste Século, Sob um Estado de Guerra Quase Permanente", Declara o Presidente do P. S. D. — O Exemplo Dos Estados Unidos — Industrialização Urgente do Petróleo — Ano Decisivo Para o Govêrno do Presidente Vargas — Transporte e Abastecimento, Grandes Problemas do Povo — Congraçamento Nacional, Sim, Mas Sem a Divisão Dos Partidos — A Posição Dos Dissidentes Pessedistas, em Face da "Terceira Fôrça" — Os Que Desejam Acabar Com a Disciplina e Quebrar a Unidade Partidárias, Que Mudem de Legenda e Formem Sob Outra Bandeira — Vargas Ainda Não Pensou na Reforma Ministerial — Todos os Governantes Almejam o Apoio Dos Partidos, Mas Não de "Pedaços de Partidos"

Reportagem de **FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA** (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O comandante Ernani do Amaral Peixoto recebe o repórter no Palácio Itaboraí. São oito e meia da noite. E o governador do Estado do Rio ainda não encerrou as sua satividades de todo-dia. A temporada de veraneio não começou. A sua presença em Petrópolis significa apenas uma escapada à canicula, para estudar, em lugar mais sossegado, alguns problemas urgentes da administração fluminense.

Mas o isolamento, para um homem de Estado, é coisa dificil de ser conquistada. Quase impossivel, mesmo. Há sempre quem o localize. Mil olhos o acompanham por tôda a parte. E o Comandante (é assim que os seus auxiliares mais diretos tratam ao sr. Amaral Peixoto), pelo seu feitio democrático, nunca deixa de atender aos que batem à porta, sejam politicos, jornalistas ou simples postulantes.

Naquele dia, por exemplo, recebera numerosas pessoas, que se dirigiram ao Palácio Itaboraí (umas, a seu chamado; outras, não) para cuidar dos mais variados assuntos, desde problemas de rotina administrativa, até o plano em vigoroso desenvolvimento da pavimentação das estradas fluminenses (o govêrno estadual vai revestir mais de 400 quilômetros de rodovias) ou do incentivo da pesca em alto mar, que será entregue a profissionais espanhois e portuguêses, proprietários de embarcações modernissimas, equipadas com radar, permitindo assim a pesca em alta escala e, consequentemente, a abundância de peixe barato e de primeira qualidade nos mercados.

O Inquérito de ULTIMA HORA

Ao receber o repórter, em seu gabinete, o comandante Amaral Peixoto já tinha sôbre a sua mesa de trabalho o telegrama que ULTIMA HORA dirigiu a todos os governadores dos Estados, com a série de perguntas acêrca do momento politico nacional, enviado ao ensejo do discurso do Presidente Getúlio Vargas no almôço de confraternização das Classes Armadas.

Pela sua natureza, a fala presidencial propiciava um inquérito de âmbito nacional, através do qual a opinião pública sentisse a extraordinária repercussão alcançada pela definição do Chefe do Govêrno sôbre tantos problemas vitais para o Brasil, envolvendo principalmente a necessidade de uma união mais estreita entre as Fôrças Armadas e quiçá dos Partidos Politicos, na eventualidade de uma nova guerra.

Homem prático e objetivo, sem formalismos, o comandante preferiu responder, ao inquérito de ULTIMA HORA, conversando com o repórter. Apesar do adiantado da hora, depois de um dia afanoso, o governador do Estado do Rio não demonstra nenhum cansaço na fisionomia. Pelo contrário. E' com naturalidade que êle explica o convite que fêz ao jornalista.

— "Vamos conversar. Dada a proximidade, não se justificaria que eu respondesse por telegrama o inquérito de ULTIMA HORA. O contato pessoal simplifica o nosso trabalho, não é verdade?"

O Discurso às Classes Armadas

Assim começa a entrevista. O repórter está à vontade para ouvir o comandante Amaral Peixoto, cuja palavra se reveste de dupla autoridade a de governador e a de presidente de um partido nacional — e dos de maior densidade eleitoral, o PSD.

A primeira pergunta do inquérito de ULTIMA HORA, como os nossos leitores devem estar lembrados, versa especificamente sôbre o discurso do Presidente Vargas às Classes Armadas. Como as demais perguntas são decorrência da primeira, o comandante dá uma nova demonstração do seu espirito prático propondo o seguinte:

— "E' claro que considero da maior importância o discurso em questão. E você verá porquê no decorrer da entrevista"...

Colaboração de Todos os Brasileiros

Passamos incontinenti à segunda pergunta:

— "Em face das dificuldades internas e eventualidade de uma nova guerra, que pensa da recomposição dos atuais quadros governamentais no sentido de facilitar a tarefa da recuperação econômica, defesa das riquezas do subsolo e consolidação do regime democrático?

Falando pausadamente, o Comandante Amaral Peixoto responde ponto por ponto à indagação do reporter.

— "Dado o regime presidencialista, que impõe tôda a autoridade ao Presidente da República o sr Getúlio Vargas organizou o seu govêrno, há um ano atrás, com a mais completa liberdade. Esse fato foi, de resto, reconhecido e proclamado por todos os Partidos. Assim é que pôde o Presidente da República escolher os seus Ministros e preencher os principais cargos da administração federal com elementos pertencentes a diversas correntes politico-partidárias, atendendo não só ao valor próprio de cada um, como a suas preferências pessoais, num desejo desde logo manifesto de congraçamento nacional. Em suma, o Presidente da República organizou o govêrno sem injunções partidárias. Ora, se foi esta a sua atitude, há um ano, com mais forte razão êle a reassumirá certamente na eventualidade de uma nova guerra, que pode exigir do Brasil pesados sacrificios, ou na premência de solução de certos problemas internos, que aí estão a desafiar a capacidade dos nossos homens públicos".

Economia de Guerra

Neste ponto, o Governador do Estado do Rio faz uma observação do maior interesse, que cumpre ser destacada. E' a seguinte:

— "Fala-se muito em primeira, segunda, terceira guerra mundial. Mas a verdade é que o mundo, neste século, tem vivido sob um estado de guerra quase permanente. Além dos anos terriveis dos choques armados, no Ocidente e no Oriente, o trabalho subterrâneo da preparação da guerra propiciou essa atmosfera de constante inquietação, que sentiram a minha e a sua geração. Quando não estamos em guerra, estamos sempre na expectativa e porque não dizer com medo de que ela possa arrebentar a qualquer momento. A Espanha e a Coréia serviram de campo de experiencia nos intervalos entre os pontos mais agudos dessa crise".

E o comandante Amaral Peixoto ilustra com um exemplo a sua observação:

— "Vem daí a preocupação dos governos, no sentido de organizar, como está acontecendo com os Estados Unidos, a sua economia de guerra. Se os Estados Unidos assim procedem, sendo, um país de grande potencial economico e financeiro, com amplos recursos e admiravelmente equipado, é porque estão sentindo a aproximação de uma nova crise aguda. Devemos, pois, aproveitar a lição de um povo mais forte e mais experiente, e tomar as medidas necessarias à nossa segurança".

Ano Decisivo Para o Brasil

Em seguida, o Governador do Estado do Rio passa a discorrer sobre as tarefas que o governo tem a enfrentar, dizendo:

— "Realmente, é de esperar-se, para êste ano, o encaminhamento definitivo de alguns dos mais serios problemas brasileiros, no que diz respeito à exploração das riquezas do subsolo. De todos, o petroleo é sem duvida o que exige maior atenção, e nos seus multiplos aspectos. No da pesquisa, como no da refinação e distribuição. E' óbvio que o aumento sempre crescente da quilometragem das nossas rodovias está a pedir um consumo consideravel de gasolina. Isso já representa, no momento, um problema sério, principalmente no que se refere à importação de dolares para a industria. Há ainda a considerar as necessidades de oleo combustivel. Se continuarmos no mesmo ritmo de desenvolvimento, e tudo indica que sim, temos que cobrir as nossas necessidades, iniciando uma fase mais intensa de industrialização, com a importação do oleo bruto, o que permitirá que uma parte do preparo dos refinados seja paga em cruzeiros, dentro do país. Os lucros provenientes da refinação e da distribuição seriam destarte empregados na pesquisa do petroleo".

Pode Passar a Era do Petróleo

Na mesma ordem de idéias, o Comandante Amaral Peixoto encarece a urgencia com que o problema do petroleo deve ser atacado:

— "Urgencia, sim, e por dois motivos. Figuremos uma hipótese. Os países que hoje o exploram poderão diminuir consideravelmente a produção do petroleo. Se tal coisa acontecer, por uma questão de sobrevivencia, essas nações terão que procurar comprar o óleo combustivel onde o encontrarem, em qualquer parte do mundo. Devemos, portanto, estar preparados para atender, não só as nossas necessidades internas, como ao fornecimento para o exterior, quando as condições da nossa produção isso propiciarem".

Sem interromper o curso do seu pensamento, o governador fluminense focaliza o segundo motivo da urgencia.

— "Há cem anos, o petroleo nada representava para a economia mundial. Hoje é ele o sangue do transporte e, através dele, desfrutamos em grande parte o conforto e o bem-estar da vida moderna. Mas a era do petroleo pode passar. Quem dirá que o petroleo não se tornará anacrônico com o correr do tempo, em face do extraordinario desenvolvimento da ciencia? A verdade é que já estamos no limiar da era atômica. E se não agirmos com rapidez, perderemos a oportunidade de utilizar o petroleo como mola propulsora do progresso".

O PSD e o Petróleo

O Comandante Amaral Peixoto, falando agora como presidente do PSD, informa-nos que o seu Partido vai se reunir, com o objetivo de designar uma comissão para estudar as mensagens que o Presidente da República enviou ao Congresso Nacional, ao fim da sessão legislativa de 1951.

— "O nosso partido — disse — já debateu o problema mais de uma vez, não só em reuniões do diretorio, como da Convenção Nacional. De qualquer forma, será conveniente a designação de uma comissão para estudar novamente assunto tão relevante".

Problemas do Povo

Não saindo da órbita dos temas sugeridos pela segunda pergunta do inquérito de ULTIMA HORA, o Governador do Estado do Rio detem-se, agora, no ponto que chamamos "dificuldades internas".

"E' evidente que os problemas mais importantes dos governos, hoje em dia, são os que se referem ao transporte e ao abastecimento. No Brasil, notadamente, esses problemas se tornam angustiantes, e merecem a atenção de todos quantos, quer na esfera federal, quer nas estaduais ou municipais, detem uma parcela qualquer de poder público. E' preciso, pois, atacar com vigor o setor dos transportes, com a construção de estradas e reaparelhamento dos portos. O transporte está ligado ao problema do abastecimento. Ambos se entrelaçam, influindo decisivamente na vida do povo".

O comandante Amaral Peixoto faz, então, uma advertência sôbre a hora presente:

— "Estamos vivendo um momento dificil, em materia de abastecimento. Essas dificuldades poderão se agravar, por motivos estranhos à vontade dos governos, pois dependem muitas vezes de condições climatéricas e de situações inesperadas, como por exemplo o agravamento da crise internacional, motivando complicações imprevistas nos mercados. Em 1951, o Brasil foi castigado pela sêca, que se prolongou de maneira impiedosa, atingindo a quase totalidade do território nacional. Desta vez, não foi só o Nordeste que sofreu as consequências do flagelo. No Estado do Rio, para argumentar com um fato ocorrido em nossa casa, as chuvas vieram muito tarde, sacrificando grandemente o plantio, que é sempre iniciado em Setembro, mas que só pôde ser efetivado, e em escala muito mais reduzida, em fins de dezembro e começos de janeiro. A colheita não há de ser, portanto, como nos anos das chuvas regulares".

O Govêrno Não é o Único Responsável

E o Governador do Estado, depois de enumerar todos esses problemas, analisando-os fria e honestamente, dispõe-se a responder à terceira pergunta do nosso inquérito:

Em que termos poderia ser realizado esse objetivo (o do congraçamento nacional), que está aliás entrevisto na oração que o Presidente Vargas pronunciou no almoço de confraternização das Fôrças Armadas?

Eis a resposta:

— "O congraçamento nacional em torno de problemas tão importantes há de contar, com certeza, com o apoio de todos os bons brasileiros. São problemas que se colocam acima das disputas partidárias ou meramente pessoais. Penso, entretanto, que esse congraçamento nacional deve ser feito através das direções dos partidos nacionais e de seus lideres na Câmara e no Senado. Nenhum governante encara com indiferença a união de forças politicas, mesmo que se restrinja a um só problema. Mas a boa vontade não cabe apenas ao Poder Executivo, que não é, afinal de contas, o unico responsável pela coisa publica. Também o é o Poder Legislativo, onde repousa a própria soberania nacional. E é nesse entendimento mutuo que reside, penso eu, o que ULTIMA HORA chama de consolidação do regime democrático".

Fortalecimento Dos Partidos

O comandante Amaral Peixoto fala, agora, sôbre o tema politico, ao responder a quarta pergunta do repórter se a recomposição dos quadros governamentais, uma vez concretizada a hipótese, devia ser tentada acima dos partidos.

— "Sempre ouvi dizer — observou — que um dos grandes males da Primeira República residiu na inexistência dos Partidos Nacionais. Com implantação do regime, em 1889, extinguira-se uma das melhores tradições do Império. Os grandes Partidos — o Liberal, o Conservador — se esfacelaram. E apareceram partidos regionais, que nasciam e giravam na órbita da influência dos governadores dos Estados. A Lei Eleitoral de 1945 e depois a Constituição fizeram praça em assegurar o fortalecimento dos partidos nacionais. Seria, portanto, lamentável pensar em destrui-los agora, com a formação de blocos ou coligações que visem comprometer a sua unidade".

A Terceira Fôrça

Era clara a alusão à chamada "terceira fôrça". E o governador do Estado do Rio não foge à provocação do repórter.

— "Sim, é claro que me refiro à terceira fôrça, muito embora julgue absolutamente imprória tal designação. Terceira fôrça, por que? Antes seria a quinta ou a sexta fôrça".

— A "terceira fôrça", ao que dizem, — aparteamos — está sendo tentada para prestigiar o Congresso Nacional...

— "Em nome do meu Partido, — redargue incontinenti o sr. Amaral Peixoto — protesto contra semelhante insinuação. E' dever de todos os Partidos prestigiar as instituições democráticas. E o PSD tem sabido fazê-lo. Jamais poderia concordar com qualquer movimento que se tentasse no sentido de enfraquecer a autoridade do Poder Legislativo. Está firme nesse propósito, e dêle não se afasta".

E ponderou, frisando bem as palavras, como quem procura dar mais ênfase à afirmativa:

— "Firme e vigilante".

A Posição Dos Dissidentes

Como consequência natural do que dissera, o presidente do PSD focaliza a situação dos dissidentes, alguns dos quais estão sendo "namorados" ostensivamente pelos articulares da "terceira fôrça".

— "A direção nacional dos partidos nacionais tem agido com bastante liberalidade, ao traçar as normas de conduta dos seus adeptos. O PSD decidiu apoiar, como ninguém ignora, o govêrno do Presidente Vargas. Pois bem. Alguns dos seus deputados colocam-se muitas vêzes contrários a essa orientação, assumindo atitude de franca oposição. O mesmo acontece, em sentido inverso, com a UDN, que se definiu como partido independente. No entanto, numerosos deputados udenistas e figuras de grande prestigio, fora do Legislativo, apoiam e até mesmo colaboram com o govêrno federal, sem que isso implique em quebra dos compromissos partidários".

O sr. Amaral Peixoto faz uma pausa e continua:

— "Uma tal liberalidade não implica, porém, que êsses deputados tracem uma linha de conduta permanente de oposição ao seu próprio Partido. Seria acabar com a disciplina, destruir a unidade do Partido. Os que desejam isso devem antes mudar de legenda, formar sob nova bandeira, fundar um outro Partido com programa próprio, de acôrdo com as suas idéias e intenções politicas".

A Reforma Ministerial

— **"E é por pensar assim — conclui o Governador do Estado do Rio — que só poderia compreender uma recomposição dos quadros governamentais, para resolver os grandes problemas do momento, se tal se fizer necessário, na base do fortalecimento dos partidos nacionais".**

— **A recomposição importaria certamente na reforma ministerial? — aventura o repórter, tal o à-vontade em que o sr. Amaral Peixoto o colocou durante a longa e interessante entrevista.**

— **"Este problema — acentuou o Governador — pertence exclusivamente ao Presidente da Republica. Devo dizer, como presidente do PSD, que o sr. Getulio Vargas até agora não tocou no assunto, nas conversas que mantêm comigo. Estou certo de que, se tivesse a intenção de reformar o Ministério, o meu Partido disso teria conhecimento prévio".**

O APOIO DOS PARTIDOS

O sr. Amaral Peixoto volta, mais uma vez, a um ponto substancial da resposta ao inquérito de ULTIMA HORA — a questão da colaboração dos partidos com o govêrno — para ilustrar com exemplos o pensamento que norteou tôda a sua entrevista, verdadeiro panorama da situação nacional.

— "Como lhe disse, nenhum governante pode desprezar o apoio dos Partidos. E' o meu caso. E' o caso do Presidente Getúlio Vargas. E' o caso de todos os governantes do mundo. Isso não significa, porém, que se tenha em mente a preocupação de dividir ou enfraquecer os partidos. Os acôrdos e as combinações são naturais, e ate mesmo imprescindiveis, mas devem ser tentados e realizados através dos órgãos dirigentes dos partidos, e não através de pessoas ou grupos. Aqui mesmo, no Estado do Rio, verificou-se recentemente uma cisão na bancada do PTB. Ambas apoiavam o meu govêrno. Que fiz eu? Aconselhei a que se unissem, pois não desejava ser apoiado por pedaços de partido"...

— E a UDN Fluminense? — perguntamos.

— "Até agora — respondeu — a bancada udenista na Assembléia Legislativa não deu colaboração ao meu govêrno. Mas não posso considerar a sua atitude como de oposição sistemática. Acredito que, com o tempo, os udenistas fluminenses acabarão convencidos de que o meu desejo no govêrno é apenas o de trabalhar pelo bem do Estado do Rio. E eu poderei, então, receber dêles melhor compreensão, dentro do espirito que orienta não só o meu govêrno, como também o do Presidente Getulio Vargas, no plano federal — o congraçamento de todos os brasileiros".

Já eram 10 horas da noite. Finda a entrevista, o governador do Estado do Rio despediu-se do reporter, e foi jantar.

EMPATE NO PACAEMBU: COMBINADO PALMEIRAS-S. PAULO 1 x DEPORTIVO DE CALI 1

Peleja Movimentada e Equilibrada — Goals de Rodrigues e Karl — A Atuação do Juiz, Renda e Outros Detalhes de 2.º Compromisso do Quadro Colombiano

S. PAULO, 30 (De Alvaro Café, para a Asapress) — O quadro representativo do Deportivo de Cali, que no jogo de estréia em nosso país foi derrotado pelo Flamengo, no Maracanã, por 3x1, apresentou-se esta noite aos aficionados paulistanos enfrentando um combinado formado por jogadores do São Paulo e do Palmeiras, no Pacaembú. Um empate de 1x1, foi o resultado deste prelio internacional, que se desenrolou com regular movimentação, mas com uma dose de técnica muito diminuta. O quadro colombiano-argentino, que no jogo contra o Flamengo demonstrara falta quase total de conjunto embora apresentasse bons valores individuais, hoje, esteve algo melhor notando-se o empenho dos seus componentes em acertar, em não fazer má figura. E nisso, foram os visitantes beneficiados pela fraquissima exibição do combinado, que se salvou da derrota quase no final do prélio, empatando com um "goal" de penalti.

A primeira fase terminou com vantagem para o Deportivo, com um tento assinalado pelo excelente meia-direita Coll. Na etapa complementar, houve por momentos, esboço de reação dos locais mas não era encontrada a base do conjunto, para tornar efetivo um equilibrio de forças. E os visitantes valendo-se muito das suas virtudes pessoais, contra atacavam sempre, e finalizavam sem perda de tempo, ameaçando continuadamente a cidadela de Poy. Finalmente, aos 33 minutos da etapa derradeira, Ponce de Leon foi aterrado na área colombiana, quando marchava perigosamente procurando o tento de empate. Assinalada a falta máxima pelo arbitro Rodrigues, cobrou com acerto, mandando a pelota às redes de Feliciani. Depois disso, quase nada de importante houve a registrar. Dema, por jogo violento, foi expulso, mas os próprios adversários pediram ao arbitro para relaxar a expulsão, sendo atendido. E com o marcador de 1 x 1, foi encerrado mais este internacional, que marcou novo fracasso dos nossos representantes, pela fraqueza da exibição do combinado. Destacaram-se entre os colombianos, o centro-médio Castro, o meia Coll, nosso antigo conhecido do River Plate, Sastre e Cosenza. Entre os locais, Bauer, Mauro e Canhotinho foram as principais figuras. Boa arbitragem de Francisco Kohm Filho e regular a arrecadação de Cr$ .... 398.780,00. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

COMBINADO: Poy, Saverio (Turcão) e Mauro, Bauer, Alfredo e Turcão (Dema), Liminha, Ponce, Richard (Cilas), Canhotinho e Rodrigues.

DESPORTIVO — Feliciani, Chiarini e Cosenza, Oscar Sastre, Castro e Fain, Perez (Villarinho II) Coll, Villarinho I (Mur), Valter e Villarinho II (Gonzalez) (Salazar).

ADIADO O TREINO DA QUINTA DA BOA VISTA FANGIO E GONZALEZ CHEGARÃO HOJE

Promete Ser Sansacional a Nova Prova Automobilistica

Domingo a tarde, será realizada a sensacional disputa da Quinta da Boa Vista. Grandes volantes estarão presentes, destacando-se entre eles Fangio, o campeão do Mundo, Froilan Gonzalez o vencedor da Gavea, Landi, o campeonissimo brasileiro, Francisco Marques Gino Bianco e muitos outros.

Haviam sido fixados para hoje o treino dos volantes inscritos na sensacional disputa. Mas em virtude de haver sido atrasada de um dia a chegada dos argentinos Fangio e Gonzalez, a comissão dirigente da prova resolveu adiar tambem o treino. Assim, somente amanhã à tarde, poderão os volantes treinarem na pista em que competirão domingo.

Nelio Paganni competirá nas duas provas, primeiro como autêntico astro do motociclismo disputará a prova desta especialidade e depois então estará em ação na disputa reservada para os carros de corrida.

Estava fixada para ontem a chegada dos famosos volantes Fangio e Gonzalez, assim como de Ricardo Caru, o responsável pelos carros dos dois famosos corredores. Todavia, os famosos volantes platinos retardaram sua chegada e somente hoje estarão entre nós. Amanhã participarão do treino marcado pelo Automovel Clube.



FLAGRANTES DOS TRABALHOS DE ONTEM NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA C. B. D. — A esquerda, vemos ao alto quando falava o relator juiz Clovis Paulo da Rocha; ao centro, o advogado do Madureira, espera com absoluta calma, o inicio da sessão, enquanto em baixo os defensores do Botafogo parecem trocar ideias. A direita, um aspecto da assistência presente aos trabalhos e o Ministro Luiz Galoti em palestra com o sr. Jurandir Lodi, antes do inicio da sessão.

Jogos da Primeira Rodada do Rio-S. Paulo

Afinal, nada mais existe que impeça o inicio do Torneio Rio-São Paulo. Ontem, após alguns contactos telefonicos com São Paulo, foi aprovada a tabela, a qual estabelece jogos aos sabados, domingos e quartas-feiras. A rodada inaugural será sabado, com Flamengo x Bangu, no Maracanã e Corintians x Palmeiras, no Pacaembú. A tabela será assim organizada:

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

DATA			MARACANÃ
2-2	Flamengo	X	Bangu
3-2	Botafogo	X	Santos
6-2	Vasco	X	Bangu
9-2	Fluminense	X	Botafogo
10-2	Bangu	X	São Paulo
13-2	Vasco	X	Fluminense
16-2	Flamengo	X	Portuguesa
17-2	Vasco	X	Corintians
20-2	Flamengo	X	Vasco
1-3	Bangu	X	Santos
2-3	Fluminense	X	Palmeiras
5-3	Flamengo	X	Botafogo
1-3	Vasco	X	Botafogo
9-3	Flamengo	X	São Paulo
12-3	Fluminense	X	Bangu
15-3	Botafogo	X	Palmeiras
16-3	Vasco	X	Santos
19-3	Fluminense	X	Flamengo
22-3	Fluminense	X	São Paulo
23-3	Bangu	X	Corintians
26-3	Botafogo	X	Bangu
29-3	Vasco	X	Portuguesa
30-3	Flamengo	X	Palmeiras

DATA			PACAEMBU
2-2	Corintians	X	Palmeiras
3-2	Portuguesa	X	Fluminense
6-2	São Paulo	X	Corintians
9-2	Santos	X	Flamengo
10-2	Palmeiras	X	Portuguesa
13-2	Palmeiras	X	Santos
16-2	Palmeiras	X	Bangu
17-2	São Paulo	X	Botafogo
20-2	Corintians	X	Santos
1-3	Corintians	X	Botafogo
2-3	São Paulo	X	Vasco
5-3	Santos	X	Portuguesa
8-3	Santos	X	Fluminense
9-3	Corintians	X	Portuguesa
12-3	Palmeiras	X	São Paulo
15-3	Portuguesa	X	Bangu
16-3	Corintians	X	Flamengo
19-3	São Paulo	X	Portuguesa
22-3	Portuguesa	X	Botafogo
23-3	Palmeiras	X	Vasco
22-3	Portuguesa	X	Santos
26-3	São Paulo		
30-3	Corintians	X	Fluminense

O Tecnico Oto Gloria Contesta a Entrevista

Uma entrevista sensacional atribuida ao tecnico Oto Gloria, do Vasco revolucionou o ambiente daquele gremio, já que continha revelações sensacionais, justificando a fraca campanha no certame recentemente findo. A proposito, o clube vascaino distribuiu a seguinte nota oficial, com uma declaração do proprio técnico e com firma reconhecida em tabelião. Eis o texto:

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, visada por expressões de uma publicação atribuidas ao tecnico Oto Gloria, recebeu do mesmo uma carta que as desautoriza e que o clube divulga para conhecimento do publico.

Rio de Janeiro, 28-1-952.

Sr. Presidente
do Clube de Regatas Vasco da Gama

Em vista da publicação na revista "O Cruzeiro", nesta data, de uma reportagem que me atribui declarações referentes ao Clube de Regatas Vasco da Gama e sua seção de futebol, venho por este meio afirmar peremptoriamente a V. Excia. que não fiz aquelas declarações e que, por habito e por principio, não concedo, não endosso nem autorizo entrevistas de tal especie.

Certo de que será por V. Excia. considerada a presente declaração, para fins que julgar convenientes, aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os protestos de minha elevada consideração e do mais distinto apreço.

3 OFERTAS ECOGELO para o seu confôrto

CONJUNTO SONORÓLA
em modelo colonial, acabamento mexicano, Pamplona e chipendale, com automático para 10 discos e long-playing. Sem entrada e sem fiador em prestações de Cr$ 590,00

MÁQUINAS DE COSTURA
das famosas marcas Alta, State e Crosley, sem entrada e sem fiador, em prestações de Cr$ 250,00.

REFRIGERADORES
Ritemp, Gibson, Westinghouse, Philips, Prestcold e G. E. de sete pés, últimos modêlos chegados dos EE. UU. com garantia de 5 anos. Módica entrada e prestações a partir de Cr$ 500,00

ECOGELO
Rua República do Líbano, 19
(entre Constituição e Visc. Rio Branco)



A O. I. R. *havia organizado cursos de linguas estrangeiras acessiveis a todos os refugiados*

MUITOS MILHARES *de refugiados aprenderam uma profissão, enquanto a Organização procurava uma solução para o seu "caso"*

O ÚLTIMO BARCO DA ESPERANÇA CHEGARÁ EM BREVE AO BRASIL

PARIS, janeiro — Tudo mudou na casa que durante sete anos foi a casa da esperança dos refugiados que esperavam em Paris o "visto" para a nova terra onde iriam recomeçar sua vida.

A Organização Internacional de Refugiados Fechará Suas Portas Hoje — Um Milhão e Duzentas Mil Vidas Humanas Lançadas Novamente à Circulação Normal — Apelos Respondidos Pela Noruega, Israel, Bélgica, Suécia e Estados Unidos — O "Castelo Branco" Traz os Restantes dos Cinco Mil Descolocados Selecionados pela Missão Brasileira na Alemanha, Itália e Grecia — O Mêdo de Permanecer em Terras Européias — Brasil, País Rico e Jovem, Onde as Casas Brotam do Solo Como Plantas, Enquanto na Europa se Fabricam Armas

Por MANUEL BROWN RAMIREZ
(Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

Rua Copérnico, 7, era o endereço de um porto de paz. Aquêles que cruzavam a fronteira ilegalmente, sem passaporte, sem dinheiro, sem "visto", traziam-no escrito num pedacinho de papel. A rua Copérnico, 7, era a sede da Organização Internacional de Refugiados. Uma multidão sofredora enchia a sua entrada, logo às primeiras horas da manhã. Cada um dêsses sêres humanos era um "caso". Cada um trazia sua história. Todas cabiam nestas duas iniciais trágicas: D.P. (pessoas deslocadas). Homens e mulheres sem pátria, arrancados de seu passado, riscados do presente, privados de um futuro.

Por ser a França a terra do exilado, vinham êles em grande quantidade para a França. Alguns conseguiam enraizar-se aqui, encontrar trabalho, obter a desejada permissão que lhes possibilitava viver de um salário igual ao dos trabalhadores franceses. A maioria, porém, chegava à procura da Organização de Refugiados, encarregada de facilitar-lhes a viagem ao país escolhido para recomeçar a vida. A Organização socorria também os mais desafortunados, pagava a assistência médica, providenciava papéis de identidade — em uma palavra, era a tábua de salvação dos que haviam conseguido escapar a tôdas as mortes nos campos nazistas.

De onde surgiu esta Organização? Tratava-se de uma criação completamente nova? Saiu das Nações Unidas, como uma instituição especializada. Quanto a ser inteiramente nova, não. A partir de 1920, Fridtjof Nansen e a Sociedade das Nações obtiveram socorros para os armênios, primeiro, e, logo a seguir, para os russos que haviam abandonado o país. Depois de 1933, os milhares e milhares de refugiados alemães e austríacos que fugiram do nazismo conseguiram a acolhida de Nansen. Depois dêstes, vieram as enormes levas de republicanos espanhóis, tão mal recebidos na França, mas que, entretanto, em sua grande maioria aqui permaneceram. E, atrás dêles, após a guerra, a migração de sêres humanos adquiriu características de imigração em massa, pois os deslocados somavam mais de um milhão, dos quais a maior parte se encontrava na Alemanha, Austria e Italia.

Um Dote em Vidas e Dólares

A O.I.R., nascida em 1947, recebeu como dote 1.600.000 vidas humanas que esperavam encontrar o seu destino e milhões de dólares para custear os gastos da tarefa.

Em cinco anos de atividade, a Organização resolveu o problema de quase um milhão e duzentos mil refugiados, reinstalados hoje em países que escolheram. E o fez da melhor maneira, com calor humano, examinando de perto cada "caso", cada vida. Ficaram por solucionar vários milhares de casos difíceis, porém o grosso da tarefa foi realizada. Por êste motivo, a Organização foi dissolvida e suas sucursais nos diferentes países, onde até agora têm funcionado, cerram suas portas.

— Quando? — pergunto ao sr. Villaret, que aquiesceu em receber-me, contrariando, segundo me afirma, uma praxe que adotou.

— Em 31 de janeiro. Na realidade, já deviamos ter cerrado as portas a 31 de dezembro, porém acontece que restava um grupo de deslocados que haviam recebido seu "visto" no ultimo momento e por isso não puderam partir a 15 de novembro, dia fixado como limite. Obtivemos uma prorrogação. Na verdade, ficamos sòmente três ou quatro funcionários, para pôr em ordem os arquivos e solucionar alguns detalhes administrativos.

— Entretanto, ainda vejo gente na ante sala.

— Muito pouca. Não se pode comparar isso à afluência de outros tempos, quando era necessário distribuir numeros com vários dias de antecedência. No dia 2 de fevereiro sai o ultimo barco. Seu país de destino é o Brasil...

Um Bom País

Posso dar-lhe a certeza de que é um bom país. Faz pouco tempo, regressei de lá — digo ao sr. Villaret.

— Ah! ótimo... agora sou eu quem fará perguntas. Acha que o govêrno brasileiro tem um verdadeiro plano para dar terras de cultura aos agricultores que lá chegam? Não falo dos grupos isolados, mas do que fazem parte dos cinco mil imigrantes selecionados pela Missão Brasileira na Alemanha, Italia e Grécia.

— Não tenha duvida, que se existe uma promessa formal do govêrno, será cumprida. O que pode ocorrer é que os refugiados prefiram deixar-se ficar nos grandes centros, como tem acontecido quase sempre.

— Não podemos conseguir que nossos protegidos nos dêem detalhes dos países onde se encontram, sobretudo, quando tudo lhes corre bem. Quando vão mal, quase sempre nos escrevem para se queixar. Dos que imigraram para o Brasil, muito pouco sabemos, a não ser que se dão bem ali.

— Os que se vão no ultimo barco fazem parte dos 5.000 selecionados pela Missão Brasileira?

— Isso mesmo. No "Castelo Branco" — é este o nome do navio — vão os remanescentes desses cinco mil e mais 127 fora desse contingente.

— Esses 127 são refugiados que viviam em Paris?

— Sim, alguns deles já tinham organizado sua vida aqui. Trabalhavam bem, seus filhos iam à escola, porém, ao saberem que ia partir o ultimo barco, se sentiram de repente como náufragos e se inscreveram na leva. Curioso é que alguns dos inscritos, depois de obterem o "visto", renunciaram à viagem, enquanto outros, que viviam no interior, quando souberam, vieram correndo a Paris. Mas, já era tarde.

— Entretanto, tratava-se de pessoas que tinham sua vida organizada na França...

— Mais ou menos organizada...

— Por que essa ansia de novas terras?

— Devido ao prestigio das Américas e, principalmente, por que o "Castelo Branco" é o ultimo barco da O.I.R.. Enquanto a Organização podia ocupar-se de reinstalá-los em outros países, sentiam-se protegidos. Quando soou o ultimo toque de chamada, inclusive aqueles que não tinham por que correr, sentiram receio de continuar em terras européias...

— Porque é terra ameaçada...

— Principalmente por isso. O Brasil é um bom país, rico, jovem, sem xenofobia. E' mais facil falar-se do futuro aí do que na Europa. Aqui se fabricam muitas armas e se constroem poucas residências. Ali, se abrem novas fábricas e a cada momento as casas brotam da terra como plantas.

Resolução Definitiva

— Então, é definitiva a resolução de fechar a O.I.R., já?

— Definitiva.

— Quer dizer que não existem mais refugiados na Europa?

— Muito poucos. Calcula-se aproximadamente que entrem, por mês de 1.500 a 2.000 refugiados, através das diversas fronteiras.

— Todos refugiados politicos?

— Não é facil saber. Alguns são essencialmente politicos. Outros não encontram meios de vida em seu país por que não se adaptaram a um regime que desaprovam.

— E quem se ocupará desses refugiados, com o desaparecimento da O.I.R.?

— Em lugar de nossa organização haverá um Alto Comissariado, subordinado também às Nações Unidas, que, com meios muito mais limitados do que os nossos, resolverá os problemas dêstes refugiados e dos "casos difíceis", ainda pendentes.

— Que são os "casos difíceis"?

— O dos velhos, que nenhum país quis admitir, ou dos inválidos ou dos enfermos. Para êles criamos alguns abrigos no sul da França, mas não chegam. Alguns países responderam aos nossos apêlos. A Noruega, por exemplo, declarou-se disposta a acolher cinquenta refugiados cegos. Israel aceitará os refugiados israelitas velhos, enfermos ou inválidos. A Bélgica ofereceu asilo a 75 velhos. A Suécia receberá em seus sanatórios uns cem tuberculosos e se encarregará de manter as 180 pessoas que dependem destes doentes. Os Estados Unidos concordaram em receber um grande numero de inválidos que tenham no país quem os mantenha. Ainda assim, nem todos os "casos difíceis" estarão resolvidos.

— O trabalho tem sido longo e penoso, mas os resultados compensam. E' a primeira vez na história em que a solidariedade social se manifesta de maneira efetiva...

— E para uma massa de seres humanos jamais vista na história. A Organização pôde conseguir os resultados que vimos, graças aos meios de que dispôs. Sabe, que ela contou com uma das frotas civis mais importante que se conheceu em tempo de paz?

— Quantos barcos?

— Trinta e seis.

— Também utilizou aviões?

— Aviões, trens... Alimentamos, transportamos e ensinamos ofícios a centenas de milhares de pessoas. Debruçamo-nos sôbre cada "caso" individual, compramos ferramentas de trabalho para os que tinham oportunidade de trabalhar e não dispunham de meios, reunimos famílias que se encontravam separadas, enfim, trabalhamos bastante. Que acha?

— De acôrdo. E aqui, diga-se entre nós, sem intenção de ofender a ninguém, de todos os organismos das Nações Unidas, o que cumpriu a missão de resgatar os refugiados é o que realizou o trabalho mais efetivo. Um milhão duzentas mil vidas humanas lançadas novamente à circulação normal, capaz de refazer seu destino, graças à solidariedade do mundo, é um belo resultado.

OS QUE partiam para a "terra da promissão" aonde iam começar vida nova, levavam nos lábios largo sorriso de esperança

OS VELHOS, *os enfermos e os inválidos constituem os "casos difíceis", muitos dos quais ainda esperam uma solução*

Ultima Hora
ANO II – RIO, 31 DE JANEIRO DE 1952 – N. 196

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O PECADOR

Faltavam uns quinze ou vinte minutos para o avião partir. A mulher, pendurada no seu braço, fez-lhe as ultimas recomendações:

— Juizo, hein?

Ele até achou graça:

— Ora, Fulana! Respeita meus cabelos brancos! Olha que eu já não dou mais no couro!

Mas Isolda, ciumentissima, insistiu:

Não vem com esta conversa, não, que eu te conheço!

E, no fim, no pavor de possiveis infidelidades, pediu-lhe que jurasse. Romualdo quis resistir:

— Tem dó!

— Não custa, meu filho! Jura, pela minha vida, que não me trairás, jura.

Suspirou:

— Pois juro, pronto: Estás satisfeita?

Daí a pouco, o avião partia. E lá se foi o Romualdo, de avião, para o Recife, a negocio. Quarenta e oito anos de idade, grisalho, barrigudo e com pressão baixa. Casara-se tarde com uma prima, Osvaldina, por quem nutria um amor sereno e firme. Jamais a traira e quando o convidavam para uma farra, dizia: "Não sou homem desse negocio. Quero sossêgo". Osvaldina, por sua vez, era um anjo, doida por aquele marido; gemia: "No dia em que me traires, não sei, não. Talvez me mate ou te mate. E engraçado: os ciumes coexistiam nela com uma confiança fanática". Anunciava, para todo mundo: "Pelo meu marido ponho a mão no fogo".

Tinham dois filhos, de nove e dez anos.

O NOJO

Foi uma viagem estupenda. O avião chegou, em Recife, na hora exatinha. Romualdo consultou o relógio: "Pontualidade britânica". Lá o esperavam, cordialissimos, os amigos, inclusive o Menezes, o sujeito mais alegre do mundo. As primeiras horas de Recife foram gastas, honestamente, na solução de assuntos comerciais. A meia-noite, os outros se despediram, e ficaram, sós, o Romualdo e o Menezes. Este esfregou as mãos:

— Agora vamos cair na farra.

— Você é besta! Vou para o hotel dormir!

O Menezes caiu das nuvens:

— Você continua fiel?

— Pois claro!

E o Menezes:

— Ora, vai tomar banho! deixa de ser besta! vamos!

Quis arrastá-lo, mas o Romualdo parecia irredutível: "Eu jurei à minha mulher. Dei minha palavra. Então, o Menezes usou todos os argumentos possíveis e imagináveis. Primeiro, tentou desmoralizar a fidelidade masculina, que lhe parecia uma virtude cômica. Por fim, já implorava: "Uma vez só. Uma vez não são tôdas". Romualdo, heróico, continuava a resistência heróica. Até que, em desespero de causa, Menezes sugeriu a seguinte solução:

— Vamos fazer o seguinte: você me acompanha só. Fica espiando e não se mete na farra. O.K.?

Foi o cansaço físico que derrotou o Romualdo. Admitiu, enxugando, com o lenço, o suor da testa:

— O.K. Você é de amargar, hein?

O RECADO

Foram para a casa de D. Arlete, uma mulher estranha e conhecidíssima, que tinha um buço espetacular. Dizia-se, até, que fazia a barba. No caminho, o Menezes, já na expectativa feliz do pagode, fazia o histórico: "E' um pessoal meu, do peito!" O Romualdo suspirava: "Imagina se minha mulher sabe!" O outro explodiu:

Saber como? Tua mulher está longe, rapaz! Vai por mim!

— E' o diabo! é o diabo!

Quando chegaram lá, d. Arlete, com suas banhas e o quase bigode, perguntou, "Quem é esse cara?" O Menezes piscou o olho: "O único sujeito sério que eu já encontrei na minha vida!" Imediatamente, como por milagre, a história se difundiu. E, de um momento para outro, o Romualdo se tornou, para aquelas infelizes, numa atração de primeira ordem. O Menezes o cutucava:

— Bebe alguma coisa, bebe.

— Guaraná.

E o outro, baixo e enérgico:

— Guaraná, uma ova! Estás fazendo papel de palhaço! — e ergueu a voz, bateu palmas — Traz uísque, garçon!

Como aconteceu aquilo? Nem o Romualdo não saberia explicar. Com pasmo para o próprio Menezes, uma meia hora depois ele cantava, fazendo o acompanhamento com o copo. Mas, em meio da embriaguez ou semi-embriaguez, havia uma coisa, nele, perfeitamente intacta o horror ao adultério. De vez em quando, o amigo, muito interessado na perdição do outro, aculava:

— Mete as caras! taca os peitos!

E êle:

— Sossega, leão!

Despachou, delicadamente, tôdas as pequenas que tentavam aproximação, inclusive uma [illegible] ra bem interessante, que chegou a sentar-se no [illegible]. O próprio Menezes já desistia de corrompe-lo, [illegible] "a besta do Romualdo" era um caso perdido. Quase ao fim da noite, porem, deu-se o milagre. A um canto da sala, [illegible] com um resfriado pavoroso, uma coriza medonha, estava uma caboclinha, bastante escura, cabelo espichado a poder de vaselina. Pois bem. Foi essa pequena, dentre tôdas, que o Romualdo escolheu. Trocando as pernas, o olhar vago, o beiço trêmulo, caminhou até à mesa da fulana. Ela, devorada pela gripe, quis refugá-lo:

— Mas que amolação!

D. Arlete teve de intervir em benefício do freguês:

— Se faça de tola! Você está aqui é pra que? Não, senhora. Ora veja!

O AMOR

No dia seguinte, o Menezes deu-lhe um "baile": "Mas que buchinho você foi arranjar! Que estômago o teu, puxa!" O Romualdo, porem parecia outro:

— Não brinca, que o negocio é sério!

— Como sério?

E o pobre do Romualdo, com seus 48 anos de idade, a pressão baixa, os vários anos de felicidade massiça, despejou suas confidencias. Com a garganta sêca, começou: "Sabes que ela é um espetáculo?" O outro fez um escândalo:

— Aquilo? com aquela cara de preá? Toma jeito! E' um "bofe"!

O outro empalideceu, fez a observação ressentida: "Gosto não se discute". Desde então, ninguem via mais o Romualdo; ou por outra: só era visto, de passagem, com a caboclinha, num agarramento de namorado. A coriza não cessara; parecia, pelo contrário, mais copiosa. Romualdo tinha que emprestar os próprios lenços. E êsse resfriado vulgar e rêles o afligia e atribulava de uma maneira atroz. Comentava esbaforido: "Que calamidade!" "Andando com a pequena, de cima para baixo, começou a preocupá-lo a questão da exclusividade. Uma noite, em Boa Viagem, ele pigarreou e fez, a [illegible] a pergunta: "Tu nunca [illegible]" Estavam na praia, [illegible] debaixo do luar. A pequena [illegible] tou-se, na areia, [illegible] Nem brinca!" Levantou-se, limpou com as mãos a areia da saia: "Comigo não tem [illegible] não". Pôs as duas mãos nos quadris e perguntava:

— Tu pensa que pode mandar em mim?

Vieram, pela praia da Boa Viagem. Ela, na frente, pequenina e nervosa, com a cara de preá, fuinha ou sagui. Ele parecia beber, com misteriosa volupia, cada uma de suas palavras, inclusive os nomes feios.

A ESPOSA

O Menezes pôs as mãos na cabeça: "Mas o Romualdo está maluco, completamente maluco!" Foi falar com ele: "Onde é que você está com a cabeça?" Romualdo quase não respondeu. Só no fim teve uma explosão. Foi uma cena abjecta, que gelou o Menezes. Chorando como um menino, aquele homem de 48 anos, só faltava arrancar os escassos cabelos:

— Sei que ela não presta. Sei que é uma cachorra muito grande.

— Então, rapaz? Dá um chute nela!

— Não posso, não posso!

Menezes respirou fundo; dramatizou:

— Nêsse caso, lavo minhas mãos!

E começaram a chegar, do Rio, telegramas frenéticos da esposa. Menezes não sabia o que dizer. O Romualdo renunciara ao mundo; andava atrás daquela mulher, numa danação de cada minuto. Ela perdera tôdas as cerimônias; fazia-o esperar horas: "Agora não posso. Estou com um cara". O desgraçado tinha forças para sorrir": Não há pressa". Quando lhe vinham falar da mulher, dos filhos, gemia: "Me deixem sossegado!" Uma vez, um dos frequentadores, crioulo reforçado, deu uma surra na caboclinha. Romualdo quis intervir e ela o imobilizou, com um grito: "Não chateia!" Muito espantado, foi sentar-se num canto. Finalmente, sucedeu o inevitável: a esposa veio, de avião, do Rio. Em coisa de um mês, envelhecera anos. Disse a Menezes: "Quero ver meu marido pela última vez". O amigo quis dissuadi-la e ela foi sozinha. Houve um espanto quando aquela senhora, tôda granfa, entrou naquele ambiente. Romualdo estava lá; nem se mexeu. Encararam-se, mas não houve, entre os dois uma única palavra. Depois, ela saiu, lentamente.

Um mês depois, Romualdo meteu uma bala na cabeça. A esposa, quando soube, não disse nada a ninguém. Encomendou uma missa em ação de graças, sem revelar o motivo, com a maior pompa litúrgica. No dia, lá estava ela, de branco, com os dois filhos, um em cada lado. Grande missa, celebrada por três padres, 10 coroinhas, com música, incenso e luminárias.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, AS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

97 — Saindo da casa forte, Noson dirigiu-se para o tapume, onde calmamente consertou o embrulho que conduzia, inclusive colocando no seu interior os instrumentos com que praticara o furto e, enquanto seus cúmplices distraiam os guardas, saiu e apanhou um ônibus.

98 — Reuniu-se em seguida com Maria Fucks e Alberto Flack no apartamento da primeira e ali fizeram um balanço da "colheita". Além da divisão do dinheiro, foram tomadas tôdas as providências no sentido de apagar todos os vestígios e despistar a polícia.

99 — Finalmente, a polícia conseguiu lavrar um tento. Todos os detalhes do crime estavam esclarecidos, embora sem a confissão de Noson. Agib, o investigador que o prendeu, foi felicitado pelos seus companheiros e por todos que acompanharam suas atividades.

100 — O Presidente Vargas assinou, pessoalmente, o ato da sua promoção. A verdade é que a polícia, com os seus métodos peculiares, havia chegado a um resultado. Entre os que contribuiram para isso estava o chefe da Seção de Roubos, Martins Vidal.

O povo Julga Vargas

A NAÇÃO OPINA SOBRE UM ANO DE GOVERNO

Saldo Positivo no Balanço do Primeiro Ano de Govêrno

O Que se Fez e o Que Ainda há a Fazer – Lançadas as Sementes Para a Grande Colheita da Obra de Recuperação Econômica e Social do Brasil – (Texto na Segunda Página)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II -- RIO, 31 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 196

Confiança Das Classes Populares na Ação e Energia do Presidente

Comerciários, Funcionários Públicos, Lideres Sindicais, Estudantes, Garçons, Musicos e Operários Falam Sôbre o Primeiro Ano do Govêrno — Certeza do Exito na Luta Contra os "Tubarões" — O Tempo Ainda é pouco Para Realizar Tudo Que é Preciso — O Povo Não Está Arrependido de Ter Votado em Getulio Vargas — *Texto na Segunda Página Deste Caderno*

Perfeita Harmonia Entre Executivo e Legislativo

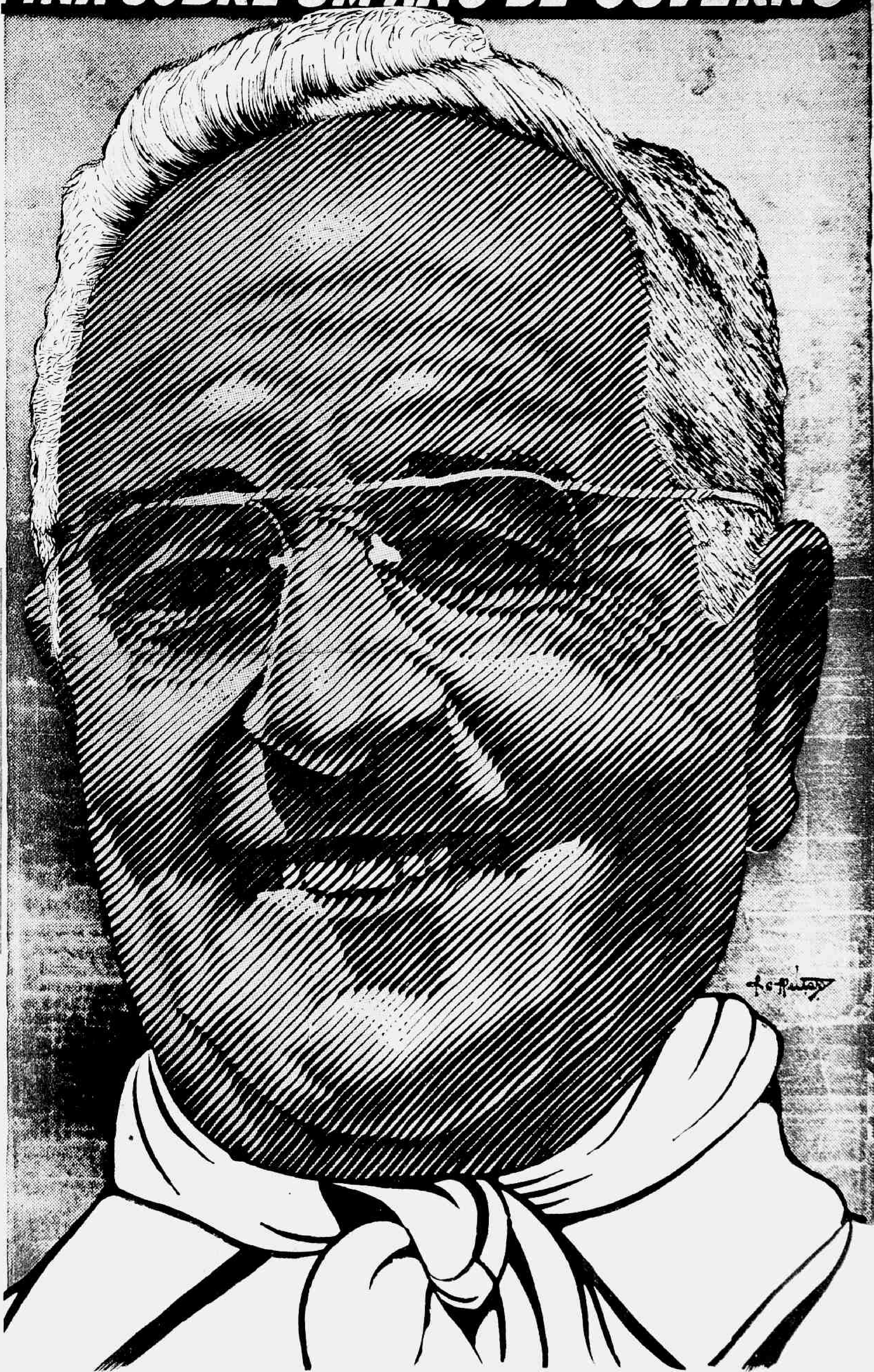
Destacados parlamentares respondem a "enquete" de ULTIMA HORA — "Fortaleceu-se o regime democratico": Antonio Balbino (PSD, Bahia) — "Vargas fez justiça ao Congresso": Etelvino Lins (PSD, Pernambuco) — "Continuará respeitando a constituição e as leis": Flores da Cunha (UDN, R. G. do Sul) — "Pleno entendimento com o Presidente": Castilho Cabral (PSP, São Paulo) — "Dia a dia, o regime mais se consolida": Novais Filho (PL, Pernambuco) — "Em prática, a teoria constitucional": Samuel Duarte (PTB, Paraiba) — "São excelentes as relações entre o Presidente e o Congresso": Rui Carneiro (PSD, Paraiba) — "Bem entrosados os dois poderes": Magalhães Barata (PSD, Pará) — "Ano de boas intenções": Nelson Carneiro (Independente, Bahia) — "O Congresso nada negou a Vargas": Napoleão Alencastro Guimarães (PTB, D. F.) — "Independentes e harmoniosos entre si": Marcondes Filho (PTB, São Paulo) — "Tudo normal": — Alberto Pasqualini (PTB, R. G. do Sul) — "Harmonia completa": João Machado (Presidente da Câmara de Vereadores). (Leia na 2.ª pág.)

As Elites Intelectuais Também Aplaudem os Esforços de Vargas

Opinam os Expoentes da Cultura Sobre o Primeiro Ano do Govêrno — "O Brasil Atravessou de Modo Satisfatório Mais um Ano", Declara o sr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I. — O sr. Edison Passos, Presidente do Clube de Engenharia, Ressalta a "Ação Patriótica e Politicamente Certa" Pela Administração do País — O Que Atesta o Esfôrço Produtivo, na Palavra do sr. Anibal Freire, Presidente da Academia Brasileira de Letras — Para o sr. Alvaro Cumplido de Santana, Presidente da Academia Nacional de Medicina, "A Nação Deve Manter Inalterável a Sua Confiança na Ação Proficua do Presidente" — "Um Ano Laborioso", Afirma o sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil — A Sra. Dinah Silveira de Queiroz Convoca os Escritores no Apoio a Vargas, Numa Atitude de Consciência Social **(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)**

A Obra de Vargas Na Voz de Um Líder do Comércio

"Altos propósitos inspiraram o govêrno nas medidas propostas ou aplicadas para a solução dos problemas que afligem a coletividade brasileira", reconhece o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Brasilio Machado Neto. *(Texto na segunda página)*



QUE PENSA VOCÊ DO GOVÊRNO VARGAS? Leia na Página 2 as Conclusões do Grande Inquérito Nacional Promovido Por ULTIMA HORA

PERFEITA HARMONIA ENTRE EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Destacados parlamentares respondem à "Enquete" de ULTIMA HORA — "Fortaleceu-se o regime Democrático": Antonio Balbino (PSD, Bahia) — "Vargas fez Justiça ao Congresso": Etelvino Lins (PSD, Pernambuco) — "Continuará respeitando a Constituição e as Leis": Flores da Cunha (UDN, R. G. do Sul) — "Pleno entendimento com o Presidente": Castilho Cabral (PSP, São Paulo) — "Dia a Dia, o Regime mais se Consolida": Novais Filho (PL, Pernambuco) — "Em prática, a teoria Constitucional": Samuel Duarte (PTB, Paraíba)

No dia em que se comemora o primeiro aniversário do Govêrno do Presidente Vargas, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu congressistas dos vários partidos a respeito do acontecimento.

Nesse sentido, dirigimos aos parlamentares a seguinte pergunta:

— As relações entre Vargas e o Congresso, neste primeiro ano de govêrno, contribuiram para o fortalecimento do sistema constitucional e beneficiar o povo?

As respostas que colhemos, de autorizados representantes do povo, é que publicamos a seguir, tôdas concluindo que êste primeiro ano foi deveras proveitoso, não só para fortalecer o regime, como também para o encaminhamento de medidas de real benefício para o pais.

FORTALECEU-SE O REGIME DEMOCRATICO

O sr. Antonio Baldino, representente do PSD na Comissão de Justiça, respondeu à nossa reportagem do seguinte modo:

— Foram boas, sem duvida, as relações de Poder a Poder mantidas nesta primeira sessão legislativa entre o Executivo e o Congresso, sob o Govêrno do Presidente Vargas. Fortaleceu-se com elas o regime democrático, na pratica das suas normas constitucionais. Pediu o Executivo ao Congresso, em tom de serena confiança, a legislação de que acreditava precisar: deu-a o legislativo, na plena consciencia de um solicitude que lhe faz honra. E se alguns desentendimentos de superficie surgiram, tudo faz crer que sob as inspirações e nos limites de sua competencia constitucional, cada qual se afirmar como digno da confiança publica, a harmonia e a interdependencia de suas relações cada vez se tornarão mais acentuadas em beneficio do interêsse nacional. Não hesito em dizer que este é o pensamento do Legislativo e nada me autoriza a imaginar que outro seja o do Presidente Vargas.

VARGAS SOUBE FAZER JUSTIÇA

O sr. Etelvino Lins (PSD, Pernambuco) assim se manifestou:

— O Congresso Nacional fez o que estava dentro de suas possibilidades para o fortalecimento do sistema constitucional. Votou, no ano próximo findo, as medidas que lhe foram propostas pelo Executivo em beneficio do povo brasileiro, além de outras, de iniciativa própria, que lhe pareceram acertadas no mesmo sentido.

O parlamentar, depois de ligeira pausa, acrescentou:

— O Presidente da República, em um dos seus recentes discursos, situou aliás, em precisos termos, a atuação do Congresso, fazendo-lhe a devida justiça".

A OPINIÃO DE FLORES DA CUNHA

— Acredito que sim. E não tenho por que duvidar que assim continue, respeitando a Constituição e as leis do país, respondeu-nos, incisivamente, o Gen. Flores da Cunha.

OS VOTOS DO PSP AO PRESIDENTE

O sr. Castilho Cabral, da bancada do PSP na Câmara dos Deputados, assim se expressou:

— Respondo afirmativamente. O Presidente e o Congresso agiram nesse primeiro ano de mandato em plena harmonia. Graças ao apoio que lhe deu a maioria, tão bem dirigida pelo lider Capanema, obteve o Presidente, com facilidade e presteza, as leis e créditos que solicitou, em beneficio do povo. Esperemos que da boa execução dessas leis, consiga o Presidente Vargas, neste segundo ano de Govêrno, todos os resultados que ele, o Congresso e o povo desejam, entre os quais em primeiro lugar, senão o barateamento, pelo menos a estabilização do custo da vida. Estes são os votos da bancada do Partido Social Progressista.

ALTO ENTENDIMENTO E EFICIENTE COLABORAÇÃO

Ao abordarmos o sr. Novais Filho (PL, Pernambuco), o ex-ministro da Agricultura declarou:

— Os dois Poderes têm mantido colaboração de interesse à coletividade. Espero que esse alto entendimento e essa eficiente colaboração entre o Executivo e o Legislativo mais ainda se estreitem para que o nosso sistema, dia a dia, mais se consolide.

EM PRATICA, A TEORIA CONSTITUCIONAL

— A articulação entre os dois poderes — declarou o sr. Samuel Duarte, da bancada do PTB — funcionou em harmonia com a teoria constitucional. E', entretanto, oportuno lembrar que a atividade do Estado intervencionista reclama um processo legisferante mais pronto. Isso importa na conveniência de suprimir a norma constitucional que veda a delegação de atribuições.

PATRIOTICA COOPERAÇÃO

O sr. Rui Carneiro (PSD, Paraíba) foi concluoente e taxativo quando asseverou-nos:

— As excelentes relações estabelecidas entre os Poderes Executivo e Legislativo, no primeiro ano do Govêrno do Presidente Getulio Vargas, numa reciproca e patriotica cooperação, muito têm concorrido para o fortalecimento do regime e da tranquilidade do Brasil.

— Impõe-se essa verdade, que proclamo, com prazer, através de ULTIMA HORA — concluiu.

EXECUTIVO E LEGISLATIVO BEM ENTROSADOS

— E' de justiça reconhecer-se e proclamar-se que o sr. Presidente Getulio Vargas e o Congresso Nacional, têm recomendado à Nação o valor do sistema constitucional em que vivemos — declarou-nos, inicialmente, o sr. Magalhães Barata, ex-governador do Pará e senador pelo PSD daquele Estado.

— O Primeiro Magistrado do país, — asseverou o representante nortista — aliás, agradecendo a colaboração do Legislativo ao seu Govêrno, teceu referências elogiosas a este, o que demonstra o bom entrosamento entre dois Poderes, o que redunda em beneficio da coletividade.

ANO DE BOAS INTENÇÕES

— As boas relações entre o Executivo e o Legislativo são um imperativo do funcionamento normal do regime democratico — declarou-nos inicialmente o deputado Nelson Carneiro.

Prosseguindo, assim se expressou o deputado divorcista:

— Um e outro constituem o proprio govêrno, que se deve preocupar, acima de tudo, com o bem publico. Seria injustiça se não ressaltasse haver o sr. Getulio Vargas, neste primeiro ano de seu govêrno, respeitado a independencia do Poder Legislativo, cumprindo assim o seu dever.

— Infelizmente, — prossegue o representante baiano — as leis votadas e sancionadas até agora não conseguiram minorar as aflições do povo, conter a alta vertiginosa dos preços, igualar os justos protestos das populações mais desamparadas. Esse ano transcorrido foi um ano de boas intenções. Esperemos que, nos vindouros, essas boas intenções se transformem em realidade. Porque somente assim o Legislativo e o Executivo, Poderes constitucionalmente independente e harmônicos, não terão faltado à confiança popular.

HARMONIA ENTRE LEGISLATIVO E EXECUTIVO

— As relações que o sr. Getulio Vargas mantem com o Poder Legislativo, como todo o Brasil está vendo, são de perfeita harmonia — disse-nos o sr. João Machado, presidente da Camara do Distrito Federal. E' reconfortante pensar que assim o pais caminha seguro dos seus destinos para a felicidade do povo. Quero me congratular com o presidente da Republica pela passagem deste primeiro aniversario do seu govêrno em que se equacionou tantos problemas de base para o bem-estar da nação.

O REGIME ESTA' CONSOLIDADO

— Inegavelmente o Presidente Getúlio Vargas, nestes doze mêses, manteve-se em relação ao Congresso, estritamente dentro dos limites constitucionais — declarou-nos inicialmente o senador Alencastro Guimarães.

O representante trabalhista, após acender um cigarro asseverou:

— O acatamento ao Legislativo é uma norma invariavel que mesmo os mais violentos opositores reconhecem e a prova está na atitude do Congresso, em relação ao Executivo: nada lhe negou no apôio à sua difícil tarefa. O regime está consolidado e só por loucura ou má fé se admitirá o contrario.

EXECUTIVO E LEGISLATIVO TRABALHARAM HARMONIOSAMENTE

O sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado e membro da bancada trabalhista no Monroe, declarou:

— Os Poderes Executivo e Legislativo obedeceram o preceito constitucional: foram independentes e harmoniosos entre si.

— O envio das mensagens presidenciais e a consequente elaboração das leis pelo Parlamento — muitas das quais do maior interesse para a defesa do bem do povo — mostram não só a alta e perfeita conveniência dos dois Poderes, o que representa o constante fortalecimento das instituições, como tambem, a preocupação de ambos, pelos anseios coletivos — ressaltou o representante trabalhista.

FORTALECIDO O REGIME

— As relações entre o Poder Executivo e o Congresso foram, neste primeiro ano de govêrno, absolutamente normais. Nessas condições, só poderão ter contribuido para o fortalecimento do regime instituido pela Constituição — asseverou o sr. Alberto Pasqualini.

SALDO POSITIVO NO BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE GOVÊRNO

O Que se Fez e o Que Ainda há a Fazer — Lançadas as Sementes Para a Grande Colheita da Obra de Recuperação Econômica e Social do Brasil

O Govêrno do sr. Getúlio Vargas vê, hoje, concluir o seu primeiro ano de atividades. E oportuno, a êsse propósito, insistir em certos pontos que não podem, nem devem ser postos à margem, ao mesmo tempo que convém lançar um golpe de vista, ainda que rápido, sôbre o que se vem fazendo, por inspiração do Presidente da República, em benefício do povo brasileiro.

Antes de mais nada, é preciso não esquecer as circunstâncias que cercaram a volta do sr. Getúlio Vargas ao supremo poder da República. A eleição do grande Chefe da Revolução de 1930 para um novo período presidencial, depois de afastado, por cinco anos, da vida pública, resultou de um incoercível e incontrastável movimento popular.

Angustiada, dilacerada entre tantos problemas, a Nação voltou-se para Vargas, com uma fôrça e um ímpeto inéditos, até então, em nossa história política. O povo quis Vargas e Vargas veio, para atendê-lo.

O atual Presidente da República foi, assim, eleito acima dos grupos e dos partidos, respondendo ao ímpeto popular que o arrastou, de novo, à liderança da Nação, posta agora em situação bastante crítica e particularmente delicada.

Ao empossar-se, exatamente há um ano, o sr. Getúlio Vargas começou por manter-se fiel ao sentido mais profundo da vontade popular, mobilizada, em todas as suas reservas, para impor-se à minoria que tentava, exasperada, deter o curso da História. Assumindo a presidência da República, o sr. Getúlio Vargas fêz sempre e faz questão de preservar as fontes mais legítimas e mais poderosas de sua campanha eleitoral. A própria composição do Govêrno foi possível, assim, em têrmos mais amplos e arejados, por um caminho liberto de injunções e compromissos contrários ao interêsse coletivo e às aspirações populares, voltadas estas, com ansiedade, para o novo período que se inaugurava.

O povo não se decepcionou com os rumos que Vargas, a bem de todos, vem impondo à Nação. A escôlha de seu nome — pelo voto secreto, direto e universal — para a mais alta magistratura da República, estava fundada na base do programa de ação pública que se abria à vista da Nação, confiante no homem que, ao lado de suas comprovadas qualidades de líder contava com uma fecunda e sólida experiência de três décadas do exercício da política.

Coerente com êsse passado, impermeável sempre aos interêsses de casta, é que o Presidente Getúlio Vargas traçou, de forma segura e nítida, os rumos do Govêrno que se inaugurava há um ano atrás.

Acima de tudo, comprometeu-se o Presidente na tarefa, que vem cumprindo com o máximo empenho, de elevar o nível econômico e político das grandes massas trabalhadoras. Uma série de medidas específicas (entre as quais se inclui o decreto do salário mínimo) vêm sendo postas em prática, nesse sentido, ao lado de providências de ordem geral (como o aumento da produção, o desenvolvimento industrial, a melhoria dos transportes e o saneamento das finanças públicas) que contribuem em última análise, para a criação de clima de bem-estar social que, sem medir sacrifícios, o Govêrno procura instaurar.

Atento ao progresso do país, só realizável por via da independência econômica, o sr. Getúlio Vargas, nos rumos que se traçou e que estamos focalizando, não deixou de incluir, fiel a seu próprio passado, a mais intransigente defesa das riquezas nacionais, inacessíveis por fôrça da ação presidencial, a quaisquer grupos monopolistas, sejam brasileiros ou estrangeiros. Essa a orientação que presidiu à elaboração do ante-projeto do petróleo em discussão no Congresso, bem como a uma série de outras medidas tendentes igualmente a garantir ao Brasil um futuro livre das cadeias do imperialismo e do colonialismo.

Por outro lado, procurou o Presidente da República, por seu esfôrço, obter a unidade das classes dirigentes da Nação — políticas, econômicas e militares — para, assim, chegar à consolidação do sistema de liberdade e justiça que caracteriza o regime democrático, dentro do qual foi possível a Vargas retornar ao poder.

Para tanto, não descurou o Govêrno da realização daquela atmosfera de moralidade administrativa, nos moldes mais estritos e rigorosos, e que está, fora de dúvida, comprovada neste primeiro ano de administração isenta de escândalos que tanto e tão frequentemente têm maculado a vida pública brasileira. Foi possível, com isso, restaurar, em sua integridade, a confiança de todas as classes nos órgãos pelos quais se exerce o poder do Estado.

Assim, situado, o Govêrno pôde assumir, sem burlas ou engôdo, o seu caráter genuinamente nacional, oposto ao espírito regionalista, e que por mais de uma vez (no caso político do Maranhão, no combate às sêcas do Nordeste, na valorização do Vale do São Francisco e no amparo ao surto de progresso do Sul) teve oportunidade de ser provado, concretamente, no curso dos doze meses que passaram. Ninguém de boa fé negará, por isso mesmo, o êxito com que se estende a ação do poder central a todos os recantos e regiões do país, numa presença e numa assistência que nunca faltam aí onde elas se fazem necessárias e preciosas.

No campo das relações internacionais, não se interrompeu a linha tradicional de nossa política externa, bem marcada no que toca à defesa do Hemisfério e claramente delineadas, entre outras ocasiões, com a atitude assumida pela delegação brasileira na IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, reunida em Washington. Em nada se alterou, pois a política de boa-vizinhança, particularmente no capítulo, mais relevante, da nossa amizade com os Estados Unidos. O entendimento com os norte-americanos (e cumpriria destacar aqui as atividades da Comissão Mista) vem sendo efetivado à base da compreensão mútua, resguardada, como é óbvio, nisso e em tudo o mais, a soberania nacional.

Finalmente, cabe, nessa visão por demais panorâmica, uma referência especial à luta que o Govêrno se impôs, decidida e valorosamente, contra a elevação do custo da vida. Providências legais (como a criação dos tribunais populares, da COFAP, etc.) foram encaminhadas ao Parlamento, com o intuito de armar o Estado daqueles meios indispensáveis a uma ação eficaz e pronta no interêsse da economia popular. Felizmente, o Congresso trabalhou em harmonia com o Executivo, compreendendo o esfôrço por êste despendido na defesa da bolsa dos menos favorecidos. A batalha pelo barateamento da vida foi, assim, firmemente encetada.

A alta do custo de vida não é problema ùnicamente brasileiro. Trata-se, antes, de fenômeno mundial, observado, em proporções sensíveis, em todos os países, ainda os mais abastados e de produção mais sòlidamente estabilizada. O Brasil não é, pois, exceção. Nenhum Govêrno, mais do que o do Presidente Getúlio Vargas, se empenharia, contudo, com maior afinco e devoção na tarefa de reduzir os efeitos da crise universal e na missão de criar para o povo brasileiro condições mais humanas e mais suportáveis de vida e de trabalho. Embaraçado ou mesmo sabotado por vários flancos, a ação governamental se fará sentir cada vez mais, no sentido da estabilização dos preços e do melhor e mais abundante abastecimento dos mercados consumidores com os produtos de primeira necessidade, indispensáveis à subsistência do povo.

Ao iniciar o seu Govêrno há um ano, o sr. Getúlio Vargas não se iludia quanto às dificuldades que o aguardavam. Assumindo o cargo para o qual o impelira a vontade popular, o Presidente tinha consciência de se estar investindo num posto de sacrifício. O primeiro ano que agora conclui não desmentiu a previsão, de resto extremamente fácil. A verdade é que, nestes doze meses de ação permanente e obsedante, é possível que não se tenha caminhado até onde seria preciso. Pode ser que não se tenha ganho muito. Mas não foi, em hipótese alguma, um ano perdido. Porque foram lançadas, definitivamente, as sementes fecundas de um govêrno popular, que está cumprindo, a seu tempo, aquilo para o qual o elegeu a Nação.

As Elites Intelectuais Também Aplaudem os Esforços de Vargas

Opinam os expoentes da cultura sôbre o primeiro ano do Govêrno — "O Brasil atravessou de modo satisfatório mais um ano", declara o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. — o sr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, ressalta a "Ação Patriótica e politicamente Certa" pela administração do país — o que atesta o esfôrço político, na palavra do sr. Anibal Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras — Para o sr. Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina, "a Nação deve manter inalterável a sua confiança na ação profícua do Presidente" — "Um ano laborioso", afirma o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil — A sra. Dinah Silveira de Queiroz convoca os escritores ao apoio a Vargas, numa atitude de consciência social.

Figuras exponenciais das classes intelectuais falaram, também, a ULTIMA HORA, a propósito da passagem do primeiro aniversário do Govêrno Getúlio Vargas. Aqui estão, em ampla "enquête", vozes bem representativas da cultura nacional, opinando, francamente, sôbre o Govêrno que há um ano vem trabalhando para superar os grandes problemas do país.

Timoneiro seguro

— No cenario brasileiro e considerando as dificuldades mundiais e tambem locais — declarou-nos o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa — o Brasil atravessou de modo satisfatorio este primeiro ano, tendo como seu timoneiro o Presidente Getulio Vargas. Deu-nos esperança de que, daqui para a frente, a situação nacional melhorará cada vez mais.

AÇÃO PATRIOTICA E CERTA

Abordado pela reportagem, o deputado Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, assim se manifestou:

— O Presidente Vargas realizou, neste primeiro ano, um govêrno preparatorio, tomando providencias administrativas basicas, para efeitos futuros benéficos. Dedicou especial atenção às causas da crise, pois só assim poderão ser resolvidos os problemas que afligem o país.

Depois, ilustrando o que afirmava, prossegue o sr. Edison Passos:

— Nossas ferrovias, portos e estradas de rodagem foram suficientemente aparelhados para melhor escoar a produção; foi bem orientada a questão do carvão nacional, mediante legislação nova e adequada; o petroleo mereceu medidas que os demais governos anteriores não tomaram; tambem o crédito foi tratado com inteligencia e amplo descortinio, sendo realizado o verdadeiro saneamento nas finanças do país. Atacando, assim, a crise geral em sua base, não poderiam de logo surgir os frutos do seu trabalho patriotico; os efeitos custam a aparecer, mas podemos estar certos de que nenhum govêrno brasileiro tomaria melhores medidas do que as que estão sendo praticadas pelo presidente Vargas. Assim, não tenho duvidas de que dentro de dois anos o povo compreenderá a ação patriotica e politicamente certa que empreendeu o Govêrno, neste seu primeiro ano de administração do país".

ESFORÇO PRODUTIVO

— Ninguém subiu ao Poder com tantas credenciais perante a opinião publica como o sr. Getulio Vargas — disse o sr. Anibal Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras. Envolto pela aura popular, a sua vitoria eleitoral não tem precedentes na historia politica do país.

Pouco depois, objetivando a resposta à pergunta do reporter, declara o sr. Anibal Freire:

— O empenho na regularização da vida financeira, a preocupação pelo desenvolvimento dos transportes, a iniciativa de medidas visando ao incremento da produção, o fortalecimento crescente de nossa prestigio nas relações internacionais, tudo atesta o esfôrço produtivo do Govêrno cujo primeiro aniversario hoje se comemora, [illegible] das urnas eleitorais.

OS INTERESSES DO POVO

— O presidente Getulio Vargas, cujo nome mereceu a consagração [illegible], durante o seu primeiro ano de govêrno, a sua atenção voltada para os interesses do povo.

Assim iniciou o sr. Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina, a sua declaração para ULTIMA HORA.

E prosseguiu:

— Certamente que inumeras têm sido as dificuldades que vem encontrando a sua politica, mas é bem de ver que as atribulações mundiais se refletem igualmente na economia interna de todas as Nações. O Brasil não poderia escapar ao efeito de tais influências. O sr. Getulio Vargas é homem perseverante, habil e profundo conhecedor das necessidades nacionais. Destarte, devemos todos confiar em que ele saberá resolver os problemas que atualmente estão se oferecendo ao seu estudo, e que são dos mais difíceis. O que até agora foi realizado, malgrado todos os óbices decorrentes das dificuldades internacionais e dos nossos complexos e deficiências dos meios de transporte, deverá tranquilizar a Nação e manter inalteravel a confiança do povo na ação profícua e patriotica do chefe do Govêrno.

ANO LABORIOSO E PROFICUO

[illegible] Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, declarou-nos [illegible] um ano laborioso e profícuo. No dominio das atividades universitárias, posso dizer [illegible] marcado por substanciais realizações [illegible] das providencias e das melhorias conquistadas.

APOIO A VARGAS

Falou-nos, tambem, a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que assim se expressou:

— "Para nós, intelectuais, tem havido compreensão muito significativa por parte do Govêrno Vargas. Ainda há pouco, quando em comissão fomos ao Catete, nomeou êle os membros de uma Comissão Permanente de Consulta, mostrando, assim, que julga imprescindivel sejam ouvidos sempre os intelectuais do país. Apoiar o presidente da República, neste momento, representa, para os escritores, uma atitude de consciência social, pois na sua figura se concentram as esperanças da massa, [illegible] contra o comunismo. O presidente Vargas voltou ao Poder [illegible] e está realizando um trabalho consciente e proveitoso. Eu pediria que êle tivesse olhos para os problemas das favelas, que constituem amarga chaga dentro da Capital da República".

CONSTRUTIVO E PROSPERO

De d. [illegible] Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros do Brasil, ouvimos o seguinte:

— "Considerando as condições [illegible] em que se debate o mundo, temos que reconhecer o esforço [illegible] e gigantesco, feito neste primeiro ano de govêrno do Presidente Vargas, para melhorar as condições do país. Diante dêsse esforço, digno de todo louvor pelos sinceros patriotas, e diante dos estudos e [illegible] feitos no ano que passou, temos a convicção de que um govêrno que surgiu pela vontade incontrastável do nosso povo, será construtivo e próspero, visando, sobretudo, à valorização do homem brasileiro.

EXISTENCIA MELHOR

Ainda a respeito da nossa "enquête", ouvimos o presidente da Federação Espírita Brasileira, dr. Wantuil de Freitas, que, em poucas palavras, nos declarou:

— "As medidas de grande alcance que tomou o govêrno Vargas, neste seu primeiro ano de administração, nos parecem um 1952 bem melhor. Não temos dúvidas que, daqui por diante, levaremos uma existência melhor, e isso só nos enche de júbilo, porquanto o povo merece ser mais feliz".

Confiança Das Classes Populares na Ação e Energia do Presidente

Comerciários, Funcionários Públicos, Líderes Sindicais, Estudantes, Garçons, Músicos e Operários Falam Sôbre o Primeiro Ano do Govêrno — Certeza do Êxito na Luta Contra os "Tubarões" —O Tempo Ainda é Pouco Para Realizar Tudo Que é Preciso — O Povo Não Está Arrependido de Ter Votado em Getúlio Vargas

Percorrendo diversos locais da cidade, ingressando em bares, e restaurantes, interrogando populares, nas ruas e nos bondes e ônibus, a reportagem constatou que, em sua grande maioria, o povo confia na ação do presidente Getulio Vargas. E' verdade que todos estão sentindo a carestia da vida, as utilidades subindo de preços, mas o povo continua na certeza de que o presidente da República está vigilante e conseguirá dominar a situação. Se ainda não o fez, tudo se deve ao fato de haver encontrado o pais inteiramente acéfalo, sendo necessario, antes de tudo, pôr um freio à desorganização, para depois agir com eficiencia. Essa, a impressão que colhemos de populares — garçons, musicos, comerciarios e tambem de funcionarios publicos e universitarios, opinião que divulgamos a seguir.

Satisfeito Com a Atuação do Presidente

O vice-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Raimundo Corrêa Petindá, atualmente no exercicio da presidência daquele órgão classista, manifestando-se a respeito da atuação do sr. Getulio Vargas, à frente do govêrno do país, declarou-nos: — Dei o meu voto ao sr. Getulio Vargas e estou satisfeito com a linha de conduta que o presidente Vargas vem imprimindo ao seu govêrno. Até o momento não tive o menor motivo para me arrepender de haver votado em s. excia.. Penso que essa é a opinião de quase tôda a classe comerciária, que continua confiando no patriotismo do sr. Getulio Vargas e no seu interêsse pelos problemas dos trabalhadores, de que há pouco nos deu prova, com a decretação de novos niveis de salário minimo. E' verdade que ainda não foi fixado um salário minimo de acôrdo com o alto custo da vida, mas está provada a intenção do atual presidente da República, de governar tendo em vista o bem-estar do povo.

Ninguem Lhe Pediu o Voto

O garçon Joaquim Leite de Amorim, que trabalha no restaurante "Petisco", foi eleitor do sr. Getulio Vargas. Declara que ninguem lhe pediu o seu voto. Votou espontaneamente e não está arrependido de ter contribuido para a eleição do atual presidente da República.

E concluiu:

"Há muita dificuldade de vida, mas o dr. Getulio não é responsável por essa situação".

A Opinião do Músico

O sr. Valdemar Wintgen é violinista do bar "Alpino", no Leme. Também votou no sr. Getulio Vargas e, de sua parte, o que tem a dizer é que não pode fazer qualquer reclamação contra o atual govêrno. No que se refere à sua classe, acha que tudo está correndo melhor para ela, depois que o sr. Getulio Vargas voltou ao Catete. Até o Sindicato dos Músicos Profissionais está funcionando com mais eficiência, defendendo com mais interêsse e maiores êxitos os direitos dos músicos do Distrito Federal.

Fala um Universitário Pernambucano

O sr. Luís Araujo Jorge Sales, bacharelando pela Faculdade de Direito do Recife e funcionário do I. A. P. C., na capital pernambucana, interrogado pelo reporter, disse o seguinte: "Votei no sr. Getulio Vargas e não tenho de que me arrepender. Sei que não apenas nos Estados, como no próprio Distrito Federal há uma certa impaciência, em virtude da demora na solução de muitos problemas de capital interêsse para o povo. Acredito, porém, que o fator tempo deve ser levado em conta, para que se possa aquilatar das atitudes do presidente Vargas. Até aqui, de um lado, a serenidade e o equilibrio com que s. exa. tem se portado, em face dos problemas internacionais, dando ao govêrno uma orientação nacionalista, sem quebra dos compromissos que assumimos com as nações amigas, e, de outro, as medidas que vem tomando para resolver nossas questões internas, sem empregar a violência tantas vezes justificavel, contra os exploradores do povo, são uma prova de que agiram acertados os brasileiros que votaram no presidente Getulio Vargas.

Está Satisfeito o Comerciário

"Não vivo de politica — diz-nos o sr. João Falcão, gerente de uma confeitaria do centro da cidade — mas posso declarar que votei no sr. Getulio Vargas e estou satisfeito com o voto que lhe dei. Acho que os gêneros de primeira necessidade estão subindo demais. Entretanto, confio nas palavras do sr. Getulio Vargas, de que serão tomadas medidas capazes de aliviar a situação a que os "tubarões" estão levando o povo.

Crédito de Confiança

O sr. Esaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos, acha que ainda é muito cêdo para que se emita uma opinião a respeito do atual govêrno do país. Tendo sido eleitor do sr. Getulio Vargas, o sr. Esaú Rosa de Lima considera necessário que se dê um crédito de confiança ao chefe do govêrno, aguardando, por mais alguns meses, que surjam os efeitos da ação do presidente Vargas, em favor do povo.

Depoimento de uma Funcionária

A funcionária do Ministério do Trabalho, srta. Maria do Carmo Sette, interrompeu subitamente a sua exposição de idéias, quando percebeu que palestrava com um jornalista...

— Mas o que lhe falo sairá publicado?

Teve uma expressão de espanto. Claro, não tinha receio nem constrangimento de repetir a sua opinião.

— Mas, para publicar...

Não lhe parecia bem, modesta que é, figurar "nas folhas" como disse, na sua saborosa linguagem de nordestina.

— Votei no presidente de hoje, não nego. Acredito mesmo que não pudesse votar melhor. Basta dizer que, depois que Vargas deixou o govêrno, jamais a nação teve chefe tão responsável, quer dizer, jamais o país teve um presidente que atuasse tanto. Até agora — observou — não mudei de opinião mas não quero dizer mais nada...

Maria do Carmo então subiu as escadarias do Ministério.

A Resposta de um Motorneiro

O sr. Odillo Nascimento da Gama, presidente do Sindicato dos Empregados de Carris Urbanos, respondeu que até hoje só tem encontrado razões para justificar o voto que levou às urnas nas eleições passadas. Anotamos as suas palavras:

— Atendi ao chamamento da pátria, no pleito eleitoral de 50 analizando com amor civico cada um dos candidatos. Julguei que votando, como votei, em Vargas, estaria cumprindo com bom senso o meu dever de cidadão. Agora, passado o primeiro ano do govêrno do presidente Getúlio Vargas, estou ainda mais convencido de que então andei certo... Aliás, acredito que de resto a grande maioria dos trabalhadores, longe de se arrepender do voto que deu em 50, está satisfeita, satisfeitissima. Nós os empregados de carris urbanos, em particular, já manifestamos nosso reconhecimento a Vargas pelas obras que ele realizou em favor da classe.

A Voz do Alfaiate

Foi no Sindicato dos Alfaiates que conhecemos a opinião do sr. Nelson Egidio de Pinho, presidente daquela associação:

— Quando, às vésperas de mais um aniversário do atual govêrno, medito sôbre as obras que se realizam entre nós, sob os auspicios do presidente Vargas, chego à conclusão que não devo me arrepender do voto que eu soube dar nas últimas eleições. E' óbvio que há ainda muita coisa por se fazer, principalmente no campo de previdência social, como a reestruturação dos nossos Institutos. Mas, por justiça, não devemos esquecer o quanto já se faz pelo trabalhador. Votei em Vargas e confesso que ainda não conheci motivo para arrepender-me. E é com certa vaidade que me lembro de ter cumprido, da melhor forma, meu sagrado dever para com o Brasil. Não, não estou decepcionado com Vargas; pelo contrário, estou satisfeito com o voto que dei.

A Obra de Vargas na Voz de Um Líder do Comercio

"Altos Propósitos Inspiraram o Govêrno Nas Medidas Propostas ou Aplicadas Para a Solução dos Problemas Que Afligem a Coletividade Brasileira". Reconhece o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Brasilio Machado Neto

O dr. Brazilio Machado Neto, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comercio, falando a ULTIMA HORA, sôbre o primeiro ano do governo do Presidente Getulio Vargas, assim se manifestou:

— "O primeiro ano da atual administração do eminente Presidente Getulio Vargas desenvolveu-se dentro de uma crise aguda no terreno internacional e de dificuldades internas, algumas intransponiveis, originadas, na maior parte, pelas repercussões daquela mesma situação na economia nacional. Fôrça é reconhecer os altos propósitos que inspiraram o govêrno nas medidas propostas ou aplicadas para a solução dos problemas que afligiram, nestes últimos tempos, a coletividade brasileira. De nossa parte, tudo fizeram as entidades e os dirigentes do comércio brasileiro para colaborar honestamente no sentido de fortalecer a economia nacional. Embora em nossa opinião algumas das medidas postas em vigor não venham alcançar seus objetivos, muitas outras mereceram nosso aplauso incondicional, como, por exemplo, o Plano Lafer, a criação do Serviço Social Rural, a ampliação do financiamento à produção e as providências relativas à efetivação do Ponto Quatro no Brasil. O futuro, na ordem internacional, nada nos apresenta de promissor: e daí a necessidade de trabalharmos com senso realista para jugular as dificuldades que o país provàvelmente enfrentará em 1952".

Que Pensa Você do Govêrno Vargas?

Grande Inquérito Nacional Promovido Por ULTIMA HORA

ULTIMA HORA nasceu para interpretar as aspirações do povo e defendê-las perante a Nação, levando ao Governo e às classes dirigentes os legitimos anseios populares.

Cumprindo essa missão esclarecedora, ULTIMA HORA vai mobilizar mais uma vez a opinião publica, em amplo inquerito que atingirá todos os recantos do país, chamando todas as classes sociais a depôr sobre as dificuldades da hora presente.

QUE PENSA VOCÊ DO GOVERNO VARGAS?

Esta é a pergunta que dirigimos ao povo brasileiro, em geral, na passagem do primeiro aniversário da administração atual.

*

Diga tudo o que quiser. Pro ou contra. Aponte os erros. Elogie as medidas que julgou acertadas.

Escreva uma critica sincera e objetiva sobre os atos do presidente da Republica, dos ministros de Estado, de todos os responsaveis pela alta administração nacional. E apresente soluções para os problemas. Indique, enfim, o caminho que Vargas deve trilhar para melhor atender às esperanças nele depositadas pelo povo.

*

DEZ MIL CRUZEIROS DE PREMIOS serão distribuidos por ULTIMA HORA, para os melhores trabalhos apresentados. Esses premios serão:

Cr$	Cr$
Um premio de 5.000,00	Um premio de 1.000,00
Um premio de 2.000,00	4 premios de 500,00

Uma grande comissão, constituida de nomes eminentes das letras, da politica, do jornalismo e um representante do Instituto Brasileiro de Opinião Publica (IBOPE), julgará os trabalhos enviados até 15 de março proximo vindouro.

*

Não há limites de paginas. As respostas devem vir para efeito de comprovação, acompanhadas de nome, idade, residencia e profissão, endereçados para:

ULTIMA HORA (Departamento dos Grandes Inqueritos Nacionais) — Avenida Presidente Vargas, [illegible] — Rio de Janeiro — D. F.

Este anuncio está sendo publicado simultâneamente em todas as capitais e principais cidades do Brasil

CINEMA — PERDIDA

Nem mesmo Agustin Lara com sua música pôde salvar da mediocridade êste filme mexicano com Ninon de Sevilla, Agustin Lara e o conjunto brasileiro Anjos do Inferno, que contém todos os requisitos indispensáveis para a confecção de um melodrama rotineiro, onde não falta a mocinha ingênua, vítima da maldade dos homens que só querem explorá-la na desgraça, a odienta alcoviteira, o namorado dos tempos de criança que mais tarde se revela um patife igual aos outros, enfim, tôda a galeria completa de vilões que geralmente perseguem jovens indefesas. Tudo isso às voltas com touros e touradas numa narrativa descosida, sem nenhum bom senso. Mas, já aprendi que num filme mexicano tudo pode acontecer. Até mesmo um protetor completamente desinteressado que da mulher que ama só pede cinco minutos por dia de silêncio para ouvir umas cançõezinhas muito parvas dedicadas à espôsa que já morreu há vinte anos. Vocês pensam que estou inventando, mas isso é apenas uma parcela do grande absurdo que é "Perdidas". Positivamente esta é a semana dos toureiros bobocas. Em "Pandora" temos o Mario Cabre a fazer palhaçadas de tôda a espécie. Em "Perdidas" vamos encontrar um colega seu cujo nome agora se me escapa, com uma cara parada e extremamente alvar, recitando o seu papel com a agradável regularidade daqueles instrumentos que marcam o compasso quando as crianças estudam escalas ao piano. E' verdade que em compensação êle, o toureiro, nos proporciona alguns momentos bons, quando toureia, porque então não podemos vêr a sua apática fisionomia. A grande atração do filme é o toureiro português, Manolo não sei de quê. Nunca consigo me lembrar de nome de toureiro, talvez porque a mim interêsse muito mais saber o nome do touro, porque êsse sim, é o verdadeiro herói da tourada, sempre sòzinho contra uma multidão de barbados, alguns insolentemente a cavalo. E qual é a vantagem de matar um touro que já está mais pra lá do que pra cá, todo espetado de lanças e bandeirinhas e o diabo a quatro? Manolo é um rapaz simpático e elegante, que teve a boa idéia de se restringir às suas touradas, e para os entendidos parece que realmente enche as medidas na arena. Aliás são as únicas boas cenas do filme, e ainda um samba muito bem executado pelos nossos brasileiríssimos Anjos do Inferno: "Mamãe não posso".

Ninon de Sevilla é muito feia, porém dança razoàvelmente e possui um bonito corpo. O pobre Agustin Lara está ridìculamente fúnebre. Além de um físico muito desfavorecido pela natureza, tem uma voz muito mais desfavorecida ainda o que não o impede de cantar à maneira de um canarinho agonizante. O resto todo muito ruim. Amigo leitor, vá vêr "Perdidas" na hora da sésta, num cinema refrigerado e tire um cochilinho. Assim pode ser que você aguente aquela confusão tôda.

TOPAZE

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Noticias da RÁDIO CLUB

Hoje às 19,02 horas, a Radio Clube do Brasil transmitirá mais um capitulo do empolgante seriado de Janet Clair — "A Canção de Julieta", através do desempenho do cast de teatro-cego dirigido pelo "broadcaster" Alvaro Augusto, salientando-se nos principais papéis — Wolner Camargo, Antonio Nobre, Altomar de Matos, Belmira de Almeida, Gualter de França, [illegible] Alves e Roberto Mendes.

• • •

Raul Longras e Wolner Camargo realizarão hoje às 21 horas, mais uma sensacional cobertura desportiva, focalizando em todos os detalhes a partida Fluminense x Racing de Buenos Aires, a ser levada a efeito no Estádio Municipal do Maracanã.

• • •

"A bolsa ou a vida", um movimentadíssimo programa de auditório, comandado pelo "speaker" [illegible] será irradiado hoje às 20,30 horas diretamente do palco-auditório da PRA-3 no terceiro andar do Edifício Cinesa.

• • •

Hoje, das 14 às 24 horas, a PRA-3 apresentará: — 14,00 — Reportagem A-3; 14,30 — Curiosidades Musicais; 14,58 — O mundo em 4 minutos; 15,02 — Trovadores Modernos; 15,30 — Discos na vitrine — c. Jair Amorim; 16,00 — Programa do guiA; 16,58 — O mundo em 4 minutos; 17,02 — Um tango e uma história para você; 17,30 — Meditação — c. Geraldo de Aquino; 18,05 — O Santo do Dia; 18,20 — Onda Esportiva; 18,58 — O mundo em 4 minutos; 19,02 — A Canção de Julieta — Novela de Janet Clair; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — A Vida como ela é — de Roberto Mendes; 20,10 — Seleções; 20,15 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho; 20,30 — A bolsa ou a vida — c. Afranio Ferreira; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Onde o Brasil canta — c. Pedro Palmundo; 21,30 — Sonho e Fantasia — de Dias Gomes; 21,58 — O mundo em 4 minutos; 22,02 — Comentário — de Nelson Paixão; 22,05 — Sua Magestade o Violão — c. Dilermando Reis; 22,35 — Antonio Quadra — Solos de orgão; 22,58 — O mundo em 4 minutos; 23,02 — Ritmos de Carnaval; 23,58 — O mundo em 4 minutos.

Amanhã, das 7 às 14 horas, a PRA-3 apresentará: — 7,00 — Grande Jornal A-3; 7,30 — Alvorada Sertaneja; 8,05 — Panorama Fluminense; 8,35 — Ritmos Brasileiros; 9,00 — Encontro com a valsa; 9,30 — Solistas Populares; 9,58 — O mundo em 4 minutos; 10,02 — Um homem sem alma — Novela de Paulo Roberto; 10,30 — O Carnaval d'A Queridinha; 11,00 — Canções da Perfumaria Mever; 11,30 — Sucessos do momento; 12,00 — Quatro vidas — Novela de Alvaro Augusto; 12,30 — Itália Eterna; 12,58 — O mundo em 4 minutos; 13,02 — Itália Eterna; 13,30 — Autores em Desfile; 14,00 — Cine Reportagens A-3.

"CORTIÇO DA VIDA", UM FILME REALISTA SUECO

Vamos assistir, dentro de pouco, mais um filme realista sueco, da mesma procedência de "A Rua", e com o mesmo diretor, o aplaudido Gosta Werner. Trata-se de "Cortiço da Vida", um grito de realidade, que o cinema remete aos quatro cantos do mundo, como a mensagem de um homem que diz pagar êle os crimes hediondos que a sociedade cometeu.

O elenco sôbre o qual muito meditou Gosta Werner conta com dois nomes que produzem trabalho excepcional: Gertrud Fridh e [illegible] Eklund.

Aguardemos mais informações sôbre este filme que será apresentado pela Gamma Filme.

DR. VIEIRA DE AQUINO
15 anos de prática na especialidade nos principais centros de São Paulo
Estômago – Fígado e Intestinos
Dor — Ulceras — Dispepsias — Gastroneuroses
Colecistites — Apendicites — Colites — Hemorróides — Prisão do ventre, etc.
AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 19.º ANDAR — SALA 1915
Diàriamente das 8 às 11 — Fone: 52-3524

Vai Pintar Sua Residência!
OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua México, 90, sala 301-A — Telefone: 25-5699
OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
COMO SOFRIAM OS HOMENS QUE A AMAVAM!
Pandora (PANDORA AND THE FLYING DUTCHMAN)
AVA GARDNER • JAMES MASON
Technicolor
direção de ALBERT LEWIN
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Belos números do teatro de revista norte-americano estão sendo apresentados na TV estadunidense. Também as garotas de Hollywood têm concorrido com excelentes números coreográficos, tal como se vê na foto acima

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

• • •

David Marshall Williams — o co-inventor das carabinas que maior serviço prestaram na II Grande Guerra, e diretor técnico do filme "Carbine Williams" — levou outro dia sua espôsa e seu filho ao estúdio para assistirem uma das reconstituições de um episódio dramático de sua vida. O papel de Williams é representado por Jimmie Stewart.

• • •

Depois de terminar "Against All Flags", Errol Flyn pretende descansar em sua casa, situada numa ilha perto da Jamaica. "Preciso de repouso — disse o astro — e para isso mandei fazer um quarto para mim, à prova de som!"

• • •

A espôsa de Rory Calhoun, está fazendo testes para conseguir um contrato com a 20th Century Fox. Seu nome é Lita Baron. Boa sorte, Lita.

• • •

Dalmer Daves filmou bonitas cenas em colorido, nos antigos templos maias da Guatemala, para a película "Condor's Nest". Daves explicou que as técnicas datam do ano 900 e que pra chegar a elas teve que apelar para um guia indígena quichua. Estão localizadas no seio de uma floresta quase impenetrável. Foi essa a primeira vez que o governo da Guatemala consentiu que as ruínas fôssem filmadas. Alguns dos templos são construídos em blocos de pedra tão exatamente justapostos que as juntas são apenas visíveis. Todos os arqueólogos do mundo [illegible] por êsses vestígios de uma tão maravilhosa civilização.

• • •

Para a filmagem de "This Man Is Mine" foram feitos os exames médicos de praxe, pela companhia de seguros, em Robert Mitchum e Arthur Kennedy. Ambos foram julgados de boa saúde e aptos para o trabalho. Mas [illegible] depois Robert Mitchum teve que ser levado para casa, vítima de um caso de infecção aguda. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Lizabeth Taylor cortou seus cabelos na nova moda, bem curtos e todos levantados em caracois. Acontece que seu cãozinho, Gigi, tem o pêlo exatamente da mesma forma. Red Skelton, ao vê-los, comentou: "Só queria saber quem é que foi ao cabeleireiro do outro!"

HOJE, NOS CINEMAS

PANDORA — com Eva Gardner e James Mason. Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horario: 11 — 13 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.
A INSACIAVEL — com Maria Antonietta Pons. — Impróprio até 18 anos.
ENCONTRO SANGRENTO — com Amadeo Nazzari. Cinemas: Rex e Petrópolis. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
A ILHA DOS PIGMEUS — com Johnny Weissmuller. Cinemas: Odeon — Carioca — Botafogo — Pirajá — São Pedro — Vaz Lobo. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Proibido até 10 anos.
MEU REINO POR UM AMOR — com Errol Flynn e Bette Davis. Cinemas: São Luiz — Império — Miramar — Rosário — Monte Castello. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
NASCIDA ONTEM — com Judy Holliday e William Holden. Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — Maracanã — Icaraí. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
KIM — com Errol Flynn. Cinema: Ideal. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
DOIS PALERMAS EM OXFORD. Cinema: Leme. Horario: 18 — 20 e 22 horas.
CREPUSCULO DE GLORIA. Cinema: Marabá. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
A SOLIDÃO DO INFERNO. Cinema: Mattoso. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — com Hilde Krahl. Cinema: Ricoll. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
A VENDEDORA DE FANTASIAS — com Alberto Closas. Cinema: São José. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASSIM QUERO VIVER — com Silvana Jachino. Cinema: Santa Alice. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
O RIGOLETO — com Tito Gobbi. Cinemas: Art Palácio e Presidente. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ELES SÃO SACRIFICADOS — com Florence Marly. Cinemas: Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas — Impróprio até 10 anos.
UMA MULHER POR DIA — com Danielle Godet. Cinemas: Vitória — Roxy e Capitólio de Petrópolis. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Proibido até 14 anos.

Ancorou em Botafogo...
O BRIGUE da ALEGRIA
onde se realizarão os mais fantásticos bailes dêste Carnaval
HOJE - DIA 31
Grandioso e Luxuosíssimo Baile de Inauguração em Homenagem ao Snr. Prefeito da Cidade. Para êsse e todos os próximos retumbantes bailes do Brigue da Alegria. A postos, piratas adultos - brotinhos sansões dalilas - palhaços!
FOLIÕES! Atenção para as FORMIDÁVEIS ATRAÇÕES e para os GRANDES CONCURSOS COM VALIOSÍSSIMOS PRÊMIOS que o BRIGUE da ALEGRIA oferecerá a todos os que vierem formar a sua tripulação para a Viagem ao REINO DA FOLIA!
Os Bailes do Brigue da Alegria serão animados por RUY REI E SEU CONJUNTO CARNAVALESCO e por HERIVELTO MARTINS, "TRIO DE OURO" e a famosa ESCOLA DE SAMBA.
PREÇOS
INDIVIDUAL Cr$ 200,00
CASAL Cr$ 300,00
INGRESSOS
Rua México, 31 Sala 604-C - Tel. 52-0023 Insc. Mlme. TONI - Av. Copacabana, 1237. Nrl.
Caractere — simbodia.
NA HORA: Portaria do Brigue.
Muita farra... Muita folia no BRIGUE da ALEGRIA

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Estive em São Paulo e fui ao "Arpege" e à "boite" do Esplanada. O "Arpege" estava lotado e de "gente bem", como diz o Maranhão... Não tem "show", mas vai oferecer aos seus frequentadores duas noites de Carnaval. Estarei lá para animar. O "Oasis" está apresentando, ainda, a francesa Annie Berrier. Depois fui assistir o "show" do "Esplanada", que está sendo apresentado por Carlos Machado, do Monte Carlo. Ao contrário do que dizem por aí, a "boite" não estava vazia. Estava uma noite agradável. O "show" não é bem "show". E' um desfile de mulheres bonitas. Mas em matéria de músicas, foram muito mal escolhidas. Forçaram o tempo todo um samba, que nem sei se foi gravado, que fala em São Paulo, num evidente esfôrço de "puxar"... que é um bagulho mesmo.

• • •

Virginia Lane está com tudo. Miguel Kalr, empresário do Teatro Carlos Gomes, ofereceu à "vedete" 100.000 cruzeiros de luvas e 50.000 por mês. Eu acho que a Virginia já aceitou.

• • •

Jorge Veiga está cantando em Recife. Carmelia Alves está pra chegar vendendo votos até em São Paulo.

• • •

O "speaker" esportivo de S. Paulo, Rebelo Junior, assinou contrato com a Tupi, com vinte e cinco mil cruzeiros mensais. Muito bem... Vai ganhar mais que qualquer cantor de "cartaz".

• • •

Estreou na Nacional o cantor paulista Orlando Ribeiro. Fez sua estréia no programa do maestro Chiquinho.

• • •

Segunda-feira que passou os artistas de Hollywood foram jantar no "Vogue". Estiveram presentes, entre outros, Constance Moore e Johnny Maschio, mas quem se esbaldou que até tirou o palito e "meteu os peitos" no samba, foi o simpático Robert Cummings. E acharam muita graça na pimenta "malagueta"... saíram de lingua ardendo...

• • •

O "Garrafa", elemento da vida noturna que muitos conhecem, estava de "short" às duas da manhã vinha de um baile de Carnaval quando encontrou o Ari Barroso e perguntou-lhe: — "Quem inventou o Carnaval?"...

• • •

E por falar em "Quem inventou o Carnaval?" o "show" do Ari está agradando relativamente, tendo diminuido muito a frequência, esta semana, do "Night and Day".

• • •

Abelardo Barbosa "Chacrinha" me pediu para agradecer aqui na minha coluna aos que compareceram à sua festa e mandou uma beijoca a todos os artistas... Tá legal?

• • •

Heloisa Helena nos "shows" da T.V. deveria sòmente representar, pois é uma ótima atriz. Mas cantar... me desculpe Heloisa... mas desista. Tá bem???

• • •

Tôda a semana um artista da Nacional atua em S. Paulo, na Radio Excelsior que chamar-se-á "Nacional". Terça-feira última foi a Carmélia Alves, no sábado a Emilinha e Francisco Carlos. E assim por diante.

• • •

Os moços de gráficos fantasiados já invadiu o "Vogue". Todo o baile que termina é infalível... Vão todos para lá.

• • •

Quebrou o eixo do carro de Silvio Caldas, ficando o mesmo na estrada Rio-São Paulo, não podendo assim cantar para as suas fãs de São Paulo, na segunda-feira que passou.

• • •

Jorge Goulart, no "show" de "Copacabana", está um sucesso danado. E' quem faz mais figura e está com um jôgo de cena formidável.

• • •

Mais um de rádio que é jornalista: Oscar de Alencar. E', a moda pegou mesmo...

• • •

O filme "Tudo Azul", da Flama, será exibido no próximo dia 11.

• • •

Existem concursos de músicas que, francamente, não compreendo. Ao invés de regularem-se pelo cômputo geral das vendas... regulam pela venda semanal... Assim, quem vende mais não tem mérito nenhum... Francamente, não compreendo mais nada...

Hoje vou oferecer a letra do samba que gravei e que está agradando "vagarosamente":

PERVERSA
Samba de Fernando Wirol

I

Perversa, é o nome que eu lhe dou
O que você fez comigo não se faz a um inimigo (bis)

II

Sei que sempre fui amigo
Peço a Deus castigo pra essa ingratidão
Dei-lhe tudo e meu amor
E sua falsidade só me causa dor.

Até sábado.

RENATA FRONZI E CESAR LADEIRA APRESENTAM "CAFÉ CONCERTO, 9"
UMA SAUDAÇÃO AO CARNAVAL!
UM NOVO SUCESSO, ALEGRE COMO AS FESTAS DE MOMO!
COLÉ ★ WELLINGTON BOTELHO ★ CELESTE AIDA ★ NELIA PAULA ★ DOLORES DURAN ★ CARMEN MACHADO ★ ARLETE ★ NORBERT ★ YVONE ★ as "BOAS"
HOJE
NA BOITE ACAPULCO

QUEM E' O CULPADO?

¡EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Resumo do capítulo 3.º da história "Aviso da Morte" na série "Quem é o suspeito?" irradiado no dia 26 do corrente na Radio Clube do Brasil, às 20,15 horas.
Borges continua contando a Maximo como socorreu o reporter Felipe, baleado. Max raciocina sôbre os fatos e aconselha Borges a esconder o que aconteceu do noticiário. Max vai ao "dancing" em que trabalha Celia e sonda a jovem, descobrindo assim o nome do motorista... e o motorista aparece morto.

Ouça de segunda à sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3 dizendo quem é o culpado e concorra ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Teatro FOLLIES
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS
EVA ME LEVA

TUDO AZUL!...
SUPER FILME CARNAVALESCO

A baronesa de Bomfim, na festa de seu nonagésimo aniversário, recebe os cumprimentos do embaixador do Chile, sr. Osvaldo Vial. Ao fundo, sua filha, d. Jeronyma Mesquita e sua sobrinha, senhora José de Freitas. — (Foto ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

AINDA NO SOLAR DOS BOMFIM

AINDA sôbre o nonagéssimo aniversário da Baronesa de Bomfim, volto a falar de pessoas que lá estiveram e que não vi. Razão: falta absoluta de espaço para que eu me tivesse locomovido funcionalmente naquela linda festa. Não seria, pois, justo que, havendo esta coluna registrado o inesquecivel acontecimento — tão raro em nossos dias — omitisse a presença da senhora dona Darcy Vargas, que lá foi dar o seu simpático abraço à anfitriã. A propósito de voltar ao assunto, antes que me esqueça, a nota cheia de pitoresco espírito e de finura, foi dada pelo ministro Ataulfo de Paiva que, ao cumprimentar a aniversariante, disse — "Salve a minha jovem amiga!" A Baronesa teria sorrido e rebatido: — "Quanta honra, meu jovem amigo!" Diziam por lá que o ministro tinha ocorrido num lapso traidor...

Entre os que não vi — no que só tenho a lamentar — estavam o ministro João Neves da Fontoura, o Magnífico Reitor Pedro Calmon e senhora e o sr. Luiz Simões Lopes.

Em meio as cestas e ramos de flores que foram enviados à Baronesa (em numero de cento e dez) houve grandes raridades e uma troca. Burle Marx mandou dois lindos vasos contendo as melhores qualidades da sua preciosa coleção. A senhora Francisca Soares Sampaio, decorou ela mesma a "corbeille" com flores de seus jardins de Itaipava. A senhora do desembargador Costa Ribeiro escolheu as mais lindas dahlias crisantemadas, e ... depois, com o cartão do cônsul geral da Itália... Sem dúvida foi um engano na confusão. Mas eu, certa vez, vi (e vi mesmo), num aniversário de dona Darcy Vargas, um rapaz da nossa sociedade (era ainda solteiro) trocar o seu cartão de uma pequena cesta para uma imensa "corbeille" de orquideas e tulipas que tinha sido enviada por um diplomata. Esse eu vi mesmo. Foi de propósito, e tem moda.

O sr. Gilberto Trompowsky, o sr. e a senhora Eduardo Correia e sua sobrinhas, o sr. Oswaldo Lindgren e os simpáticos donos de Goiás — os srs. Coimbra Bueno — todos comentavam com entusiasmo e encantamento a comemoração do dia.

A senhora Eduardo Guinle filho conversava animadamente num grupo com o casal Jandira e Amadeu Pimentel. E o assunto girava em torno dos lindos onze filhos da senhora Guinle, que, cada vez mais parece irmã de suas filhas mais velhas. Está para breve o casamento da Celininha.

Depois bateu-se um bom papo com o sr. e a senhora Suarez de Mendoza, os dirigentes de "Les Comédiens de l'Orangerie", que vêm obtendo tão grande sucesso, apesar da irregularidade de seus espetáculos. Mas, segundo o dr. Mendoza, breve terão sua sala de teatro na "Maison de France". Esplêndida notícia. Também estava a embaixatriz Nair Bueno do Prado recebendo parabens e "parabens" pela sua próxima ida para Nova Delhi.

E foi assim com todo êsse brilho indescritível que Tia Zuza, querida de todos que a conheçam, comemorou com tôda a dignidade de sua estirpe de nobreza mineira do Império, o seu nonagéssimo aniversário.

MIGUEL KHAIR o mais novo e audacioso empresário
WALTER D'AVILA em BRANCO TU E' MEU!
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
LINDA BAPTISTA
GRANDE OTELO
CARMEN RODRIGUEZ
HOJE
TEATRO CARLOS GOMES
Assista êste espetáculo em poltronas estofadas por Cr$ 30,00; Balcões estofados por Cr$ 20,00; Galerias por Cr$ 10,00 e Camarotes por Cr$ 150,00
HOJE: Vesperal às 16 horas, com preços reduzidos

DEFUMADOR I INDIANO
O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações, Remete pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: José Barros Lima, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

FILIADOS DO MASPNUS

A fim de acertarem providências a serem tomadas junto ao Senado Federal no sentido de ser rejeitado o veto do Prefeito do Distrito Federal ao projeto 671, o Maspnus convoca os membros da Comissão Coordenadora e demais interessados para uma assembléia extraordinária a ser realizada na próxima sexta-feira, 1 de fevereiro, na sede do Sindicato dos Químicos, às 20,30 horas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

José Fontes Faria perdeu todos os seus documentos num dos trens da Central do Brasil. A quem os encontrou, pede o favor de entregar na rua Orestes, 28, em Santo Cristo.

ESTA PRA MIM! ESTRÉIA!
PLUTO
RIR! RIR!
SENSAÇÃO!
A FLECHA FATAL
Nova aventura de "O CORREIO DAS PLANÍCIES"
A VELHA E SÁBIA CORUJA
ONTARIO TERRA DOS LAGOS
CAPITÃES DOS ESPORTES
DESPORTIVO CAU X FLAMENGO
NOTÍCIAS DO DIA
ATUALIDADES NO-DO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Palavras Cruzadas

Problema N. 150

HORIZONTAIS:

1 - Pessoa calva; 7 - Pequena constelação austral; 10 — Encaracolar; 11 Possuir; 12 — Grande rio da Africa; 13 - Oração; 14 - A medula das plantas; 15 — A personalidade de quem fala; 16 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento; 17 — Argolas de cadeias; 19 — Forma antiga de mim; 21 — Sufixo que designa agente; 22 — Prego de apertar formas no prélo; 24 — Assunto; 26 — Epoca geológica; 27 — Que tem miolo (fem.); 28 — Bolsos (pop.); 29 — Maior; 30 — Cheio de serosidades.

VERTICAIS:

1 — Intermediário (fig.); 2 — Indole, valor; 3 — Acompanha com bebida (o que se come); 4 — Escolherá; 5 — Nome feminino; 6 — Atmosfera; 7 — Impio; 8 — Secreção resinosa de várias plantas coniferas, principalmente do pinheiro; 9 — Mas; 13 — Morar, estabelecer; 18 — Impedimento; 19 — Montões; 20 — Sã e salvo; 21 — Segundo califa dos muçulmanos, sucessor de Abu-Beker; 23 — Pessoa gorda e desajeitada (pop.); 24 — Grau de baixamento ou elevação de voz; 25 — Repetição; 28 — Carta de jogar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 71

(Colaboração do leitor Alirio de Moura Costa — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Aperta com laçada; 4 — Partir; 6 — Versejará; 8 — Relativo a aromas; 9 — Titulo dos principes da India; 10 — Epoca; 11 — Aragem.

VERTICAIS: 1 — Fio de metal; 2 — Puxar, sacar; 3 — Fruto; 4 — Nome de um bairro popular do Rio; 5 — Coaxar (a rã); 7 — Governanta de padre.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — geral; 5 — má; 6 — azul; 8 — eden; 10 — al; 11 — olhar. VERT. 1 — aranha; 2 — gado; 3 — ar; 4 — luar; 5 — mé; 7 — all; 9 — el.

CORRESPONDENCIA

Deixam de sair por terem vindo fora do regulamento, os trabalhos enviados pelos leitores: Mirko Guéton, Nesta; José Arimathéa Alves de Araujo, Nesta; Dulce Saravaiva da Cunha, Nesta; Jorge Ribeiro da Silva, Nesta; José Garcia Neto, Nesta. (Agradecemos e retribuimos, prazeirosamente, os votos de Boas Festas e Feliz Ano. Sentimos não poder aprovar o seu trabalho. Gratos); H. Thaler, Nesta; Luis Carlos de Lemos, Nesta; Manoel Rodrigues, Nesta, (gratos pelas referências a esta secção); Aniceto Moreira, Nesta; Walter Siqueira, Niterói; Luiz Remetério Dutra Carneiro, Nesta; José Motta, Nesta; Mário Gonçalves, Nesta; Walter Vinagre, Nesta; Gilmar Gonçalves; Nesta; Davino de Sá Cavalcanti, Nesta.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

DA SÉRIE "Q" SÓ FALTAM DOIS

ENTREGUE ONTEM O TROPICAL GM-CIA. PETRÓPOLIS INDUSTRIAL AO JOVEM SEBASTIÃO JOSÉ DE MATOS, AUXILIAR DE LABORATÓRIO — OS CONCURSOS INTERNOS, DOMINGO, NO CINEMA EDISON — NA "CIRANDA DOS BAIRROS": NELSON GONÇALVES, VIRGINIA LANE, BLACK-OUT E CHOCOLATE, PRÁ COMEÇO DE CONVERSA...

Tem 24 anos, é carioca e mora na rua Lins de Vasconcelos, 124, casa 4, o concorrente da Série "Q" que ganhou o lindo corte de tropical oferecido pela Companhia Petrópolis Industrial para sortearmos entre os nossos amigos. Chama-se Sebastião José de Matos e trabalha como auxiliar, no Laboratório Brasileiro de Biologia, na rua Allan Kardec, 66.

Muito alegre, veio apanhar seu prêmio, dizendo que vem concorrendo já há algumas semanas, tendo, várias vezes, deixado de levar as coleções dos cupões diários até o fim. Na Série "Q", porém, decidiu conduzir o trabalhinho a termo. Juntou os seis cupões, trocando-os, no posto que funciona na Rádio Club do Brasil, por um talão azul para os sorteios de domingo transato. Ganhou o talão n.º 24.394 ao qual tocou o corte de tropical GM-Companhia Petrópolis Industrial. Vai fazer um terno alinhado.

O jovem Sebastião José de Matos teve expressões elogiosas para com o nosso jornal e o concurso que promovemos com a Rádio Club do Brasil e ao sair, depois de firmar o recibo no verso do talão, frizou:

— Agora que ganhei e que vi como é sério o concurso vou passar a ser mais assíduo.

APENAS DOIS

Dos sorteios de domingo (Série Q) faltam apenas apresentar-se os portadores dos talões n.ºs. 12.718, correspondente ao rádio de ondas curtas e longas e trocado na "A Queridinha", rua Arquias Cordeiro, 269, Meier e 11.311, correspondente à panela de pressão e trocado na Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha. Esse brinde tocou à sra. Gloria Melly Câmara de Carvalho, que nos telefonou dizendo-se premiada. Reside na rua Paul Muller, 330, na Penha e ainda não se apresentou em nosso Departamento de Concursos para receber a panela de pressão.

OS CONCURSOS INTERNOS

Os concursos internos que a Rádio Club e ULTIMA HORA vêm realizando entre os espectadores da "Ciranda dos bairros", estão se assinalando por um sucesso formidável. São eles exclusivos para as pessoas que levam cinco exemplares atrasados de ULTIMA HORA e que, junto à nossa camioneta os trocam por um cupão numerado. Esse cupão concorre ao sorteio de sete magnificos prêmios, como bicicleta, rádio, binóculo, máquina fotográfica, etc.

Domingo, novamente tais brindes serão oferecidos àqueles que portarem os cupões trocados por cinco exemplares atrasados de ULTIMA HORA. Assim além das atrações artísticas, e da maravilhosa recreação das 10 ao meio-dia, tem ainda o assistente a possibilidade de deixar o local do espetáculo trazendo um brinde valioso.

Daqui desejamos avisar àqueles que forem ao Cinema Edison, no Engenho Novo e que desejem concorrer aos sorteios internos, que estejam sempre atentos e de talão à mão, para não perder os números a serem sorteados no decorrer da "Ciranda dos bairros". Pedimos, ainda, aos futuros felizardos que compareçam ao palco logo que termine o programa, a fim de serem fotografados. E' nosso interesse entregar os prêmios e fotografar os contemplados.

ATRAÇÕES À BESSA POR APENAS 6,60

O preço é ínfimo: 6,60 apenas. E o leitor, deve, desde já saber que lá estarão no Edison, Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Black-Out, Chocolate e outros maiorais do nosso rádio, para fazer um autêntico Carnaval. E além desses, teremos ainda a turma de casa: Aerton Perlingeiro, o comandante, Gobre Moreira e Osvaldo Rohin, locutores, Mary Gonçalves, Flora Matos, Barreto e Barrosa, Pedro Raimundo, os valores novos, Napoleão Tavares e sua orquestra, Vocalistas Tropicais, Regional, etc. etc.

Vá, vá e se divirta, amigo. Vale a pena e olhe que a "Ciranda dos bairros" não voltará tão cêdo ao Edison.

INTERIOR

Mandamos ontem mais os seguintes talões da Série "R" para o interior: Emilia Barbosa de Oliveira, Leopoldina; Franklin de Oliveira, Curitiba; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte; Januário José do Carmo, Varginha e Heraide B. Barroso, Volta Redonda.

COMO CONCORRER

E' fácil participar dos concursos "Prêmios para tôda a familia". Patrocinados pela Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Basta recortar e colecionar os cupões numerados (1 a 6) que publicamos diàriamente, na segunda página do primeiro caderno, alto à esquerda e troca-los, a partir da segunda-feira da semana seguinte, por um talão azul, numerado e sorteável. Os sorteios se realizam sempre, aos domingos, das 11,20 às 11,40, dentro da "Ciranda dos bairros", com a presença do Fiscal do Govêrno. Só concorrem os talões distribuidos.

DECEPÇÃO

Por HEL

Estou desesperado! Creio que sou um infortunado relógio. Um relógio sem sorte. Mas não vá você acreditar que seu sempre pensei assim. Não, pelo contrário, julgava-me um relógio feliz. Mas ontem... Oh, ontem! As coisas não são contadas assim, pois não fazem sentido. Por isso, deixe-me começar...

Eu nasci... Bem, fui feito, a tôda pressa... Os autores de minha vida não eram, precisamente, uns técnicos na arte de se criar relógios. Eram homem ocupados em fazerem relógios como eu, pobres relógios, a quem revestiam, isso sim, de uma linda aparência. Por exemplo, a minha era... como direi a você?... Bem, era a mais atraente possível, para um relógio masculino. Com ela, lançaram-me ao mundo. Com ela cruzei mares, atravessei montanhas, passei de cidade a cidade até chegar a esta, onde fui vendido. Meu dono era uma homem amável que me levava consigo à toda parte.

Por outro lado, meu dono era um homem rarissimo. Tinha umas coisas... Ocasiões havia em que me olhava e começava a correr como um desesperado até chegar à estação da estrada de ferro, por exemplo, onde permanecia sentado por longo tempo. Outras vêzes, me consultava a hora e quando eu a indicava, ia por essas ruas como se não tivesse nada que fazer; se, por casualidade, encontrava pela frente um outro relógio, saia disparado como uma bala e não parava de murmurar maldições e outras coisas. Mas era excelente. Sòmente a êle devo a felicidade que vivi por uns dias. Embora de certo modo, a êle deva, também minha amarga pena.

Certa vez, encontrou-se meu dono com uma senhorita a quem disse que era a mais linda moça que seus olhos já haviam visto. Não sou entendido em moças, mas se ela era tão linda quanto o reloginho que levava no pulso, juro a a você que devia ser encantadora! Porque o relógio era lindinho. E eu, que quer você? — tal como o meu dono, pela moça — enamorei-me dessa preciosidade.

Vivemos dias felizes. Cada vez que nossos donos se encontravam, nós também nos viamos. Algumas vezes estivemos tão juntos, que podiamos ouvir as batidas dos nossos corações. A sua era delicada, quase imperceptível. A minha, segundo sua opinião, era tão forte, tão forte, que muitas vêzes me perguntou se eu sofria de algum mal. Sentia-me envergonhado, não sei porque. Desculpei-me dizendo que tudo aquilo obedecia à emoção de achar-me tão próximo. Pareceu acreditar-me, mas estou certo de que êsse foi o começo da minha desventura: o tic-tac do meu coração denunciou minha humilde origem... E um dia, ao comparar nossas marchas, tudo foi descoberto... Eu estava vinte minutos atrasado!...

Continuei vendo o reloginho feminino alguns dias mais... Até que há pouco, neste último Natal, quando sua dona teve a má idéia de presentear o meu possuidor com um fino relógio suiço. E para aumentar meu despeito, disse estas palavras que nunca poderei esquecer:

— Este não atrasará nem adiantará nunca. E' um Relógio Suiço Fino!

Sem olhar-me sequer, o homem colocou-me em seu bolso e pôs o relógio suiço no lugar que eu havia ocupado. Antes de desaparecer na sombra, lancei uma olhadela para o lindo reloginho da moça... Nem se deu ao trabalho de olhar-me. Estava ocupado com o recém-chegado... o Relógio Suiço Fino que me destronou.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO

TEATRO — 14 Mulheres Dirigem 14 Teatros

A razão não me parece que mereça ser investigada, porquanto poderia dar a impressão de que os homens estejam fracassando na França, quando mais não fosse, em materia de teatro. Porque, atualmente, em Paris há quatorze teatros que estão sendo dirigidos por quatorze mulheres.

O fato, pela sua originalidade, independe de apresentação. Reporto-me ao trabalho da colunista Irene Lidova do "Officiel", em seu numero de dezembro, e apresento-o em resumo.

1 — MARGUERITE JAMOIS, sucessora de Baty na direção do Teatro de Montparnasse desde 1943. Conserva as tradições do "metteur-en-scene" e seus espetáculos são sempre cheios de sabor artistico e literario.

2 — MICHELE VERLY, antiga "pensionnaire" do Teatro Odeon, assumiu a direção do Gramont em 1945. Seu repertório est dans nivel dos melhores de Paris.

PIGMALEÃO

3 — SIMONE VOLTERRA é a enérgica e inteligente diretora do Teatro Marigny, que ela soube transformar numa das salas mais em moda, recebendo a companhia de Barrault e apresentando "Les Ballets de Paris" de Roland Petit.

4 — YVONNE PRINTEMPS que depois de haver participado da direção do Théatre de la Michodière com Victor Boucher, é diretora deste teatro desde 1940, dividindo ainda o tempo entre as atividades de diretora, comediante e "vedette".

5 — GERMAINE ROGER, "vedette" de opereta que tem o pesado encargo de dirigir os espetáculos musicais da "Gaité Lyrique", onde desde 1950 é diretora, sucedendo seu marido, Henri Montjoye.

6 — MADAME SANCELME, proprietária do Théatre Daunou é também sua diretora desde 1946. E' conhecida como feliz em suas escolhas. Apresentou "Ami-Ami" e montará uma comédia de Barillet-Grédy.

7 — ELIZABETH HIJAR acaba de iniciar a direção do Théatre Edouard VII com "Les Innocents" de Henri James. De descendência espanhola e belga, tem atrás de si uma bela carreira de comediante que promete ainda sucessos.

8 — MARIA FAVELLA é uma moça elegante, que depois da morte de seu marido, o romancista P. Frondaie, tomou a direção do Théâtre de l'Ambigu. Seu capricho pela direção priva o público de seu talento de comediante.

9 — MIREILLE PERREY é uma bonita mulher e uma excelente comediante. Há dois anos que, em companhia de Maxime Faber, dirige a "Comédie Wagram". Após o sucesso de "Don d'Adèle", está apresentando "L'Illustre Papon".

10 — MARY MORGAN, uma das mais sedutoras atrizes de Paris. Desde maio de 1943 dirige o Théatre Saint-Georges. Sua arte de escolher tem proporcionado ao público autores e atores de primeiro plano.

11 — PARISYS, a espirituosa fantasista que sucedeu a Robert Trébor, depois de quase dez anos de direção no teatro Michel, que é consagrado quase que exclusivamente a comédias ligeiras. Seu próximo espetáculo anunciado é uma peça de Jean de Létraz.

12 — SIMONE BERRIAN, cuja beleza ficou célebre no cinema, prefere agora o papel de diretora do teatro Antoine. Já apresentou "LA P... Respeitueuse", "Les Mains Sâles" e "Le Diable et le Bon Dieu" de Sartre.

+13

13 — PAULE ROLLE depois de ter sido diretora artística do Déjazet, teatro que pertencera a seus pais, em 39 tomou a direção do Gymnase, de onde Bernstein tinha sido o grande animador. Deve estar exibindo atualmente "Le Cocottier" de Jean Guitton.

14 — ALEXANDRA ROUBE-JANSKY, conhecida romancista, acaba de assumir a direção do Théatre Verlaine, que passou a se chamar "Théatre des Arts". Está realizando grandes transformações e garante a colaboração de Henri Rollan.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0050
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Rebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

REGINA

Tel. 22-5617
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A SEGUIR: "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — ULTIMA SEMANA! — Espetáculo duas vezes premiado pela A.B.C.T. — HOJE, às 16 horas (preços reduzidos) e às 21 horas
HOJE — às 16 e 21 horas

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6
TELEFONE 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
HOJE — às 20,30 e 22,30 horas
Domingo Vesperal às 16 horas
Revista com por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha
Elenco de Astros: DAVID CONDE — CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE
GRAÇA — MALÍCIA — LINDAS GAROTAS

MONTE CARLO

Tel. 47-0044
CARLOS MACHADO
APRESENTA
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Aniliza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

GLÓRIA

TEL. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O PROBLEMA DO DIVÓRCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER, com André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento e um grande elenco
HOJE — às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas — Sábado e Domingo, às 16, às 20,15 e 22,15 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
Revista Carnavalesca e Naturalista
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA apresenta
BRANCO, TU E' MEU!...
com LINDA BATISTA — CARMEN RODRIGUES GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha, Robert Font. Diariamente às 20,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados VESPERAIS às 16 horas.

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia de Comédias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
5.ª E ÚLTIMA SEMANA!
Sábado e Domingo, às 16, às 20 e 22 horas — Terça-feira: "ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE" com Luiz Rodrigues Alves

AMANHÃ — CARNAVAL NA CASA PEDRO — SAPATOS DOURADOS E PRATEADOS A CR$ 230,00 E A CR$ 280,00
(Pintados por processo especial). Outras grandes criações para fantasias de luxo e sapatos apresentados em desfiles de modas com grande abatimento —— RUA URUGUAIANA N.º 11 — 1.º

Ultima Hora MILITAR

ESTABILIDADE PARA OS SARGENTOS

Articulam-se os Sargentos das Forças Armadas no sentido de obter sua estabilidade nas fileiras. A pretensão é merecedora de simpatias. E' preciso, contudo, ressalvar os interesses das corporações a que êles servem, o que vale dizer, a própria segurança nacional. Enquanto os Oficiais têm o seu acesso progressivo condicionado aos cursos que fazem e às idades limites para permanência em cada posto, atendendo, assim, às exigências do exercício dos cargos correspondentes aos postos, já não se pode dizer o mesmo dos Sargentos.

Não se pode compreender um 3.º ou 2.º Sargento, homem de 40 anos, integrando um pelotão de fuzileiros comandado por um 2.º ou 1.º Tenente, de 20 a 25 anos e cujos soldados são jovens conscritos de 19 anos.

Aos Terceiros e Segundos Sargentos, principalmente, são exigidos esforços físicos de monta, os mesmos exigidos dos Oficiais Subalternos, em plena mocidade. Há, pois, que regular o fluxo de Sargentos para as Forças Armadas, atendendo não só às exigências do vigor físico, como a outras que os estados maiores hão de apontar.

Conceder, ou melhor, prometer, pura e simplesmente, atender à pretensão dos Sargentos será demagogia ou crime de lesa-pátria.

Os Sargentos das Forças Armadas, com tão relevantes serviços à Nação, sabem muito bem o quanto seus chefes compreendem uma solução que os atenda sem sacrificar a estrutura militar do país.

SARGENTO-MOR

EXÉRCITO

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

O Secretario da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, de herdeiros dos combatentes da guerra do Paraguai e campanha do Uruguai, solicitou-nos a publicação da seguinte nota:

"A Comissão acima com sede no Palacio da Guerra, ala Visconde da Gávea, 1.º andar, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, tendo conhecimenot de uma reunião anunciada para realizar-se à Rua Professor Gabiso, 47, nesta capital, às 14 horas de hoje, dia 30 e tendo tomado ciencia das finalidades da referida reunião, apressou-se em esclarecer aos interessados em nota divulgada, por especial obsequio, pelas Estações Radio Globo e Nacional, que está em condições de prestar a respeito de tais objetivos quaisquer informações às pessoas interessadas no assunto.

VÃO TROAR HOJE OS CANHÕES DE GROSSO CALIBRE DA ARTILHARIA DE COSTA

O Forte de Copacabana o 3.º Grupo de Artilharia de Costa vai atirar com seus canhões de grande calibre, hoje, dia 31, entre 13 e 17 horas de acordo com o programa de instrução da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

Recomenda-se à população do bairro de Copacabana (particularmente aos moradores dos postos 4, 5 e 6) que mantenham as janelas abertas, sendo conveniente colar tiras de papel nos vidros e proteger os cristais. O tiros poderão ser vistos das praias de Copacabana, Ipanema e Leblon. O exercício será realizado dentro das condições de maior segurança sem nada perturbar a vida praiana, somente o comando da Artilharia de Costa recomenda em que as embarcações e aviões se afastem do setor do campo de tiro.

OS PARA-QUEDISTAS REALIZARAM O PRIMEIRO EXERCICIO TATICO DO ANO

A Escola de Para-quedistas realizou na manhã de ontem, o primeiro exercicio tatico do ano, dentro de uma situação tatica que implicava num assalto aéreo visando à conquista das pontes sobre o Guandu e seus canais.

Foram em numero de 320 os soldados aerotransportados que saltaram de bordo de 12 aviões de guerra, os quais levaram a bom termo a missão que lhes foi dada. O exercicio foi comandado pelo Tenente Coronel Ascendino Ferreira da Silva, supervisionado pelo Comandante Coronel Nestor Penha Brasil, saltou com o Destacamento precursor.

NOMEAÇÃO DE TENENTES

Por decretos assinados, foram nomeados 2.ºs Tenentes da reserva os Sargentos da reserva João Jacinto do Nascimento — Horbelino Créxino — Domingos Carvalho Vilaça — Mario Sá e Silva — Pedro Rodrigues Contreiras — Hugo Pereira Correa — João Paes de Barros.

PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL SATURNINO FILHO

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de General de Brigada, o Coronel farmaceutico Saturnino de Oliveira Filho e transferido para a reserva, no posto a que é promovido.

O General Saturnino de Oliveira Filho, que conta mais de quarenta anos de serviços ao Exército, está atualmente à frente da direção da Farmacia Central do Exército, repartição que vem imprimindo uma administração eficiente em que muito o tem recomendado nos meios armados do país e particularmente ao Serviço de Saude do Exército.

seus amigos e admiradores promoverão várias homenagens àquele titular, destacando-se o almoço que será realizado no próximo sabado, às 13 horas, na ilha do Piraquê. Falará saudando o homenageado, o Almirante Raul de San Tiago Dantas, Chefe do Estado Maior da Armada.

AUMENTADO O NUMERO DE VAGAS PARA O C.I.O.R.M.

Tendo sido aumentado o efetivo do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, estarão abertas na Diretoria do Ensino Naval, no 5.º Pavimento do Ministério da Marinha, entre os dias 1.º e 15 de fevereiro próximo, as inscrições para o concurso de admissão àquele Centro.

Quaisquer informações poderão ser obtidas naquela Diretoria diariamente, de 12.30 às 16.30 horas, exceto aos sábados, quando o horario será de 9 às 11.30 horas.

PASSAGEM DAS FUNÇÕES DE ASSISTENTE DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Realiza-se amanhã no gabinete do Chefe do Estado Maior da Armada, a passagem das funções de Assistente daquela Chefia pelo Capitão Tenente Ivan Modesto de Almeida ao Capitão Tenente Henrique da Mota Pereira Filho.

POSSE DO NOVO DIRETOR HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Tomou posse do cargo de Diretor do Hospital Central da Marinha, para que foi nomeado pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, o Capitão de Mar e Guerra medico Dr. Armando Pinto Fernandes que vinha exercendo o cargo de vice-diretor de Saude Naval.

A solenidade teve lugar naquele estabelecimento, com a presença de elevado numero de autoridades navais, Oficiais do Corpo de Saude da Armada e pessoas gradas.

MARINHA

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA GESTÃO DO ALMIRANTE RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL

Ao ensejo do transcurso do primeiro aniversario da gestão do Almirante Renato de Almeida Guillobel na pasta da Marinha,

Henriette Morineau, grande intérprete e diretora da comédia "Um cravo na lapela", a melhor obra de Pedro Bloch, que o Teatro Copacabana vem apresentando com grande sucesso há três meses. Morineau tem ao seu lado um belo elenco, com Jardel Jercolis Filho, Beyla Genauer, Laura Suarez, Judith Vargas, Armando Braga e outros

Empolgante Apuração, Hoje, no Concurso das Rainhas

ÀS 15 HORAS E 30 A MESA APURADORA INICIARÁ OS TRABALHOS — O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO VAI SE ANIMAR — GENINHA, SATISFEITA COM SUA RÊDE, PROMETE MANTER E MELHORAR A COLOCAÇÃO — DECISIVO APOIO DAS LOJAS PALERMO

Realiza-se, hoje, na sede de ULTIMA HORA, à avenida Presidente Vargas, 1.988, mais uma apuração do sensacional concurso destinado a escolher a "Rainha do Verão" carioca em 1951. Os trabalhos da mesa apuradora serão instalados, após às 15 horas, sendo que o recebimento de votos, na urna principal, instalada no saguão de entrada do jornal, far-se-á até às 18 horas.

Sendo, hoje, dia de expiração de validade dos coupons desta semana, espera-se que a contagem se prolongue pela noite a dentro, consagrando um animado embate entre as candidatas.

As candidatas e suas familias são convidadas a comparecer aos trabalhos da mesa de apuração assim como os cabos eleitorais e representantes das entidades patrocinadoras do lançamento das diferentes candituras.

Os resultados da apuração, à medida que forem sendo conhecidas serão divulgados pela Radio Clube do Brasil, sendo igualmente publicados em nossa edição de sexta-feira.

Observa-se que o coupon publicado hoje já terá validade para as duas proximas apurações.

NOTICIARIO DO CONCURSO "RAINHA DO VERÃO"

* * *

A simpatica e graciosa Ieda, chefe da torcida do Instituto de Educação do Distrito Federal, interessou-se vivamente por nosso concurso. Deverá se entender ainda hoje com a direção daquele tradicional educandário metropolitano a fim de ver as possibilidades de sua participação em nossa vitoriosa iniciativa. A postos, pois, normalistas cariocas.

* * *

Com as várias adesões recebidas ultimamente, Lidia, representante da Casa Santa Clara, prometeu para hoje mais de um milhar de votos...

* * *

Zani Roxo, candidata do Ballet do Teatro Municipal, vai instalar mais urna para receber votos de seus admiradores. O novo local escolhido foi o banco Oliveira Roxo.

* * *

Joeisio Viana, um dos principais cabos eleitorais de Glaucia, representante da Associação Atlética do Banco do Brasil, declarou que vai articular sensacional campanha com seus colegas para conseguir a primeira colocação nas proximas apurações.

* * *

A Standard Elétrica S/A vai realizar sensacional concurso entre os funcionarios de suas fabricas. Distribuirá valiosos radios entre os participantes. Com isto espera conseguir .... 80.000 votos para Iracema Wanda.

* * *

Geninha, a cativante representante das Lojas Palermo, ainda está muito contente com seus admiradores por ter podido ganhar aquela valiosa rede de nordestina que distribuimos recentemente. E mais uma vez vem de agradecer o apoio que vem recebendo por intermedio de "Ultima Hora".

IPIRANGA F. C.

Em reunião de diretoria da simpatica agremiação do Realengo ficou deliberado que a sociedade dará amplo apoio à candidata do Cruzeiro F. C. ao concurso da "Rainha do Verão", patrocinado por ULTIMA HORA.

A coadjuvação da nóvel entidade contribuirá, por certo para uma belissima colocação da representante cruzeirense no aludido certame.

ENGENHO DE DENTRO F. C.

Trabalha intensamente a diretoria do Engenho de Dentro para que a candidata do clube alcace o certame patrocinado por ULTIMA HORA um lugar digno do renome que a entidade suburbana goza na Central do Brasil. No proximo domingo serão realizadas na ampla praça de esportes do querido grêmio da zona norte 10 provas desportivas, destinadas a angariar votos para a senhorita Dalila Borgado.

FALA O POVO na Ultima Hora

Ultima Hora
FALA o POVO

ALÔ, MAJOR!

Olhe: as "coreanas" pedem prô senhor vêr, na rua do Passeio, o tempo enorme ki os ônibus levam fazendo cêra; em frente ao Cine Palacio os taxis parados negando passageiro e olhar os luminosos kinão são luminosos porque vivem apagados. E, por fim, pedem prô senhor tentar atravessar a avenida Presidente Vargas, esquina de av. Rio Branco. Não tente, Major! Senão quando chegar do outro lado e fôr olhar no espelho, tá cadaver morto atropelado! Mangalô três vezes!

Não Comprem!

Está pegando fogo! Chegou a vez dos tubarões rirem amarelinho da Silva! Alastra-se a campanha do "NÃO COMPREM CARNE!". Deixem a bichinha prá eles mesmos comerem! O leitor Jorge faz um apelo à população, neste sentido. A gente adere, dando saltos prá cima e prá baixo: Não comprem carne, minha gente! Vamos deixar os tubarões mordendo seus rabos de Cadillac de raiva! Aí, batutinhas!

Abaixo os "Manuels"!

Também a ilustre professora Ana de Bittencourt adere à campanha e vai mais longe: conclama a tôdas as donas de casa a se unirem contra os "joaquins" e "Manuels", seja de que ramo fôr, que andam por aí com tubaronadas! Não compre, minha gente! Caqueradas e caçambadas nos danados!

Palito & Carteira

Minha gente, roubaram um palito do leitor Osvaldo Cândido de Araújo! O diabo é ki o palito tava dentro da carteira do homem! Ele precisa da carteira (PDF 46.501) e pede ao honesto que a roubou o favor de a devolver nesta redação! E se não quiser pelo menos o palito! Kidiabo!

Ao Menos o Guinda!

Dr. Vital. O senhor já viu a rua Cândido Magalhães, em Campo Grande? Não? Então não vá ver, prá não ficar nas encabulas! A pobre tá churumbamba! E, olhe: se não vai dar um jeito, ao menos um guindaste manda prá lá, tá? Prá tirar os que se atolam ali! A rua é barruda! Tem barro prá chuchu! E tem também moradores dizendo cada kinome, ih! (Isola, hein?).

Tá Pegando

Não é nada disto kistão pensando! Não é nenhum "ele" pegando numa "ela"! E' a moda de não se devolver tostãozinho de troco! Como tá pegando, ih! Na estação de Pavuna agora também tá assim. O cabra dá 1,50 prá pagar 1,20. Troco: 0,20! "E o meu tostão?". "Seu tostão? (aqui o bilheteiro puxa o labio prá estibordo, rindo de esguelha) Tostão? E'? E' mesmo? Não temos!". Ki enguildeiras! Tisconjuro!

BAGUNÇA NA AGÊNCIA

Minha gente, toma nota: a agência do DCT da rua Camerino é das bagunas. Nosso leitor Camargo, no dia 22, esteve ali, duas vezes, para despachar volume com valor e nada conseguiu! Depois de 2 horas de espera, a funcionária pegou no seu embrulho, desmanchou-o e devolveu-o, dizendo, com ar importante, "Arrume tudo outra vez!". Danado foi à Cruzeiro do Sul onde foi atendido, incontinenti! Tão vendo?

OLHA & ALHO

Os quitandeiros de Nova Iguaçu são lanfranhudos e metidos a tubarões de meia tigela! Na av. Nilo Peçanha então tem uma quitanda das sassaricas. O freguês vai lá. Olha. Vê alho. Fica com agua na boca. Manda embrulhar o bichinho. Quanto é? "30 pratas!" Papaguaio! Vale a pena a gente ser alho nesta terra!

PRÁQUE TANTO?

Reclama o leitor Wilson Gonçalves contra certa emissora ki a gente não vai dizer ki é a Nacional. Anuncia, diariamente, cerca de dez qualidades de sabonetes. E com essa falta de agua — pergunta — prá que tanto sabonete? Ora esta! Não sabe? Prá gente lamber, amigo!

VÊ LÁ, HEIN?

Olhem a gente não tá entendendo o ki a leitora "Democrata" disse mas, em todo o caso, vá lá: "O sol nasceu prá todos. O ki a gente precisa é de "eles". Por favor, peça ao Padilha prá, quando a gente estiver com um ele, fechar os olhos". Ao Padilhinha kirido, prá fechar os olhos! Mas, vá lá, não vá bater com o nariz num poste, hein?

NÃO É NEGÓCIO

Reclama o leitor Marques Souza Mota contra a guélice do imposto de renda: O desgraçado ki tiver o azar de acertar na sorte grande, é descontado em 45 por cento, como imposto de renda! Cruzes! Credo! Kissalto! E, enquanto ele tá comprando bilhete kissa! branco. Quem paga imposto a ele, hein?

Não Tem & Tem

O Conjunto residencial do IAPC em Del Castilho é das sofreduras. Começa ki a turma paga 890 de aluguel, quando queria pagar 650! Depois, não tem telefone. Um camarada, por exemplo, quer telefonar prôs parentes prá dizer ki morreu e não pode! Cruzes! Agora tem um gremio lá das barulhadas. Não deixa ninguém dormir. Então o leitor "Gasolina", com um sono danado, pimba! telefonou prá gente. E, pimba! Olha a gente aqui!

Bagunça Na Exposição!

Minha gente, não basta ser um rapaz direito! Escute: o leitor Aparicio fêz uma compra o crediário. Pagou tudo em dia e hora. Terminou em julho do ano passado o pagamento! Mas toca a Exposição a enviar-lhe avisos diários, intimando-o a pagar o ki já havia pago (contrato n.º ... 67429) E toca ele a ir lá, reclamando "Já paguei! Olha o recibo!" "Ah, desculpe. E toca a continuarem cobrando! Ontem, ele recebeu aviso grosseiro, intimando-o a pagar, "do contrário, agiremos!". Aí bagunça! Aí, rapazes direitos!

Aí, Brabinha!

Brabinha, mas brabinha e das sabidezas é a bilheteira do cine Astoria. A gente vai lá. Cobra 7,80! "Me i troquinho, hein?" "Não amole! Não tenho tostão!". E se o cabra aprende a lição e, na proxima, dá um tostão prá facilitar o troco, pimba! Toca a resmungar e a dizer coisinhas! Uma tradiltada na diaba, seu Severiano!

ba, seu Severiano! (Queixa de O. Morais).

CORRESPONDENCIA

"Eu" — Outro gostoso prá você!

W. Morais — Iremos publicando, diariamente, suas queixas. Gratos.

E F C B — (Campo Grande) — Injustiçado hein? O numero de Natal esgotou-se. Retribuimos o abraço.

Lisete — Gratos pela comunicação e um grande abraço.

Wanda — Agradecemos o elogio. Outro para você.

José Martinelli — Vai! Disponha.

Laborina — Telefona, por favor (12 às 19).

"AS NOIVAS DO PECADO" Aloisio Castelar

CAPÍTULO XVI: O ADEUS DE CLARA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — *No Sitio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Teresa. Deixa três filhas que permanecem sem recursos, Manuela, Clara e Alice. Manuela, remexendo papeis deixados pelo morto, descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, e sim a tio Emilio, por questões de dividas. Exasperada, Clara acusa-a de querer entregar as terras a seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela confirma a acusação e vai se encontrar com êle na clareira da cascata. Jorge a induz a não abandonar as terras. Na volta, encontra-se com Clara, travando as duas moças uma luta que termina com a vitória de Manuela. Pouco depois surge um desconhecido que recolhe Clara. E' tio Emilio, a quem ela confia as intenções de Manuela. Interrogado por esta, êle diz que Teresa era sua mulher. E afinal, sugestionado por Clara, concede às moças três semanas para se mudarem do Sitio. Novamente Manuela discute com Clara e esta, antecipando-se às irmãs, resolve partir para a cidade. A Alice, que se mostra desolada com isto, confia que o tio lhe prometera um emprêgo numa "boite" do Rio.*

Alice abraçou a irmã mais fortemente, enquanto dizia:

— Oh Clara, tenho tanta pena!

Clara fugiu ao abraço da irmã e voltou ao trabalho de arrumar a mala:

— Que adianta, Alice? Um dia teriamos de nos separar... Cada uma irá para o seu lado...

— E' horrivel! — e Alice escondeu o rosto entre as mãos.

— Mas é a vida, concluiu Clara dogmàticamente. Contra ela não podemos fazer nada...

Enquanto esta cena se passava no quarto de Clara, Manuela, logo após a discussão, enviara o negrinho à fazenda de Jorge, avisando-o de que precisava falar urgentemente com êle. Impaciente, caminhava de um lado para outro da clareira, esperando a qualquer momento ver surgir o amante. Não tardou muito, realmente, que êle aparecesse. Manuela correu ao seu encontro, exclamando sufocada:

— Jorge, Jorge, precisamos fazer alguma coisa urgente!

— Mas que é que se passa? A situação é tão grave assim?

Manuela tinha os olhos inundados de lágrimas:

— Péssima. Tio Emilio trancou-se no quarto e... e o negrinho me disse que êle havia mandado uma carta à capital...

— Você discutiu com êle?

Ela fez um movimento de assentimento com a cabeça. Jorge meditou um pouco e disse:

— Na verdade, a coisa começa a ficar escura. No entanto, você está disposta como prometeu?

— E êle fitou-a, então, bem no fundo dos olhos.

— A tudo, respondeu Manuela, sem hesitar.

— Bem. Inicialmente temos de saber o que continha o envelope que êle mandou à cidade.

— Ninguém sabe — disse Manuela, desalentada.

— E quem o levou?

— Chuvisco, o filho de Balbina.

— Êste não poderá nos adiantar nada. Espere... bem, que tem feito tio Emilio nestas últimas horas?

— Não sei. Agora está trancado no quarto e creio que só sairá para espiar os arredores.

Jorge pareceu meditar novamente. Manuela contemplava-o e, apesar do acumulo de problemas, pensava consigo mesma: "Como é belo, como todo êle respira decisão e firmeza!"

— Estará esperando a vinda de alguém? — tornou êle a indagar.

— E' o que parece.

— Temos de tentar inicialmente, disse êle com um suspiro — mas reteve o que ia dizer e advertiu: isto no caso em que êle tenha recorrido às últimas medidas...

— Que faremos? — indagou Manuela, aflita, apoiando-se ao seu braço.

— Que faremos? E' simples: uma tentativa de embargo judicial, até que fique completamente provado que êle é o legítimo proprietário do Sitio.

Manuela sentiu uma onda de alivio espalhar-se pelo seu ser. Tomou a cabeça do amante entre as mãos e, cobrindo-a de beijos, exclamou:

— Oh Jorge, não sei como poderia viver sem você...

Enquanto isto, Clara dava os últimos retoques à sua "toilette", pronta para partir. Alice não a tinha abandonado, com os olhos sempre marejados.

— Você nem ao menos vai se despedir de Manuela? — perguntou, assim que viu a irmã vestir serenamente a sua capa de borracha.

— Para quê? Manuela já não existe para mim, Alice.

— Mas como tudo isto é triste, Clara!

Clara ajeitou pela última vez o "baton" no espelho e, como Alice permanecesse interdita diante dela, disse:

— E' melhor que você me ajude a carregar esta mala até a estrada.

— Parece uma fuga, Clara — disse Alice, num último esfôrço. Você nunca deveria sair assim...

Clara fitou-a com ar [illegible] abalável:

— Fuga ou não, é dêsse modo que eu vou embora. E vou embora, Alice, para nunca mais voltar.

Alice sufocou mais um soluço que lhe subia à garganta:

— E você não tem pena de deixar nada... coisa alguma?

Clara pareceu meditar um instante. Depois, ergueu a cabeça e fitou a paisagem que a janela aberta recortava.

— Pena tenho. De você em primeiro lugar. Depois, de certos lugares... aquele canto do açude, onde brincamos tantas vezes quando meninas.

Alice exclamou com extraordinário ardor:

— Como eu me lembro, Clara, como eu me lembro dêsse lugar!

Clara pareceu ceder à sua nostalgia e encaminhando-se para a janela, deteve-se um instante.

— E mais do que isto, da campina larga onde pasta o gado.

Alice, encostando-se ternamente ao ombro da irmã, também se debruçou.

— Sim, você sempre gostou assim do espaço livre...

Clara entusiasmou-se e [illegible] por um minuto a viagem que iria fazer daí a pouco, confessou:

— Ali é que eu me sentia bem, Alice. O vento batia em cheio no meu rosto e eu corria sôbre o capim rasteiro. Como era bom, como tudo cheirava a folhas novas enquanto o gado mugia na distância.

Por um instante Alice quase se animou de [illegible] que [illegible] a desperta[illegible] Em voz baixa vibrante, exclamou:

— Você gosta, Clara, você também gosta muito destas nossas terras...

Clara fitou-a quase [illegible]

— Como poderia deixar de gostar? Foi aqui que eu nasci.

Alice não pôde conter um pequeno grito de triunfo:

— Então, por que se vai, por que não fica conosco, por que não luta?

Clara acordou do seu sonho e vagarosamente voltou a retomar a mala.

— Porque a vida me chama [illegible] e os tempos são outros, Alice. Precisamos [illegible]

Já estava quase à porta com a mala [illegible] Alice correu para ela [illegible] Em silêncio atravessaram o corredor e [illegible] Alice, um pouco mais [illegible] mento da irmã, na esperança de ver algum sinal de duvida, de afeto, de nostalgia [illegible] Clara, no entanto, parecia feita de pedra. Hirta, sem voltar uma só vez a olhar aqueles [illegible] que a tinham acompanhado durante toda a existência, atingiu a varanda, desceu a escada e, [illegible] por Alice, [illegible] resolutamente sua marcha em direção à estrada. Depois de alguns segundos disse:

— E' melhor que você volte daqui, Alice. Há de passar um carro que me leve.

— Tão depressa assim, Clara?

— Sim. Manuela poderia notar sua falta.

— Oh, que me importa agora.

Clara fitou-a sinceramente comovida.

— Não seja boba, Alice, escreverei depressa para você.

Um grito rompeu pela última vez os lábios da moça:

— Mas quando, Clara, quando estaremos de novo reunidas?

Um carro se aproximava ao longe. Sem responder, Clara fez um sinal ao condutor.

— Oh Clara, quando, quando nos veremos de novo?

O carro, uma charrete dessas tão comuns no interior, aproximava-se ràpidamente. Clara abraçou a irmã pela última vez.

— Dentro em breve, Alice, não se assuste.

— Abraça-me, Clara, uma última vez.

O cocheiro ajudou Clara a colocar a mala no fundo do carro e, depois de certificar-se que ela desejava ir para a estação, chicoteou os animais — a charrete pôs-se em movimento. Clara voltou-se para trás e acitou a mão para a irmã. Num assomo, Alice [illegible] a correr atrás do carro, que cada vez mais se afastava. Então Clara gritou, antes que Alice para sempre se perdesse de vista:

— Adeus, adeus Alice... Até um dia!

Amanhã – Capítulo XVII: Depois da Partida

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Dia ótimo para tôdas atividades. Aproveite.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Muito bom para o amor. Impróprio para atividades comerciais.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para viagens. E' conveniente não sair de casa.
TOURO (21 abril a 20 maio)	[illegible]
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	[illegible] para o amor. [illegible] até amanhã.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Evite discussões [illegible] parentes e amigos. Controle os nervos.
LEÃO (21 julho a 20 agosto)	Bom para vida íntima. Conte segredo [illegible]
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	[illegible]
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	[illegible] Amorosa [illegible]
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	[illegible]
SAGITARIO (21 novembro a 20 dezembro)	[illegible]
CAPRICORNIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Dia [illegible] para atividades [illegible]

ADQUIRA ESSA CASA - QUASE SEM ENTRADA

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preços a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionários públicos, civil ou militar, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,00 e a prestação é de Cr$ 847,00, incluida a escritura. — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, 106 - 108 — 11.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 23-8461 e 22-8861.

Fluminense Campeão Duas Vezes: no Gramado e no Tapete

FLUMINENSE 3 x RACING 2: *Recordando o Prélio de 27 de Outubro de 1948*

"Short" Dos Comentários Públicados Por "Jornal dos Sports", Sôbre o Primeiro Encontro Entre os Dois Adversários de Hoje — Um "Match" Bem Disputado, Mas Com Incidentes — Renda, Juiz e Outros Detalhes

Quando Fluminense e Racing vão disputar a segunda partida entre si, interessante será conhecer o que foi dito sôbre a primeira peleja entre os dois adversários de logo mais à noite, no Estádio do Maracanã. O primeiro encontro entre os antagonistas de hoje foi travado a 27 de outubro de 1948, no Estádio das Laranjeiras. Aguardado com grande expectativa, teve um bom público a presenciá-lo, e a seu respeito o órgão especializado de nossa capital — JORNAL DOS SPORTS — dentre outros publicou os seguintes comentários:

PRESENTE O EMBAIXADOR ARGENTINO

"Prestigiando a festa esportiva de ontem, no estadio das Laranjeiras, o embaixador da Argentina, junto ao nosso país, da tribuna de honra, assistiu todo o desenrolar do choque entre Fluminense e Racing, vibrando com seus lances e acompanhando o desenrolar com entusiasmo. Como homenagem dos desportistas brasileiros, ao ilustre diplomata, coube ao embaixador Cook dar o pontapé inicial do prélio, que foi feito sob aplausos".

RECEBIDOS ARGENTINOS E TRICOLORES COM CALOROSO ENTUSIASMO

A entrada em campo das equipes do Racing e do Fluminense ofereceu aspeto verdadeiramente sensacional. Com diferença de segundos, os platinos pisaram primeiro o gramado, tendo à frente o técnico Stabile e em fila indiana, deram a volta à pista. Aplausos entusiasticos assinalaram a presença dos portenhos, enquanto que rolos de serpentinas eram atirados sobre os visitantes, o que emprestou ao ambiente festivo aspeto. Logo a seguir, surgem os locais, que tiveram calorosa recepção, erguendo sua saudação sob delirantes aclamações. Nota digna de registo foi a manifestação prestada por numeroso grupo de marinheiros, argentinos, que integram a tripulação do "La Argentina", ovacionando os defensores do Racing, quando passavam pelas arquibancadas populares".

COMENTANDO O JÔGO

Fluminense e Racing. Duas equipes consagradas por campanhas meritorias. Duelo de dois técnicos celebrados por resultados comprovadamente positivos. E duelo tambem de duas escolas decantadas por criticos do Continente. Divergentes em certos aspectos de sua aplicação tatica: uma, à base da mais rigida disciplina de marcação, e outra mais livre, mais pessoal, algo indefinida como já foi a nossa, quase cem por cento improvisado.

Assim se apoprava o grande internacional de ontem. Um mundo de expectativa pelo confronto, que afinal se concretizou. Ao contrario da ultima vez que tivemos que medir forças com um quadro argentino, vingou melhor a disciplina da diagonal, ainda que aplicada por um quadro que busca a experiencia, um quadro que mal amadurece, ou melhor, que se serve desses "saisons" para amadurecer.

À MANEIRA DE SEMPRE

O Fluminense atuou segundo a mesma disposição tatico-estrategica, verificada ultimamente. Com dois "forwards" sacrificados pelo recuo e com a retaguarda plantada, cada homem em seu homem de vigilancia. Poucas bolas baixas, mais cortes longos, aproveitando, com isso duas coisas: forçar o adversário ao desdobramento nas rebatidas e cansá-los e maximo com as dificuldades emanadas do hrs artificial.

Teve em Castilho um arqueiro de primeira, contou com Elvio em plano superior a Pé de Valsa. Com Indio apenas marcador, destruindo bem, mas construindo pouco, e apoiou-se em Bigode, sua figura central para destruir por inteiro o famoso quinteto de estrelas de "La Academia".

ORLANDO E BIGODE

Ressalte-se o triunfo do Fluminense. A despeito da irritabilidade demonstrada pelos players do Racing, que desde o inicio se opunham a todas as marcações, foi um triunfo honroso para o football brasileiro. Merecido sob todos os aspectos, ainda que discutido ao final.

Stabile, com o seu tradicional inconformismo, tentou varias vezes desorientar o "referee" e seus auxiliares, ora ensaiando instruções, ora determinando substituições em dobro, quando o jogo corria, a ponto de se ter constatado, em determinado momento, treze players em campo!

Ainda assim não há por que negar a justiça do marcador. O impedimento foi claro e registado à hora, por quem sabe o que faz, por homens honestos e capazes.

O FLUMINENSE ANDOU SEMPRE BEM

Não se poderia exigir mais do Fluminense. Depois de um compromisso dificil frente ao Botafogo, teve o vice-lider que se defrontar com outro adversario de categoria, isso em menos de quatro dias. Por isso mesmo, a conduta na noite de ontem pode ser classificada como positiva.

Alguns elementos, é bem verdade, não renderam o suficiente, mas de um modo geral, o quadro portou-se com destaque, fazendo ju's ao triunfo. No arco, Castillo, reafirmou o progresso rapido que vem marcando a sua carreira. Praticou grandes intervenções e nos momentos de perigo saiu-se sempre satisfatoriamente. A zaga apresentou um trabalho razoavel. Helvio absoluto na marcação, enquanto Pé de Valsa teve altos e baixos, confundindo-se, inclusive em momentos em que mais era necessario a sua habilidade. Na linha-média, Bigode, a grande figura Disputou uma grande peleja e salvou situações dificeis para o seu quadro. Mirim, com um trabalho negativo, jogou recuado e enquanto Mendes esteve em campo, nada realizou de apreciavel. Indio tambem em uma noite pouco inspirada. Resta, agora, o ataque, onde 109 e Orlando foram os valores mais positivos. O ponteiro executou a contento o trabalho de ligação, enquanto Orlando valeu-se da sua grande velocidade e espirito de luta para ameaçar constantemente a defesa visitante. Santo Cristo lutador, mas improdutivo. Simões, tambem negativo e Rodrigues, perdeu oportunidades excepcionais.

O RACING EXIBIU UM GRANDE ATAQUE

E o Racing? Acreditamos que o quadro argentino seja bem melhor do que exibiu ontem. Individualmente, apresentou elementos de grande envergadura técnica. O ataque, por exemplo, é magnifico. Sobressairam Salvini, Mendez, Rubens Bravo e principalmente e meia esquerda Simes. Mas em contraste com esse ataque rapido e desconcentrante, o Racing apresentou uma defesa defeituosa, e no sistema de marcação. Vamos apreciar os elementos da defesa individualmente. O arqueiro Rodrigues mostrou insegurança absoluta, falhando inclusive no tento de 109. Na zaga, Garcia superior a Palma. O zagueiro direito teve sempre que se deslocar para auxiliar o seu companheiro. Palma acabou sendo substituido. Philippo que, por sua vez, tambem não andou bem. Na linha média, Ongaro em plano de relevo. Entretanto, o "pivot" não contou com uma cooperação à altura, pois tanto Fonda como Gutierrez não apresentaram um trabalho convincente. Inseguros mesmo e pecam muito quando mais se torna necessaria a marcação. O ataque, como já salientamos, revelou um Salvini habil e perigoso. Um Mendes como nos ultimos certames continentais. Um Rubens Bravo, agil e oportunista. Um Simes trabalhador e concencioso e finalmente, um Sued rapido e desconcertante. Os suplentes Oroz e Sanchez, não decepcionaram tambem. Trabalharam sempre com entusiasmo e não comprometeram.

OS GOALS

1º GOAL DO FLUMINENSE — 109

Inflama-se o Fluminense. Cabe a Indio lançar Orlando entre Ongarro e Gutierrez. O meia-direita, com uma finta de corpo, livra-se do centro-médio, mas assim não consegue do médio-esquerdo, pois já Ongaro levantara-se e calçara o atacante carioca. Foul indiscutivel que Mr Lowe assinalou com precisão. Cabe então a Rodrigues executar a infração. A bola foi lançada a Orlando e dali a 109 completamente caido para a direita. O ponteiro recolheu bem e atirou cruzado. O arqueiro Rodrigues tentou o soco mesmo com a bola rasteira. Foi infeliz, todavia, pois o couro ludibriou-o e ganhou as rêdes do Racing. Assim estava estabelecido o primeiro goal do Fluminense, precisamente aos 22 minutos da primeira fasé.

RUBEN BRAVO EMPATA

Esperava-se a qualquer momento o segundo goal do Fluminense. Pelo menos, o maior volume de ataques dava idéia que o arco de Rodrigues capitularia. Mais eis que na altura da sua área, o centro-médio Ongaro consegue evitar Simões. Isola-se pelo centro e rapidamente consegue chegar à área do Fluminense. Recebe Ruben Bravo e dos seus pés parte um tiro cruzado e alto que venceu Castilho, alojando-se a bola no angulo direito da meta do Fluminense. Surpresa no estadio.

O SEGUNDO GOAL DO FLUMINENSE

A luta atinge 43 minutos faltando, portanto, dois minutos para o final do primeiro periodo. Indio apoia um ataque. Faz o couro chegar a Santo Cristo e dali a Orlando. A bola rapidamente é lançada à frente de 109 que encontra boa situação para marcar. Mas surge o zagueiro Garcia e este não tem angulo para o despejo. Procura shootar para fora. E infeliz, todavia, pois o couro acaba entrando de forma inapelavel. Era o segundo goal do Fluminense, aos 43 minutos. Termina, logo após, o primeiro tempo.

TERCEIRO GOAL DO FLUMINENSE — ORLANDO

Quatro minutos haviam transcorrido do periodo complementar, quando o Fluminense aprofundou-se no campo argentino. Coube a Mirim colocar Indio em evidencia e dali o couro chegou a Simões. A bola ganhou a direção de Santo Cristo que, por sua vez, percebe Rodrigues em melhor situação. O centro não demora. Violento e certeiro. Estabeleceu-se confusão entre os backs contrários. Saíram Simões e Santo Cristo. O arqueiro abandona o posto e Orlando aproveita tudo isso para em uma vitada oportuna marcar o terceiro tento.

SEGUNDO GOAL DO RACING — OROZ

Nasce o segundo goal do Racing, quando o Fluminense estava no campo adversario. Bola despejada por Garcia, que encontra Ongaro livre. O centro-médio não foi molestado. Atraiu Indio e entregou a Simes em profundidade. O meia-esquerda, velozmente serviu a Sued completamente livre. O centro de Sued não se fêz esperar. Violento e calculado e na corrida entrou Croz, que venceu Castilho de forma espetacular. Estava assim marcado o segundo goal do Racing, aos 40 minutos.

A RENDA DE ONTEM

Pelas bilheterias do estadio das Laranjeiras passou a importancia de Cr$ 395.360,00, cifra que totalizou a arrecadação do internacional de ontem.

BOA ARBITRAGEM

Os argentinos tentaram atribuir a Lowe o revés que lhes impôs o Fluminense. Mas na dura realidade, o arbitro britanico teve um trabalho magnifico e preciso. Foi o mesmo juiz seguro com o qual a torcida já se familiarizou nos jogos do campeonato carioca. Os visitantes tentaram perturbá-lo, com reclamações injustificadas. Mas, Mr. Lowe não se impressionou e agiu sempre com acerto. No lance final da luta, Mr. Lowe encontrava-se bem colocado. Quando Simes disparou o shoot que deu oportunidade a Oroz de marcar, o juiz assinalou a infração imediatamente — confirmada, aliás, por Mr. Barrick, que acenou com a bandeirinha. Portanto, não se justificaram os protestos dos visitantes.

NOS VESTIARIOS DO FLUMINENSE

Ondino abaixou a cabeça duas vezes. Depois cruzou os braços Pigarreou. E disse, afinal, meio contrafeito e meio desgostoso:

— O epilogo empanou o brilho de uma grande vitória do Fluminense. Uma festa magnifica, bem organizada, bem orientada, para ao apagar das luzes, suceder o que sucedeu.

— Tecnicamente — observou — tivemos momentos bons e maus. Como o Racing. Perdemos goals como o Racing.

ESTAVA TUDO PREVISTO

Castilho falou:

— "Seu" Ondino tinha razão. Ele bem que previu tudo, ele bem que avisou, ele bem que chamou a atenção de cada jogador.

— Que é que você quer dizer com isto?

— Quero dizer que podiamos ter vencido muito melhor. Pelo menos, de tres a um.

Orlando tambem entrou na roda e contou que estava satisfeito.

— Graças a Deus, cumpri cegamente as ordens recebidas. E tenho por onde me orgulhar porque fui felicitado por quase todos os meus adversarios. Não podia receber premio melhor. Lutei, cumpri ordens e tive quem reconhecesse meus esforços. Menos mal.

BIGODE

Realmente, entre os argentinos, todos fizeram entusiasticas referencias a Orlando.

— E Bigode? — tratamos de indagar dos visitantes.

— Bom, mas excessivamente pesado.

Em compensação, no vestiario tricolor os maiores elogios eram dirigidos a Bigode. Não só pelos próprios companheiros como ainda pelos dirigentes e fans do grande clube de Alvaro Chaves.

DO RACING

Não se fazia silencio no vestiario dos cracks argentinos. Fazia barulho. E muito barulho. Todos procurando falar ao mesmo tempo, todos maldizendo o arbitro Lowe.

O unico em silencio, metido consigo mesmo, fechado e casmurro, era Stabile.

— Que passou, Stabile?

— Nada.

— Como nada, com esta cara tão triste?

— No hay nada que hacer — sublinhou em castelhano.

E acrescentou:

— Esse juiz Lowe anulou um goal sem nome. Não havia por que anulá-lo. Foi perfeito.

Nesse interim, apareceu Gutierrez. Chegou e disse:

— Palavra de honra que houve nada. Nem impedimento, nem "hands".

— O arbitro assinalou impedimento, Gutierrez!

— Tão pouco houve impedimento.

Stabile frisou:

— Ele apitou mal desde o inicio.

Lá no fundo todos fizeram coro o "coach".

— O juiz nos tirou o empate. Por culpa dele não empatamos.

TRES CONTUNDIDOS, MENDES, O MAIS

— Alguem contundido, Stabile?

— Nada menos de tres. Bravo, Mendes e Salvini. Dos três, no entanto, Mendes é o que se encontra em pior estado. Nem sei como irá jogar domingo, e domingo teremos uma partida dificil.

— Que teve Mendes, Stabile?

Mendes levantou a calça e exibiu o tornozelo inchado

— Só isto.

E sorriu sardonicamente.

Stabile retornou o fio da meada e concluiu:

— Jogamos preocupados com o campeonato argentino. Estamos na liderança, é uma posição de alta responsabilidade. Nem sei como chegamos até aqui depois de 30 anos de expectativa.

Esta, uma rememoração rápida do primeiro encontro Fluminense x Racing. Vamos, agora, ver como decorrerá o encontro desta noite.

Negado Provimento ao Recurso do Botafogo, Por 5x1 — Graônde Público Presente Aos Trabalhos — Duron Até às Duas Horas de Hoje o Julgamento — Confirmaram os Juizes a Sentença do Povo — Notas

Aguardado com grande ansiedade, o julgamento do já célebre caso Botafogo-Madureira-Genuino levou ontem à sede da Confederação Brasileira de Desportos um considerável público. Ainda bem que os responsáveis por aquele órgão de justiça resolveram realizar a sessão no anfiteatro da sede da entidade, pois caso contrário teria sido criada uma situação dificil, pois a sala em que habitualmente são realizadas as sessões não poderia receber uma vigésima parte dos presentes aos trabalhos.

INSTALAÇAO

Sob a presidência do dr. Jurandir Lodi foram iniciados os trabalhos às 18,45, com a presença do juiz-presidente e mais a dos srs. Teixeira de Lemos, Clovis Paulo da Rocha, Percival Godoi Ilha, Claudino Vitor do Espirito Santo e Alberto Borgerth. Deixou de comparecer apenas o sr. Sadi Gusmão, por motivos particulares. Deve ser dito que entre o público presente estavam algumas altas autoridades esportivas, sendo de notar ainda que assistiu aos trabalhos, de principio a fim, o ministro Luis Galotti, do Supremo Tribunal Federal, que a convite do presidente Jurandir Lodi ficou à sua esquerda, à cabeceira da mesa.

FALA O RELATOR

Como não poderia deixar de ser, o primeiro a usar da palavra foi o juiz Clovis Paulo da Rocha, relator do processo. Fez uma ampla exposição sôbre o no mesmo contido, indo às maiores minúcias, para trazer sôbre as mesmas a maior clarividência. Entrou depois na apreciação das preliminares levantadas pelo Madureira, analisando-as também.

REGEITADAS AS PRELIMINARES

Terminado o relatório, o Tribunal entrou na apreciação das três preliminares levantadas pelo defensor do Madureira: Só os punidos podem recorrer, incompetência e ter sido o jôgo aprovado. Por unanimidade de votos o Tribunal resolveu pela rejeição das mesmas.

INTERVALO PARA O JANTAR

Votada a matéria das preliminares, os juizes suspenderam os trabalhos para o jantar. E a sessão só foi reiniciada às 21,50 horas.

FALA O ADVOGADO DO BOTAFOGO

Reiniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao defensor do Botafogo, sr. José Alves de Morais. Durante longos cinquenta minutos falou o advogado do rubro-negro. Sustentou sempre a perfeição do voto do juiz Henrique Barbosa, do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana, fazendo dêle a base de sua argumentação, de suas razões. Terminou afirmando acreditar que o Tribunal aplicaria o artigo 17, em tôda a sua extensão, ao mesmo tempo em que fazia profissão de fé de que o órgão de Justiça saberia honrar o fim para que fôra criado.

EM AÇAO O ADVOGADO DO MADUREIRA

Tocou então a vez de falar ao sr. Gastão Soares de Moura Filho, advogado do Madureira. Sustentou uma vez mais a tese de que a lei de transferências faz distinção clara entre Federação e Liga, e que assim não seria possivel aplicar a esta um dispositivo de lei que, claramente, diz respeito àquela. Demorou-se e discorreu brilhantemente sôbre o mérito da questão, para afinal declarar que não via no Botafogo razão para o seu recurso, e muito menos autoridade moral para fazê-lo, pois possuia em sua equipe dois jogadores com situação irregular: Paraguaio, cujo passe ainda está sendo discutido com a Federação Paraguaia, e Gerson, que sem autorização de qualquer espécie, havia atuado na Colômbia durante um ano. E que ninguem havia reclamado direitos de pontos sôbre os jogos em que ambos haviam tomado parte e isso porque todos reconheciam que a Federação lhes havia dado condição de jôgo.

INTERVALO PARA DESCAN

Antes de ter a palavra o relator, para proferir o seu voto, o juiz-presidente suspendeu os trabalhos por dez minutos, para descanso. Foram os mesmos reiniciados aos 15 minutos de hoje.

O VOTO DO RELATOR

Dos mais brilhantes foi o voto do relator, sr. Clovis Paulo da Rocha. Uma peça bem fundamentada, na qual ficou evidenciado que havia adentrado o processo até os seus minimos detalhes. Esclareceu que estar habilitado, é condição de jôgo. Mas que a inscrição, sendo a primeira condição para estar habilitado, não basta. E concluiu: — "condição de jôgo quem dá é a lei. Afirmou que a interpretação dada ao art. 281, no Tribunal de Justiça da F. M. F. era contrária à lei. Julgou perfeita a transferência do jogador Genuino. Entrou a seguir no artigo 17, e o fez afirmando que o mesmo serve às maiores controversias, porque numa interpretação extensiva abrange até as Ligas, mas numa estrita, diz respeito sómente às Federações. Referiu-se ao Estatuto da Federação Mineira, para fazer sentir que o mesmo só reconhece como campeonato por êle promovido o da cidade de Belo Horizonte. Esclareceu, então, que duas teses perfeitamente juridicas e certas estavam estabelecidas. Qual das duas prevalecer? E concluiu afirmando que se o Estatuto da Federação Mineira preceitua e reconhece como campeonato de sua promoção sómente o da capital, não havia como considerar tal o realizado sob a responsabilidade de uma Liga. Deu então o seu voto, tomando conhecimento do recurso, mas ao mesmo negando provimento. Era o primeiro voto, um voto sob todos os aspectos brilhante, e que veio contrariar a expectativa de quase a totalidade dos que, com interêsse, acompanhavam a questão.

MADUREIRA 2 X 0

O segundo juiz a votar foi o sr. Claudino Vitor do Espirito Santo. Afirmou que o relator havia esgotado a matéria, no seu aspecto Juridico. Entrou em considerações sôbre certames promovidos por Federações e Ligas, para acabar votando de acôrdo com o relator, ou seja, tomando conhecimento do recurso, mas ao mesmo negando provimento.

UNICO VOTO DO BOTAFOGO

Votou a seguir o juiz Percival Godoi Ilha. Afirmou não compreender que uma Federação tenha jurisdição sómente sôbre clubes da capital, deve abranger a todos, inclusive os das Ligas. Adotou o voto vencido do sr. Henrique Barboza, no Tribunal de Justiça da F.M.F., para acabar tomandoo onhecimento do recurso e ao mesmo dando provimento.

MADUREIRA 3 x 1

Teixeira de Lemos votou a seguir. Com o brilhantismo e a clarividência de sempre. Afirmou que o relator havia esgotado o assunto, juridicamente. Chamou a atenção para outro ponto importante. O de que a lei determinava que uma Federação só poderia ser formada com a filiação de, pelo menos, três associações, enquanto que para a formação de uma Liga apenas duas eram necessárias. Logo, havia distinção entre Liga e Federação. Depois de longas considerações votou tomando conhecimento do recurso, mas ao mesmo negando provimento.

MADUREIRA 4 X 1

Alberto Borgerth votou a seguir. Não entrou nas considerações juridicas, pois a seu ver já haviam sido detalhadamente examinadas. Fez um apêlo no sentido de que os legisladores, cumprindo o rigor da técnica, não se esqueçam, no futuro, de que estão legislando para assuntos que visam o esporte. Votou tomando conhecimento do recurso, mas ao mesmo negando provimento.

MADUREIRA 5 X 1

Foi o presidente Jurandir Lodi o último a votar. Depois de algumas considerações sôbre a matéria, esclareceu ser necessário lembrar que o Superior Tribunal não ignora, apenas aplica a lei, pelo modo que julga mais certo. Votou tomando conhecimento do recurso, mas também a êle negando provimento.

VITORIA DO POVO, NA VERDADE

Não poderia ser mais acertada a decisão dos juizes do Superior Tribunal da C. B. D. Fizeram o que dêles se esperava: cumpriram o seu dever, reconhecendo o que o povo já reconhecera, ao considerar o Fluminense como o campeão da cidade. Venceu assim o tricolor duas vezes: no gramado e no tapete.

RECURSO POSSIVEL

Proferido o resultado do julgamento, o sr. José Alves de Morais pediu que fosse lavrado o acórdão da sentença. E falando à reportagem disse que ainda não sabia se iria recorrer ou não. Iria estudar o assunto com mais calma, para depois resolver.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tijolos Furados 20 x 20 x 10	1.250,00
Tijolos Furados 20 x 20 x 10, 2.º ..	1.180,00
Tijolos Macissos, 1.º	550,00
Tijolos Macissos, 2.º	450,00
Tijolos Macissos, 3.º	370,00
Telhas Francesas, 1.º	2.100,00
Telhas Francesas, 2.º	1.700,00

Fornecemos todos os materiais de construções posto na obra e em qualquer parte do Distrito Federal. Temos caminhões e camionetes de carga aberta.

TEL. 29-6486 — AV. JOÃO RIBEIRO N. 580
ÔNIBUS S-8, S-3, 93 E LOTAÇÃO DA PRAÇA MAUÁ-CAVALCANTI

ATENÇÃO

Poupe o Seu Dinheiro Comprando os Móveis de Ferro Batido e Laqueado na

FABRICA TARZAN
RUA SOUZA BARROS N.º 547
(ENGENHO NOVO) — FONE: 30-5230
e nos unicos distribuidores
RUA DO CATETE N. 77-79
A o Bem Estar

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

Mr. Phil Reissman, Vice-Presidente da RKO Radio, Hoje no Rio

De volta do Festival de Cinema de Punta Del Leste, no Uruguai, estará hoje nesta capital, viajando pelo avião "Presidente", o sr. Phil Reissman, vice-presidente da RKO Radio Pictures e diretor do seu Dep. Estrangeiro. Dada a sólida simpatia que goza em nossos círculos sociais e cinematográficos, certo terá o ilustre visitante mais uma recepção carinhosa e entusiasta, de parte dos seus inúmeros amigos entre nós.

OTIMISTAS E SATISFEITOS OS "CRACKS" DO RACING

Prontos Para Uma Grande Partida — Higino Garcia Quer Saber se o Fluminense Está Melhor que em 1948

Nunca os jogadores argentinos sentiram-se constrangidos quando enfrentam equipes brasileiras, como também sucede com os uruguaios, assim como com as nossas equipes quando lá se encontram. Não existem diferenças fundamentais nos dois padrões técnicos. E por isto mesmo, os rapazes do Racing estão confiantes, animados e cheios de esperanças. Sabem de sobra que possuem grande valor, pois de outra forma não podiam ostentar os três títulos conquistados consecutivamente nestes últimos anos.

OTIMISMO E SATISFAÇÃO

Naturalmente os jogadores do Racing, a maioria dos quais já figurou por mais de uma vez na seleção nacional, confiam nas suas possibilidades e acreditam mesmo que poderão vencer, poderão devolver aquele revez sofrido ante o Fluminense em 1948. Do quadro do Racing que aqui esteve em 1948, apenas Higino Garcia, Gutierrez, Suéde, Simes e Bravo ainda estão jogando, pois os seis restantes são novos e desconhecidos para nós. Assim, Grizetti que ocupará o arco em lugar de Rodriguez, que foi eleito vereador em sua terra natal e deixou o esporte, acredita na vitória do Racing. Já esteve no Brasil integrando a equipe do River e jogou várias vezes em São Paulo, mas no Rio é a primeira. Diz porém, que o Racing possui uma grande equipe e que poderá vencer, pois não estranha o fato de atuar como "visitante", tanto mais que um Estádio como o do Maracanã torna tudo mais simples.

FLUMINENSE ESTÁ MELHOR QUE EM 48?

Higino Garcia é o capitão do quadro do Racing. Já o era quando aqui esteve da vez passada. E estava interessado em saber as condições técnicas do tricolor.

— Está o Fluminense com melhor equipe que a de 1948? Lembro-me que tinha um bom quadro naquela ocasião.

— Agora é melhor, foi nossa resposta e para maiores esclarecimentos: Joga com um padrão diferente, semelhante ao sistema adotado pelo Juventus de Turim, que aqui esteve disputando a "Copa Rio".

— Que tal será o quadro. Para sair campeão deve ser muito bom, mas nós também somos campeões.

E sorrindo o grande capitão argentino acrescentou: "Ganhar ou perder não é o máximo. O que precisamos e queremos fazer é jogar uma boa partida, demonstrar nossas condições reais, dentro de um ambiente de fraternidade sul americana.

QUEM PODE PREVER O VENCEDOR?

Sued é, sem dúvida, um dos mais completos ponteiros esquerdos já surgido no foot-ball sul americano, o que equivale dizer no Mundial. Quando ainda muito jovem, tomou o posto que pertencia ao famoso "Chueco" Garcia e continuou brilhando de forma a que os "hinchas" da "Academia" não tiveram tempo nem oportunidade para "chorar" com saudades do "poeta de la zurda". Sued já esteve no Brasil, com o próprio Racing e com o selecionado argentino. Conhece bem o foot-ball brasileiro.

— Quem pode prever o vencedor numa peleja destas? Sei, e todos meus companheiros, mesmo os mais jovens sabem, que no Brasil se joga muito bem, que tem um foot-ball de classe, mas nós também jogamos e nossa equipe é boa. Vamos lutar numa peleja igual, que vença o melhor ou o que tiver mais "chance".

FAZER O POSSIVEL

Cupo é a grande revelação do quadro. Conta apenas 19 anos. É "barrou" do quadro nosso muito conhecido "Tucho" Mendez. Suas impressões? Ei-las:

— Já falaram os mais experimentados, os mais antigos, nada tenho a dizer senão que vou esforçar-me ao máximo para fazer uma boa partida.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Tereza, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ...... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ...... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, lojas
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63
Tijuca	— Rua General Roca n.º 65;
Centro	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

MARCHANT NÃO VIRÁ AO BRASIL!

O CORUJA



DEDILHANDO...

Meszaros, sujeito simples. Cara de tudo, menos de jóquei. Cara de lutador de box, — que êle já foi, também. Cara amarrotada de papel de embrulho. Meszaros, bom sujeito. No fundo, um coração dêste tamanho. Meszaros, que está no Brasil há tantos anos e não acerta com o português. Meszaros, amigo de João Vieira. Jóquei das horas difíceis. Jóquei corajoso como quê. Húngaro de raça. Sujeito simples. Sem vaidade. Meszaros, jóquei lameiro. Meszaros, que "desencabulou" Dama e suportou as "manhas" demuito cavalo baldoso. Cara de tudo, menos de jóquei. Cara amarrada. Cara feia pra chuchu! Meszaros, quem vê cara, não vê coração. Meszaros, tipo do camarada sincero. Sujeito que dá uma "facada" na frente de qualquer um. Bom sujeito, o Meszaros. Tipo do "cara" sem maldade. Capaz de dizer que não paga o ônibus, porque está sem dinheiro. Meszaros, que arrancou lá de trás com Campeador e ganhou no "Photochart". Que dá uma sorte danada com João Vieira. Que faz um sacrifício enorme pra tirar pêso e é sempre aquele Meszaros, sujeito igual. Meszaros, velho, não leva a mal repetir tanto o teu nome, — que tu és um símbolo. Símbolo do sujeito que luta para vencer. Que luta num meio estranho e é mais brasileiro do que muita gente. Meszaros, brasileiro de coração. Húngaro de raça, aceita o meu abraço. Aceita, porque aquela valeu! Não acertei uma poule, mas te estendo a mão. Estendo em meu nome e em nome de Popovitz, do Kalman Popovitz, que lá de cima te manda um abraço! Meszaros, sangue de zíngaro! Meszaros, orangotango, que às vezes toca violino! Meszaros, sujeito simples. Cara de tudo, menos de jóquei. Cara de lutador de box, — que êle já foi também!...

LUIZ REIS

LOTE

O Stud SEABRA recebeu nada menos de seis parelheiros argentinos. Entre êles, o "crack" DUTY e o MANCEBO, aquele mesmo que escoltou YATASTO, "atropelando" na reta.

Zuniga está em S. Paulo e não viu a chegada dos novos pensionistas. O Juan Ullôa, porém, levou-me até às cocheiras e tratou-me com a mesma classe do "pata de guaraca".

Juan Ullôa, é, sem dúvida, um dos maiores amigos da imprensa na Gávea.

AMADORES

Deverão tomar parte no Páreo de Amadores, os seguintes animais: Murmúrio, Pesadêlo, Inicio, Macanudo, El Tigre e Desierto.

Outros, também, terão inscrição confirmada. Tudo depende da "conversa" dos amadores.

Desde já posso adiantar que o mais jeitoso dos amadores é o rapaz que vai dirigir o El Tigre. O Milton Lodi, também, não fica muito atrás e, dirigindo o Desierto, dificilmente será derrotado.

"TRABALHO"

Kurdo floreou ontem. O veloz prêto passou 1.300 metros, às seis horas da manhã, em 84" 3/5.

O "Miro" gostou do "trabalho", que foi suave. Kurdo anda "repinicando" e, qualquer descuido dos adversários, primeiro êle, depois os outros.

Por falar no Kurdo, o irmãozinho dêle até parece "sósia"!...

BAIXANDO

Pontet Canet está baixando de pêso. Boas "falas". O ganhador do Grande Prêmio "Brasil" subiu na balança alguns meses atrás: 538 quilos!

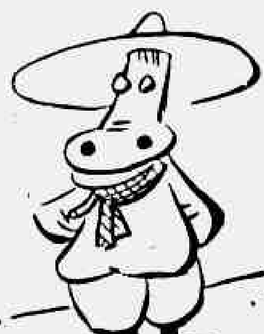
Ontem, Pontet Canet acusou sòmente 523 quilos.

João Vieira e Jorge Morgado fazem fôrça para apresentar Pontet Canet no Grande Prêmio "São Paulo". Se não puder ser, o "gigante" ficará para outra oportunidade...

O filho de Advocate tem galopado sempre muito cedo e revelado excelente disposição. O filho do Euclides "Minha Neta" já criou calos nas mãos, pois o "Pontet" anda querendo "disparar"!...

SALVE...

...e PANTHER, o "fantasma" do Stud VICE-REY, cujo exercício em São Paulo foi mesmo de "encher as medidas"! PANTHER continua progredindo e, se tudo continuar bem, teremos teremos um grande valor a Temporada Internacional dêste ano. O companheiro de BAHARI acaba de estar um grande valor para a volta fechada em dias de "trabalho", no Hipódromo da Cidade Jardim!...



PANTHER O MELHOR TRABALHO!

O Grande Prêmio "Governador do Estado" é a Maior Atração de Domingo em Cidade Jardim

O leitor está com a atenção voltada para São Paulo, onde nos 2.000 metros será ferida uma luta empolgante, entre parelheiros de primeira turma, da Gávea e de Cidade Jardim. Lord Antibes, Tévere, Panther, Radar, Martini e Honolulú representarão as côres das blusas cariocas, contra os "cracks" Faaimbé, Gualicho, Luar, Pewter Platter, Almodovar, Campeador, Zonzo e Prego.

PANTHER O "FANTASMA"

O pupilo do Gagino Rodriguez tem o melhor trabalho na distância, marcando 128 e quintos para a volta fechada, sábado passado. Será dirigido por Dario Moreira que já embarcou para aprontá-lo. Tévere, será dirigido por Rigoni, e marcou 129" e 2/5, fácil, no domingo, pela manhã, para os 2.000 metros.

INCERTA A PRESENÇA DE RADAR

Zúniga embarcou ontem e considera incerta a presença do "Foguete-Negro". O Stud Seabra deverá ser defendido pela parelha MARTINI x HONOLULU'.

O CAMPO DOS 200.000 CRUZEIROS

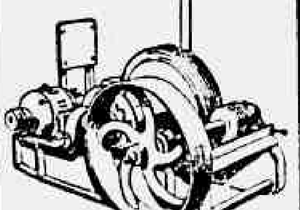
		Ks.
1-1	FAAIMBE	55
"	GUALICHO	54
2	LUAR	56
2-3	PEWTER PLATTER	60
4	LORD ANTIBES	60
5	ALMODOVAR	60
3-6	TEVERE	59
7	CAMPEADOR	56
8	ZONZO	60
4-9	PANTHER	59
10	PREGO	60
11	RADAR	56
"	MARTINI	56
"	HONOLULU'	55

Vai Construir?

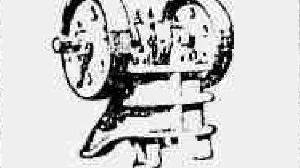
AQUI ESTÃO AS MÁQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA.



BETONEIRAS manuais e automáticas de 150 a 600 litros



GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina



BRITADORES

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO: Rua México, 31 - 8.º and. - Tel. 32-5658

SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano 12 - Tel. 36-1581

BELO HORIZONTE: Avenida Paraná, 129

Parnaso Substituirá Poeta!

CORES DE FRANCISCO ANTUNES MACIEL

O entusiástico turfista Francisco Antunes Maciel acaba de adquirir o preto PARNASO que se encontrava nas cocheiras de Reduzino de Freitas, para substituir POETA, o útil parelheiro que fêz embarcar para o Rio Grande do Sul, esta semana, acompanhado de seu "entreineur" Paulo Rosa. O perdedor ficou abrigado nas cocheiras daquele tratador, na expectativa da oportunidade que lhe falta. No sexto páreo de sábado já correrá defendendo a blusa do prestigioso turfman.



OS PASSAGEIROS DO AR que, diàriamente afluem às centenas ao Aeropôrto Santos Dumont têm a sua atenção despertada para um motor original de um dos D-C-3 que a Real emprega no transporte entre Rio e São Paulo e demais pontos do país. Por meio de um trabalho executado com perícia em suas oficinas de manutenção, aquela emprêsa conseguiu, através um corte horizontal, mostrar aos seus passageiros, como aos das outras companhias, como funciona o motor de um avião em pleno vôo, o que está despertando grande curiosidade. No clichê, ao lado de uma das graciosas recepcionistas da Real, um grupo de curiosos ouve de um dos mecânicos da emprêsa explicações sôbre o funcionamento do motor, que está funcionando mediante uma adaptação à instalação de energia do Aeroporto. O motor da foto foi preparado para a grande Exposição Aeronáutica recentemente realizada em S. Paulo, em comemoração da Semana da Asa.

Notícias Não Confirmadas já Autorizam Prever a Recusa de Aceitar o Convite — Reservas do Stud Peixoto de Castro

A reportagem de ULTIMA HORA quando chegou ao hipódromo foi notificada, logo ao entrar, por um "coruja", sôbre os rumores existentes:

— "MARCHANT desistiu da sua vinda para o Rio de Janeiro."

E procuramos então estabelecer as ligações da origem daquela notícia, em si prazenteira, muito embora o bridão chileno não viesse desmerecer o nosso turfe.

E apuramos o seguinte:

Pessôa, intimamente ligada ao veterinário RODOLFO MORALES, recém chegado do Chile, fôra informada pelo simpático técnico do Stud Seabra, que, estando êle com Marchant, tivera dêle as seguintes palavras:

— "Estou muito satisfeito, onde estou. Lidero as estatísticas de jóqueis, nos hipódromos chilenos. Não existem razões, portanto, para me aventurar, em busca de situação melhor, fóra de meu país. A princípio, estava em dúvida. Agora, já me decidi. Fico por aqui mesmo!"

RESERVA

Acidentalmente, encontramos logo depois, Carneirinho, pessôa muito ligada ao Stud Peixoto de Castro, e como não quer nada, perguntamo-lhe:

— Como é quando chega o MARCHANT?

— Não sei de nada. Sòmente o que vocês já anunciaram. Ficou de telegrafar, quando estivesse para embarcar e ainda não telegrafou.

Eis, portanto, o que existe, até agora, sôbre a propalada vinda do jóquei que dirigiu PARTHENON.

MARATONA DO CASTILLO!

Embarcou hoje com destino à Paulicéia, a convite do sr. Peixoto de Castro, o bridão chileno Emygdio Castillo, a fim de "aprontar", amanhã, o francês LORD ANTIBES, um dos fortes concorrentes ao Grande Prêmio Governador do Estado, a ser realizado domingo, em Cidade Jardim, nos dois quilômetros. Domingo mesmo, após as carreiras, voltará à Gávea, a fim de que, segunda-feira, esteja a postos para os trabalhos matinais. "Longines" preferiu aceitar o convite tão amável que lhe foi feito para ir a São Paulo a intervir nas carreiras a[illegible] programadas e que bem lhe valeriam para tomar a dianteira das estatísticas que divide com Dario Moreira e Oswaldo Ullôa. O "Japonês" é que vai aproveitar a sua ausência, porque DARIO MOREIRA já se encontra em São Paulo onde montará PANTHER, o melhor trabalho na volta fechada, candidato [illegible] aos 200.000 cruzeiros.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 - 12.º andar — Telefone: 52-4388

GIRANDOLAS

O Primo do Felicissimo...

CAIO DE NASSAU

O cronista aproveita o convite e vai conhecer o "doce lar" do colega solteiro, que dedilha nas horas vagas, aí do lado... Chega lá, espanta uma "planetária americana" atordoada, com o pé, e recomenda uma assistência mais permanente da arrumadeira, enquanto escuta um baião de autoria duvidosa. As dissonantes alvoroçadas ficam em suspensão, no silêncio da vizinhança e o cronista aproveita para folhear, ao acaso, as folhas amarelecidas, de "A Filosofia da Vida", de Will Durant, onde o colega vai encontrar a sabedoria das coisas certas nas horas incertas de suas noites sòzinhas... A frase estava ali, destacada, sôbre o grifo vermelho, da atenção de antigo leitor: — "Convenções são costumes mais praticados do que pregados; moral são costumes mais pregados do que praticados. São obrigações que reclamamos de nossos vizinhos."

O cronista sorveu um copo dágua filtrada e retirou-se, "filtrando" idéias. Imaginou coisas... E quando a gente deixa o pensamento bracear à vontade, surgem conversas que poderiam ter acontecido, em sua inércia de coisas inanimadas. Cenário: um salão amplo e requintado. Personagens: uma figura imponente, engalanada e perfumada, repousa ao lado de outra, o seu contraste, maltrapilha, a transpirar miséria.

E eles falaram, como se vê.

[illegible]

Queria, apenas, que o pradinho funcionasse, a fim de que pudesse pagar uns impostos, que andam atrasados...

— Foi bom me falares de impostos! Para avaliares o que eu sofro, basta que te diga uma coisa. Os concursos e "bettings" que eu patrocinava e dos quais eu retirava apenas 20% para minguadas despesas, só para mim, agora, encontrei um sócio, no fisco, que me leva 30%. Estou perdendo um dinheirão. Tudo se reduziu à metade, tanto para mim, como para meu sócio indesejável. E estou investindo, por causa disso [illegible] publicidade pelos jornais. [illegible]

[illegible]

— [illegible] Felicissimo.

DOENÇAS DA PELE

[illegible]

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia 13 [illegible]

NO DIREITO

NÃO ADMITE CONFRONTOS

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

RÁDIOS EM PROFUSÃO

Sem entrada e sem fiador. Rádios de todas as marcas; Radiolas automáticas para cima da mesa em 10 prestações; Eletrolas Rústicas, Chipandalles e Coloniais

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SÁ, 30 esq. MARANGUAPE (LAPA)

DR. GYLVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93, sala 72, Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 16 hs.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Prático de Secretariado

DIURNO E NOTURNO

ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUES
MATEMATICA

Estudos intensivos em 4 meses.
Pagamento: Cr$ 500,00 em 8 prestações.
Professôres especializados.

Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil

Contabilidade Geral, Escrituração Mercantil e Matemática Comercial.

Curso Prático de Estatística

Complementos de Matemática, Interpretação Estatística, Coleta, Crítica e Apuração Estatística.
Aulas noturnas: 3 vêzes por semana, durante 8 meses.
Pagamento: Cr$ 900,00 em 8 prestações, em cada curso.

Técnico de Contabilidade
Técnico de Secretariado

DIURNO E NOTURNO

(De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial).
Anuidade: Cr$ 900,00 em 8 prestações.
Aceitamos transferências.
Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

Informações: Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 11.º E 12.º — TELEFONE: 22-3159

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

CURSOS DE DESENHO

BÁSICO DE DESENHO (Diurno e Noturno)

1.º ANO: — Matemática — Cópia do Natural — Desenho Decorativo — Desenho Geométrico e Desenho de Letras.
2.º ANO — Matemática — Cópia do Natural — Estilização — Desenho projetivo — Desenho de Letras — Esquema da Figura Humana — Processos de Reprodução Gráfica.
Turmas de 20 alunos — Há poucas vagas.

ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA (Noturno)

Desenho de propaganda — Figura Humana e Esquema de Animais — Técnica de Guache Aplicada à Forma e Conjuntos — Teoria das Côres.
A duração do curso será de 8 meses.
Turmas de 20 alunos — Há poucas vagas.

INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 11.º e 12.º andares — Telefone: 22-3159.

Hoje, a Partir Das 21,15 Horas, A RÁDIO CLUB DO BRASIL Transmitirá

COM RAUL LONGRAS e WOLNER CAMARGO

O JÔGO FLUMINENSE x RACING,

numa oferta dos VINHOS CASTELO, SABONETE VALE OURO e CAMISARIA PROGRESSO

Fluminense Campeão Duas Vezes: no Gramado e no Tapete (TEXTO, NA 6.ª PAGINA)

ESTÁ PREPARADO O TRICAMPEÃO



Stabile, o competente e famoso técnico argentino falando a ULTIMA HORA

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 31 de Janeiro de 1952 ☆ N. 196

Uma Modificação Apenas na Equipe do Racing – O Técnico Stabile Acredita Que Será um Grande Jôgo

Ninguem que conheça foot-ball, que leia as seções especializadas de nossos jornais, que tenha interêsse pelo esporte das multidões, pode desconhecer o nome de Guillermo Stabile, técnico de todos os selecionados argentinos a partir de 1940 e que há cêrca de seis anos é também o técnico do Racing. Ninguem melhor que o competente tecnico portenho, que já jogou na Itália e lá também foi treinador, para comandar e preparar os "cracks" do quadro tricampeão argentino.

Aliás, a popular agremiação de Avellaneda estava ha muitos anos, muitos mesmo, sem saber o gôsto do Campeonato, mas depois sob a direção de Stabile armou-se e finalmente começou a colecionar titulos. Stabile é um autêntico general que dirige seus soldados com habilidade e que os prepara cuidadosa e carinhosamente para os grandes empreendimentos.

O QUADRO ESTA' PREPARADO

Esta manhã estivemos em contato com o técnico do Racing. O preparador tri-campeão portenho estava tranquilo, embora sem qualquer excesso de confiança ou de "mascara".

— Temos de fazer uma partida convincente, jogar bem, bem mesmo. O quadro foi preparado para isto e pelo entusiasmo e desejo dos rapazes creio que o encontro será dos mais sensacionais. São duas equipes de boa categoria que vão se defrontar e isto naturalmente faz prever um grande jôgo. A diferença de sistema entre os dois quadros será um motivo para aumentar o interêsse do encontro. Pela nossa parte tudo faremos para cumprir uma grande exibição.

UMA MODIFICAÇAO APENAS

— Nosso quadro formará com seus valores efetivos, com apenas uma modificação: Rastelli, nosso center half que não veio, será substituido por Alvarez. Todos os outros setores estarão com seus habituais ocupantes.

GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

A arbitragem, a principio supôz-se que seria britânica. Caberia a um juiz Inglês, a serviço do futebol argentino, a responsabilidade do controle do match. Mas o proprio Racing colocou o Fluminense a vontade, não criando dificuldades a designação de um arbitro nacional. E o tricolôr resolveu escolher o sr. Alberto da Gama Malcher, solicitado a homologação da Federação Metropolitana de Futebol, o que foi feito. Assim sendo, Gama Malcher será o dirigente da sensacional peleja que teremos logo mais no Maracanã.

O Racing Tem Stabile e Tem Também um Boye

Para Zezé Moreira, Porém, Para Julgar o Time Argentino Bastaria Considerar os Seus Titulos

— Certamente, será um adversário dificil que vai exigir o máximo do Fluminense. Pelo menos, trás um "cartão de visita" que dispensa maiores estudos e observações: o titulo de tri-campeão argentino. Ora, um aequipe que levantou três campeonatos e mBuenos Aires, só pode ter grande valor. Ademais, há um Stabile em sua direção técnica, o que explica bem os seus feitos. E também grandes jogadores, como Boye, por exemplo.

— E o Fluminense, Zezé?

— Bem preparado para o jôgo.

— Algumas experiências em vista?

— Trata-se de um jôgo de responsabilidade que não comporta experiências. Acidentalmente, conforme o transcurso do "match", poderei fazer uma ou outra modificação, todavia.

— E o que espera, hoje?

— Avitória, naturalmente. A equipe do Fluminense quer reaparecer aos olhos do publico carioca com um triunfo consagrador. E é por êsse triunfo que vai lutar com o mesmo empenho com que lutou no campeonato de 51.

ESTRÉIA BIGODE NO FLUMINENSE

OS DOIS QUADROS COM A FORMAÇÃO DESTA NOITE

A estréia de Bigode constitui a grande atração que apresentara o quadro do Fluminense. O veterano medio retorna assim ao antigo clube, formando ao lado de Edson e Vitor a sua linha intermediaria. Eis como formarão os dois quadros para o choque de logo mais:

Fluminense: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Racing: — Grisete; Higino Garcia e Garcia Perez; Gimenez, Alvarez e Gutierrez; Boye, Cupo, Bravo, Simes e Sued.



TELÊ

Recebidos Edson e Telê Como Heróis Nacionais

Passeata-Monstro em São João Del Rei na Homenagem da Cidade aos Cracks Campeões — Agradecimento por Intermedio de ULTIMA HORA

A velha, tradicional e épica São João Del Rei [illegible] Edson e Telê [illegible]

Voltando ao Rio, Edson e Telê [illegible] ULTIMA HORA [illegible] ULTIMA HORA

[illegible] de ULTIMA HORA

Poucos foram os players que conseguiram alcançar Boyer no futebol argentino. Defendendo as côres do Boca popularizou-se de tal forma que sua fama transpôs as fronteiras da Pátria. E Boyé acabou indo para a Itália. Retornou da Peninsula Itálica para as fileiras do Racing e seu prestigio não caiu, ao contrário, projetou-se mais alto e no Racing manteve-se fiel aos seus predicados, continuou sendo, em que pesem os anos, o mesmo que recebeu a alcunha de "El Atomico".

A Previsão de Didi:

Serão "Artilheiros", Hoje, Telê, Orlando, Robson e Boye

Acontece, Porém, Que Carlyle se Declara "Sêco" Para Balançar a Rêde Adversária — Para Bigode, Vencer o Racing Será um Feito de Repercussão Internacional

Em verdade, os "cracks" tricolores que hoje enfrentarão o Racing, apenas Victor é "calouro" em "matchs" internacionais. Verdade e que a maioria ainda não foi chamada a defender o prestigio do futebol brasileiro numa peleja tão importante quanto a que veremos esta noite no Maracanã. E isso porque, o adversario foi sempre o nosso maior adversario e vem representado por uma equipe que vem de levantar três campeonatos consecutivos. Não obstante, os tricolores esperam triunfar. Esperam triunfar, sabendo que terão que se empregar a fundo, que jogar uma partida de gala.

PREVISAO DE DIDI E PROTESTO DE CARLYLE

Um que não tem a menor dúvida de que vencerá: Carlyle. Para o grande "center" tricolor a vitoria é certa. Já Orlando, embora esperando vencer, julga que terá o Fluminense extrema dificuldade em superar o tricampeão argentino. Já Didi, disposto a fazer esta noite uma grande exibição, espera ganhar com a diferença de dois "goals". Vai alem, quando cita, nominalmente, os "artilheiros" do Fluminense numa previsão, está visto para a sensacional peleja com o Racing. E, contando com os dedos, diz:

— Um "goal" de Telê, um de Orlando e outro de Robson.

— E Carlyle?

Didi responde:

— Só acertará hoje na trave...

Castilho acha graça da piada. Logo, porem, fica sério:

— Vai ser jôgo duro. E com Boye será preciso muito cuidado.

Telê bate no ombro do arqueiro:

— Com Bigode aí "sêco" para vencer...

E Bigode não tira o corpo fora:

— Claro que teremos que pensar exclusivamente na vitoria. Porque teremos conseguido um grande feito. Um feito de repercussão internacional.

Volta então a falar Carlyle. Para reclamar contra a "piada" de Didi, que o exclui sumariamente da lista dos "artilheiros" desta noite. E fez questão de frisar:

— Mas logo a mim, que estou "sêco" para fazer goal?...



Orlando e Didi, os "meias" do Fluminense para o grande internacional desta noite, no Maracanã

OTIMISTAS E SATISFEITOS OS CRACKS DO RACING

Prontos para uma grande partida — Higinio Garcia que saber se o Fluminense está melhor que em 18

(Leia na 6.ª pag.)



BATIDO O RACING PELO FLUMINENSE

GRANDE VITORIA!

TRÊS A DOIS, PLACARD DO INTERNACIONAL NOTURNO

JORNAL DOS SPORTS

FLUMINENSE 3 X RACING 2:

RECÓRDANDO O PRELIO DE 27 DE OUTUBRO DE 1948

"Short" Dos Comentários Publicados Por "Jornal Dos Sports" Sôbre o Primeiro Encontro Entre os Dois Adversários de Hoje—Um "Match" Bem Disputado Mas Com Incidentes—Renda, Juiz e Outros Detalhes

(Leia na pág. 6)



CASTILHO: Fluminense 3 x 0 — **PINDARO:** Fluminense 3 x 0 — **PINHEIRO:** Fluminense 3 x 1 — **VICTOR:** — ... — **EDSON:** Fluminense 3 x 1 — **BIGODE:** Fluminense 3 x 1 — **TELÊ:** Fluminense 3 x 1 — **DIDI:** Fluminense 3 x 1 — **CARLYLE:** Fluminense 2 x 1 — **ORLANDO:** Fluminense 2 x 1 — **ROBSON:** Fluminense 1 x 0

Ultima Hora

NUM. 161

SUPLEMENTO MISTERIOS

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 31 de Janeiro de 1952 (Quinta-Feira)

este Suplemento
é Distribuido GRATIS com a
Edição Diária



O Homem de Prêto

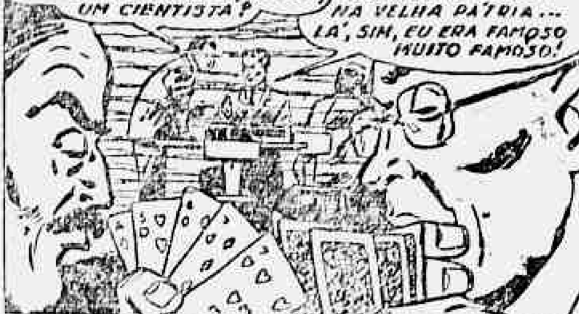






O HOMEM de PRETO!





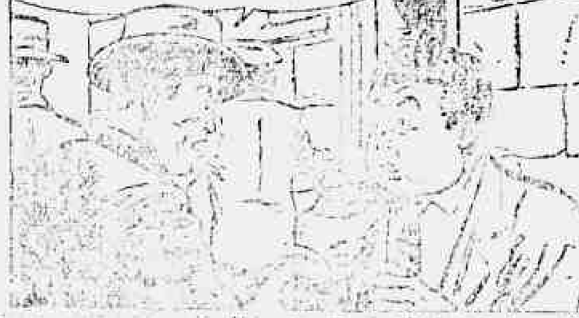




PASSARAM-SE AINDA MAIS SEMANAS, E O DESCONHECIDO FAZIA SEMPRE OUVIDO MOUCO AOS ARGUMENTOS DE AKAZAN EM FAVOR DA DEMOCRACIA...

PENSE COMO QUISER, AKAZAN... E EU FICAREI COM A MINHA OPINIÃO! ESTOU AQUI, E POR ISTO SEREI GRATO AOS ESTADOS UNIDOS... POR ISTO E NADA MAIS! MAS, ALGUM DIA... ALGUM DIA...!

É PENA... É PENA! BEM, EMBORA VOCÊ SEJA COMO É, EU AINDA LHE TENHO AMIZADE! AFINAL, SOMOS AMIGOS, NÃO É?



O HOMEM de PRÊTO!













"A VOLTA do Cadáver"





A Volta do CADÁVER







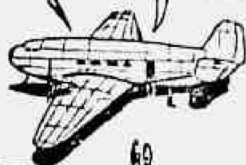








A Volta do CADÁVER















A Volta do CADAVER















